www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 18 DE MAIO DE 2025 (DOMINGO) NÚMERO 22.703 • 70 PÁGINAS • R$ 7,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Alto-astral para lutar

Receber o diagnóstico de câncer é difícil, mas com uma rede de apoio e de amor, que inclui família, amigos e profissionais de saúde, Adriana Barbosa e Joana Jeker enfrentaram a doença.

FRIO

A hora e a vez das botas

Calçados femininos voltam com tudo nesse período de baixas temperaturas.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Um festival para gamers

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães ficou lotado para a edição do Brasília Game Festival (BGF). Em três dias de evento, que acaba hoje, a organização espera receber cerca de 60 mil pessoas.

PÁGINA 16

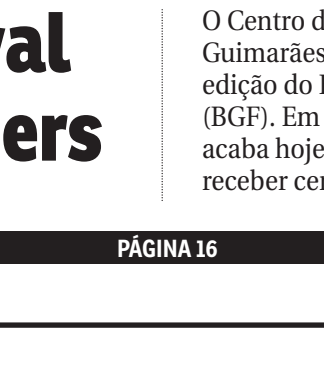
Federação Espanhola de Canoagem/Divulgação

Mais um show de Isaquias

O canoísta brasileira deu a largada rumo a Los Angeles 2028, com uma medalha de ouro na categoria C1 500m, nas águas da Hungria. "Soube administrar bem a prova", disse. PÁGINA 19

Ultraprocessado aumenta risco de diabetes

Estudo realizado com mais de 100 mil pessoas alerta sobre aditivos em alimentos industrializados, como os que dão textura, aroma e sabor, uma combinação que eleva a chance de diabetes tipo 2. PÁGINA 12



Arte brasileira como resistência

Exposição no CCBB reúne 40 artistas que refletem a época de um Brasil considerado país subdesenvolvido. PÁGINA 22

GRIPE AVIÁRIA

México, Chile e Uruguai suspendem compra de frango

O setor avícola brasileiro sofreu novo revés com a decisão de mais países cancelarem importações. Na última sexta-feira, China, União Europeia e Argentina haviam interrompido a compra de aves brasileiras. As exportações para essas regiões somaram em abril mais de US$ 190 milhões. O Ministério da Agricultura e Pecuária informou que todas as medidas de contenção e erradicação foram acionadas para eliminar o foco da doença, como abertura de valas para enterrar imediatamente as aves abatidas que foram afetadas na cidade de Montenegro (RS). Em Minas Gerais, o governo anunciou o descarte de 450 toneladas de ovos vindos do Sul do país.

Silvio Avila/AFP

PÁGINA 7

CPI vai ouvir Wesley Safadão e Gusttavo Lima

PÁGINA 2

Exército/Divulgação

Quebrando o preconceito

Com apenas 25 anos, Emily Braz tornou-se a primeira piloto de helicóptero do Exército. "Todos os voos e manobras são avaliados, então, você tem de ir bem em todos os dias do curso", diz ela, formada pelo Comando de Aviação (Cavex).

Trabalho& formação profissional

Sequelas provocadas pelo trânsito

No Distrito Federal de 2021 a 2024, 5 mil pessoas solicitaram indenização por invalidez permanente por causa de sinistros nas vias da cidade. Além das tragédias pessoais, esses acidentes geram prejuízos para a economia. PÁGINA 13

ENTREVISTA

Maurício Manosso

Arquivo Pessoal

"Leão XIV é um homem humilde"

Prior dos agostinianos no Brasil destaca que a característica do novo papado será o diálogo, com "ênfase na escuta".

PÁGINA 6

ENTREVISTA

Gilberto Barbosa

Arquivo Pessoal

"A Igreja é um lugar para todos"

Missionário da comunidade Obra de Maria fala sobre entronização de Leão XIV, hoje, e o Congresso de Pentecostes em Roma.

PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

CONGRESSO

Comissão do Senado que investiga as bets quer ouvir cantores sertanejos famosos e também empresários, influenciadores e humoristas. Senadores enfrentam críticas por conta da tietagem em torno de Virgínia Fonseca na semana passada

Ed Alves/CB

Reprodução da Internet

Senadores querem apurar a participação do "Embaixador" em campanhas publicitárias das bets

Ideia dos congressistas para convocar Safadão é entender impactos da publicidade nos mais vulneráveis

Gusttavo Lima e Safadão, próximos nomes da CPI

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Virgínia Fonseca, apresentadora e influenciadora, prestou depoimento na terça passada, em meio à tietagem dos parlamentares

» ALÍCIA BERNARDES
» WAL LIMA

Após Virgínia Fonseca e Rico Melquiades, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Apostas Esportivas quer ouvir os cantores sertanejos Gusttavo Lima, conhecido como Embaixador, e Wesley Safadão. A intenção da comissão é apurar a participação dos grandes nomes da música nacional em campanhas publicitárias de casas de apostas e compreender os possíveis impactos dessas ações sobre o público — especialmente os mais vulneráveis.

Além dos cantores, outros famosos estão na mira da CPI para serem ouvidos na condição de investigados ou testemunhas. Entre eles, a cantora Jojo Todynho, a influenciadora Gkay, o humorista Tirulipa, o influenciador Jon Vlogs, o empresário Kaká Diniz, a influenciadora Pâmela Drudi e a advogada Adélia Soares.

Com a presença de tantos famosos, a CPI também passa a lidar com um desafio adicional: evitar que as sessões se transformem em espetáculos de tietagem, como ocorreu com Virgínia Fonseca na semana passada. Durante a participação da influenciadora, o ambiente informal, com selfies, elogios e até recados para familiares, repercutiu negativamente nas redes sociais.

O depoimento de Virgínia evidenciou o risco de espetacularização. Recebida com entusiasmo por parlamentares, a influenciadora foi fotografada por senadores e tratada com um grau de informalidade que provocou críticas. Apesar de ter afirmado que apenas promoveu plataformas "legais" e que sempre sinalizou publicidades, Virgínia não apresentou o contrato firmado com as casas de apostas.

A repercussão negativa se intensificou com o depoimento do influenciador Felipe Bressanim, o Felca, que revelou como funcionam os acordos entre influenciadores e as plataformas de apostas. "Quando você coloca o cupom do influenciador, 50% do que você perde vai direto para ele", afirmou Felca, que apontou para um modelo de negócio baseado diretamente na perda dos seguidores — algo que pode configurar prática abusiva e antiética.

Questionamento

No dia seguinte, o influenciador Rico Melquiades também prestou depoimento, mas com um tratamento visivelmente mais rigoroso. Durante a audiência da CPI, ele foi desafiado por senadores a apostar ao vivo e chegou a ganhar R$ 100 com apenas R$ 4, durante a sessão. Na ocasião, ele informou que sentiu um tratamento diferente ao que foi dado à Virgínia Fonseca. "Percebo, sim, um tratamento diferente em relação à Virgínia. Estão me pressionando demais", disse ele, aparentemente nervoso.

Em resposta, o senador Izalci Lucas (PL-DF) disse: "Não tem nada (de diferente), não. Se ontem tivéssemos esses questionamentos, o tratamento seria o mesmo", apaziguou. A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) também afirmou não exisitr tratamento diferenciado.

A disparidade de abordagem gerou novas críticas e reforçou o alerta sobre a necessidade de padronizar os procedimentos da CPI, com foco técnico e não emocional ou midiático.

Lacunas na legislação

Para o advogado Napoleão Bernardes, a exposição enganosa de ganhos pode configurar estelionato. Mesmo sem intenção, há base para responsabilização civil por propaganda enganosa, nos termos do Código de Defesa do Consumidor.

"Se influenciadores ou artistas utilizam contas simuladas ou omitem riscos, há dever de indenizar o público lesado. Além disso, as casas de apostas e os promotores respondem solidariamente", afirmou o advogado, que também atua como deputado estadual em Santa Catarina.

Bernardes criticou a fragilidade da regulamentação. Apesar da promulgação da Lei nº 14.790/2023, o Brasil ainda carece de normas mais rígidas e preventivas, como as vistas em países europeus. "Na Alemanha, França e Espanha, é proibido que personalidades com público jovem promovam jogos de azar. Há regras claras e fiscalização ativa."

» Prorrogação em pauta

A CPI das Bets tem até a primeira quinzena de junho para exercer as atividades, após uma prorrogação de 45 dias concedida pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Para reverter a situação, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) pretende acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) e garantir um prazo maior de funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito. No entanto, essa hipótese é cogitada somente caso Alcolumbre não leia um requerimento de prorrogação solicitado pela comissão e que já tem 29 assinaturas — duas acima do número necessário.

Convite para um salto de qualidade

3 Quartos | 109 Norte

Os apartamentos
. 3 quartos, sendo uma suíte
97 m² a 101 m²
. coberturas duplex, sendo uma suíte
196 m² a 205 m²

As qualidades
. elevadores privativos
. 1 a 3 vagas de garagem
. academia
. brinquedoteca
. salão de festas
. vagas elétricas coletivas

Comércio consolidado
- Pão de Açúcar
- Drogasil
- Baco Pizzaria
- Academia Vasco Neto
- Karisma Flores
- Escola Pedacinho do Céu
- Pizzaria Fratello

LANÇAMENTO

gabinete

Registro de Cartório: R12/32521

PaulOOctavio
1975 | 2025

RESIDENCIAL Souza
DESEMB. Prudente

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
NOROESTE — CLNW 2/3
ÁGUAS CLARAS — Rua 33 Sul Lote 7
GUARÁ II — QI 23 Lote 5
SMAS — Trecho 3, Lote 7

ACESSE E SAIBA MAIS

EMPRESA FILIADA À ADEMI
SELO Imóvel Integridade

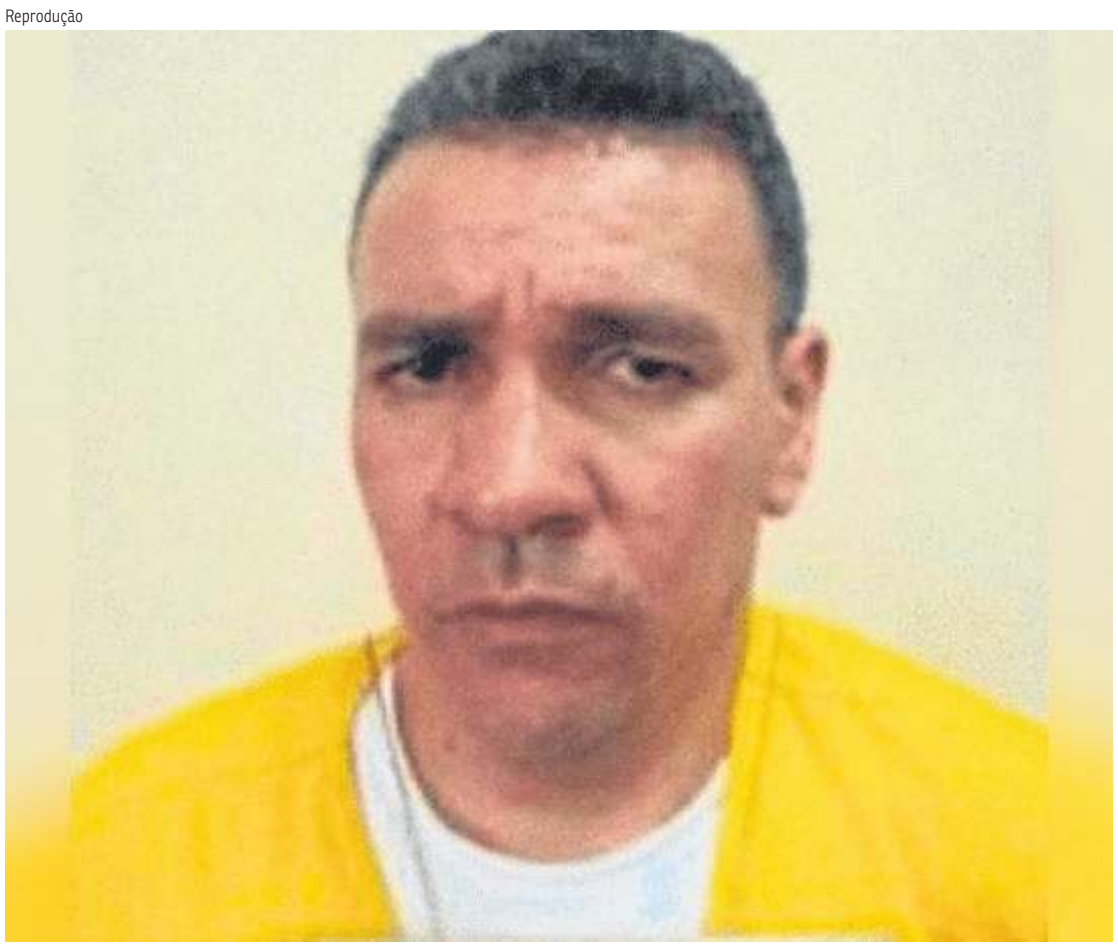
SEGURANÇA PÚBLICA

Bolívia decide hoje futuro de líder do PCC

Autoridades do país vizinho vão bater o martelo se o chefão da organização criminosa será deportado para o Brasil ou expulso. Nesse último caso, o processo é mais rápido

» MAIARA MARINHO

Reprodução



Tuta estava foragido desde 2021, com uma condenação pela Justiça brasileira a 12 anos de prisão

As autoridades bolivianas decidem, hoje, o que será feito com o líder do Primeiro Comando da Capital (PCC), Marcos Roberto de Almeida, o "Tuta', detido em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. "Está prevista uma audiência com autoridades judiciárias da Bolívia. E a nossa expectativa é que tenhamos alguma resposta desse processo. Independentemente disso, as nossas equipes já estão prontas para sair de Brasília", comentou o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos.

Conforme a PF, é possível que a Bolívia decida pela expulsão ou pela extradição do brasileiro. Os procedimentos são distintos e, por isso, a Polícia Federal não sabe ao certo em que dia o criminoso chegará ao Brasil.

A expulsão é uma medida administrativa tomada unilateralmente pelo país estrangeiro, quando considera a permanência de um visitante indesejável ou ilegal. Nesse caso, não é necessário um processo judicial formal, e a entrega ao país de origem pode ocorrer de maneira mais rápida, desde que haja garantias de que o detento será devidamente processado ou continuará a cumprir pena. "A expulsão do solo boliviano pode ser resolvida em dias ou mesmo horas. Eventual contestação em face da expulsão dependerá do rito previsto na legislação local", explicou Nauê Bernardo Pinheiro de Azevedo, cientista político e advogado, doutorando em direito pela Universidade de Brasília (UnB).

Já a extradição segue um trâmite judicial complexo e formal, com base em tratados internacionais assinados entre os países envolvidos. O processo de extradição, diferentemente da expulsão, exige que o Brasil formalize um pedido por meio diplomático, que será avaliado por um tribunal boliviano. "O Brasil terá um prazo de 60 dias para remover o extraditando do solo boliviano após autorizado eventual pedido de extradição, em procedimento que pode levar meses. Os prazos de eventual recurso serão regulados pela legislação local", disse Nauê.

> **"Está prevista uma audiência com autoridades judiciárias da Bolívia. E a nossa expectativa é que tenhamos alguma resposta desse processo. Independentemente disso, as nossas equipes já estão prontas para sair de Brasília"**
>
> ***Andrei Passos,*** *diretor-geral da Polícia Federal*

Esse pedido deve incluir provas da identidade do acusado, da existência de sentença condenatória ou processo em curso e da tipificação do crime. A análise pode levar semanas ou meses, e só após a aprovação judicial é que o extraditando poderá ser entregue ao país solicitante.

Na avaliação do advogado, este "parece ser o caso de expulsão, diante do crime apontado e dos problemas jurídicos enfrentados pelos agentes aqui", comentou. De acordo com o especialista, "Brasil e Bolívia têm boa relação e, em tese, não haveria razão para um comportamento capaz de causar algum tipo de indisposição diplomática".

Flagrado com documento falso

Hudson Fonseca/Aleam

Andrei Passos ligou para o ministro da Justiça para detalhar os procedimentos cabíveis no caso

Marcos Roberto, o "Tuta", foi preso após utilizar um documento falso com o nome de Maycon Gonçalves da Silva para renovar sua situação de estrangeiro no país vizinho. O oficial que percebeu a inconsistência nos documentos apresentados acionou a polícia brasileira e a Interpol da Bolívia.

O líder do PCC constava na difusão vermelha do órgão internacional — um aviso emitido para fugitivos procurados a fim de serem processados ou para cumprir pena por crimes graves — o que acendeu alertas.

Quando o escritório da Interpol em Brasília — uma coordenação interna da PF — foi notificado para checar as bases de dados e informar com precisão à polícia boliviana se aquela pessoa era quem dizia ser, a verificação identificou rapidamente que se tratava da liderança da maior organização criminosa do país. "Ressalto a importância da nossa base de dados biométrica, que permitiu, em tempo real, retornar ao nosso oficial da Polícia Federal na Bolívia informando tecnicamente quem era aquela pessoa", relatou Andrei.

Isso permitiu que a detenção fosse feita, uma vez que ele estava apresentando documentos falsos. "Tuta" estava foragido desde 2021 e tem uma condenação da Justiça brasileira a 12 anos de prisão por organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Embora a PF esteja à frente do caso, ainda não há informações detalhadas da prisão ocorrida na Bolívia. "Não sabemos ainda se houve uma eventual apreensão. Ele (Tuta) se dirigiu a uma unidade policial da Bolívia, e não sabemos se ele tinha um celular com ele. Não sei se foi apreendido. Saberei responder com precisão quando tivermos mais detalhes e ele vier para o Brasil", comentou Andrei.

As equipes da PF estão preparadas para sair de Brasília a qualquer momento, caso necessário, para buscar o detento, ou para recebê-lo na fronteira. Caso a expulsão seja autorizada pela Bolívia, o líder do PCC ficará no sistema federal de Brasília, mas a decisão ainda será discutida com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), órgão ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). As autoridades brasileiras acreditam que, em 2019, após a prisão de 'Marcola', 'Tuta' o substituiu como líder do PCC.

Na sexta à noite, quando ocorreu a prisão, Passos telefonou para o ministro da Justiça (MJSP), Ricardo Lewandowski. Durante a conversa, o diretor-geral da PF informou ao ministro o que havia ocorrido naquela tarde na Bolívia e explicou quais seriam os procedimentos cabíveis para o caso. "Ele (Lewandowski) cumprimentou a ação da Polícia Federal, obviamente feliz com o desfecho de conseguirmos manter a prisão a partir da cooperação internacional, um desfecho muito importante em se tratando de uma pessoa integrante de uma facção criminosa brasileira", comentou o diretor-geral da instituição.

Logo após a conversa, o ministro telefonou para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e para o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que, assim que soube, acionou a Embaixada do Brasil na Bolívia. No entanto, não foi informado o que o presidente comentou. (**MM**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Endividamento e influenciadores retroalimentam a embriaguez das bets

Movido pelo sonho de ganhar dinheiro fácil, o jogo de azar vicia. Logo no começo de *O Andar do Bêbado: como o acaso determina nossas vidas* (Zahar), de Leonard Mlodinow, sobre a teoria das probabilidades, há um exemplo de como abstrair a realidade em prol da nossa percepção dos fatos: um homem ganhou na loteria nacional espanhola com um bilhete que terminava com o número 48. Orgulhoso, revelou a tese que o levou à fortuna. "Sonhei com o número 7 por 7 noites consecutivas", disse, "e 7 vezes 7 são 48". Ou seja, se a pessoa acha que uma coisa é, então ela será, não importa que não seja.

A esmagadora maioria das pessoas não conhece a teoria das probabilidades, muito menos calculá-las. Sabe apenas que as chances de ganhar na Mega-Sena são maiores quando se forma um grupo de apostadores, embora se ganhe menos, do que quando se faz uma aposta de R$ 15 sozinho, Por isso, milhões fazem as duas coisas simultaneamente. E perdem. A probabilidade de acerto sempre é maior para o maior número de dezenas, mas existe a aleatoriedade…

Compreender o papel da aleatoriedade na vida é difícil. Embora seus princípios básicos surjam do cotidiano, as consequências são contraintuitivas. Em qualquer série de eventos aleatórios, há grande probabilidade de que um acontecimento extraordinário (bom ou ruim), em virtude puramente do acaso, seja seguido de um acontecimento mais corriqueiro, como fazer uma aposta simples na Mega-Sena e não ganhar. Ninguém ganha se não jogar, o acaso tem sua lógica.

A teoria da probabilidade: "Se um time for 55% melhor que o outro, ainda assim o time mais fraco vencerá uma melhor de sete jogos cerca de 40% das vezes. E se o time superior for capaz de vencer seu oponente em dois de cada três partidas, em média, o time inferior ainda vencerá uma melhor de sete cerca de uma vez a cada cinco disputas". Por isso, nem sempre o melhor time é o campeão. O fascínio das bets vem do fetiche de que os que jogam melhor ganharão sempre. Não é bem assim.

> A EPIDEMIA DE APOSTAS ESPORTIVAS VIROU DOENÇA SOCIAL RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DO ENDIVIDAMENTO DA POPULAÇÃO. O TERMO "BETS" VIROU SINÔNIMO DE UMA CULTURA ESPORTIVA

De autoria do deputado federal Chico Alencar (PSol-RJ), que o protocolou na Câmara na quinta-feira, o PL nº 2312/2025 propõe a regulamentação da publicidade das bets. A epidemia de apostas esportivas virou doença social responsável por grande parte do endividamento da população. O termo "bets" (apostas, em inglês) virou sinônimo de uma cultura esportiva digital, ligada a plataformas como Betano, Blaze, Pixbet, Bet365, Esportes da Sorte, entre outras. É uma febre entre jovens e até adolescentes.

Empréstimos consignados

Chico Alencar mira o poder dos influenciadores na disseminação das apostas, nas quais a relação entre número de apostadores e acertos aparece nos contratos de forma perversa: quanto mais erros nas apostas, mais o influenciador recebe. "O PL partiu da constatação do poder viciante de geração de dependência e de degradação na vida das pessoas que essa propaganda da bet tem". Segundo o projeto, posts pagos que divulguem sites de apostas terão que deixar claro que se trata de publicidade.

Os influenciadores também deverão informar se ganham algum tipo de comissão — direta ou indireta — com as perdas dos apostadores. Outras diretrizes também determinam que os anúncios sobre apostas tragam alertas visuais e sonoros sobre os riscos financeiros e a possibilidade de vício. O projeto obriga as plataformas de apostas a adotarem verificação de idade, autoexclusão e limites de gastos.

Prevê que 1% da receita bruta das empresas seja destinado a ações de prevenção e tratamento da dependência e, igualmente, multas de até 10% do faturamento anual da empresa, a suspensão das atividades por até 90 dias, a cassação da licença de operação em casos de reincidência, e multas variáveis entre os valores de R$ 100 mil e R$ 20 milhões, caso a infração seja cometida por influenciadores.

O endividamento das famílias brasileiras voltou a crescer em abril, atingindo 77,6% dos lares — o maior nível desde agosto de 2024. Esse aumento marca o terceiro mês consecutivo de alta, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio (CNC). As famílias inadimplentes (com dívidas em atraso) chegam a 29,1%, sendo que 12%,4% não têm mais condições de pagar. O comprometimento médio da receita das famílias com renda de até três mínimos chega a 81,1%.

As apostas são uma das principais causas de inadimplência. E o crescimento do uso de crédito consignado está diretamente relacionado à rolagem das dívidas. As principais dívidas são com cartão de crédito (83,8%); carnês (17,4%); e crédito pessoal (17,4%). Financiamento de veículos e imobiliários, que são considerados dívidas saudáveis, porque representam formação de patrimônio, representam apenas 9,0% e 8,8%, respectivamente.

O crédito consignado do INSS representa 40% do total do saldo de consignados no país, operando mais de R$ 268 bilhões. O limite de comprometimento da renda com crédito consignado permanece em 45% do benefício mensal. Desde janeiro, novos aposentados e pensionistas do INSS deixaram de aguardar o período de 90 dias para pedir esse tipo de empréstimo no banco onde recebem o benefício. Um efeito colateral dessa expansão, ainda não devidamente mensurado, são as fraudes do INSS.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Quando o eleitor pede...

Após o escândalo do INSS, não teve um político que não tenha sido cobrado pelos eleitores. Seja nos restaurantes, seja em eventos, muitos ouviram cobranças de leis mais duras, a fim de ampliar os controles sobre as aposentadorias. Por isso, a prioridade na Câmara na semana que vem será de projetos relacionados ao tema. O contribuinte agradece.

Reze para Santo Antônio

O melhor dos mundos para os políticos hoje, em especial, os do Nordeste, seria o ressarcimento das vítimas do golpe do INSS antes das festas juninas. Mas alguns já andaram consultando o governo e ouviram que há dificuldades em atender a esse calendário de junho.

Remédio ineficaz

Vai longe o tempo em que nomear um ministro ou um cargo de segundo escalão resolvia o problema dos governos no Parlamento. Hoje, o sujeito emplaca o ministro e continua tocando a vida, sem o menor constrangimento. Essa avaliação está disseminada no governo. Por isso, Lula não colocou outros partidos no Planalto.

Vai demorar

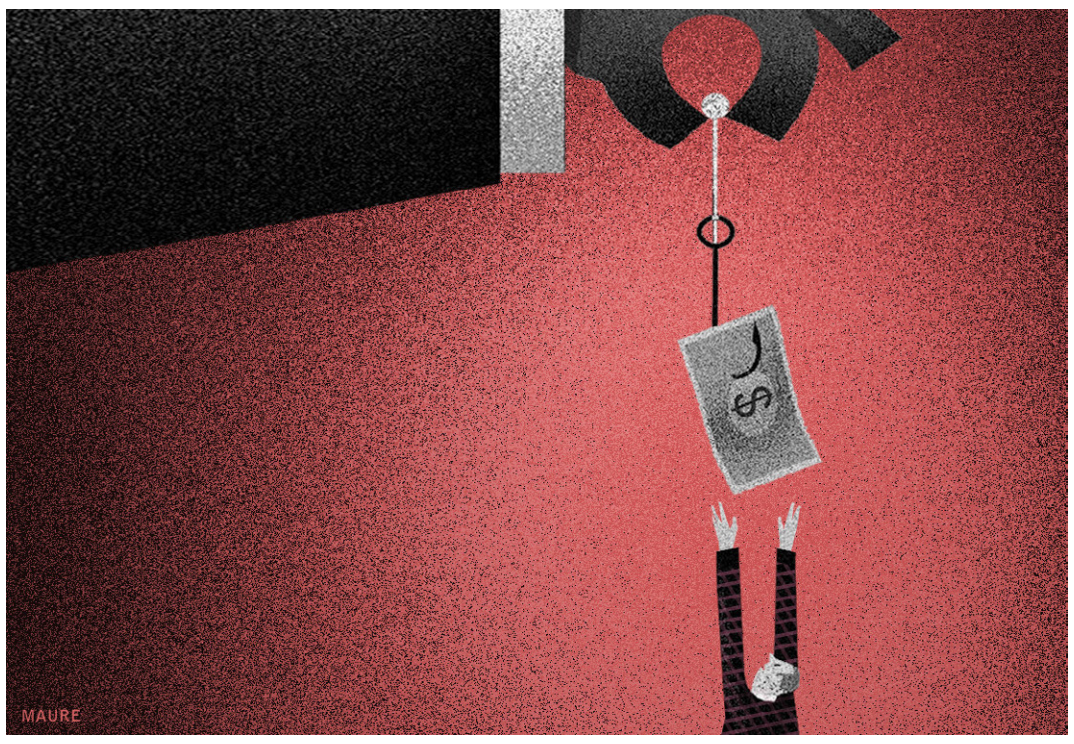
Ainda que o Brasil tenha expertise no controle sanitário para resolver rapidamente a gripe aviária e controlar a proliferação do vírus, os procedimentos burocráticos para a retomar as exportações levam de dois a três meses depois de comprovadas as condições sanitárias satisfatórias. Por isso, o cálculo de algumas autoridades é o de que lá o fluxo comercial só voltará ao normal em setembro.

Consignados na mira

Um segmento dos oposicionistas quer aproveitar a CPMI do INSS para investigar o que está acontecendo com os empréstimos consignados Brasil afora. Embora não seja da mesma forma, em que o aposentado era descontado sem ter conhecimento, chegaram aos senadores relatos de intermediação desses empréstimos junto a aposentados e pensionistas. Isso sem contar o fato de muitos contribuintes do INSS receberem ligações de instituições financeiras oferecendo empréstimos antes de receber a aposentadoria. Tem muita gente no Congresso achando que já passou da hora de dar um basta nisso também.

» » »

No Senado, sem trégua/ Os senadores já começaram a definir os integrantes da CPMI do INSS. No Progressistas, liderado pela senadora Tereza Cristina (PP-MS), o nome que está no topo para integrar a comissão como titular é o do senador Esperidião Amin (SC), combativo e estudioso de todos os temas que se envolve. Não será tão fácil para o governo controlar o colegiado.



CURTIDAS

Maurenilson Freire

Lição de Eduardo.../ Quando era deputado federal, em 2005, Eduardo Campos foi chamado a prestar depoimento a favor de José Dirceu (**foto**) no Conselho de Ética da Câmara. Não gostou muito. A amigos, fez o seguinte comentário. "Quem está lá no interior de Pernambuco não distingue muito testemunha de acusado. Vai logo dizendo, 'olha o Eduardo lá na CPI. Alguma coisa ele fez".

...Muito atuais/ Guardadas as devidas proporções é o que arrisca acontecer com muitos que serão chamados à CPMI do INSS, cujo primeiro embate, depois de indicado o relator e o presidente, será a escolha dos depoentes.

O que os empresários querem/ A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) divulgou o levantamento "Comunicação e Engajamento Empresarial na COP30" que ouviu 104 organizações para entender o engajamento corporativo com a agenda climática. A pesquisa revela que 93% das companhias já tratam sustentabilidade como uma prioridade estratégica e 83% pretendem participar da COP30 em Belém. O estudo ouviu empresas privadas nacionais (31%) e multinacionais (49%), em que quase metade representa 32 setores da economia, como Energia/Bioenergia (15%), Agropecuário (7%) e Tecnologia da Informação (6%).

O que esperam/ De acordo com o estudo, 90% acreditam que o Brasil terá papel relevante no evento e seus desejos são: maior compromisso de países e empresas com a agenda climática (47%); efetivação de negociações e projetos (39%); estabelecimento de acordos alinhados com os interesses dos setores produtivos (37%); e metas mais ambiciosas para enfrentar a crise climática (34%).

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

» Entrevista | **MAURÍCIO MANOSSO** | PRIOR DOS AGOSTINIANOS NO BRASIL

Frei que conviveu com Leão XIV revela ao **Correio** os traços da personalidade e espiritualidade do novo papa

"A escuta será a marca do papado de Leão XIV"

» EDLA LULA

Quando a fumaça branca surgiu na chaminé da Capela Sistina, no Vaticano, os freis André Fernandes, Gutenberg Albuquerque e Maurício Manosso se preparavam para a cerimônia de ordenação sacerdotal do Frei André, que ocorreria no final daquele dia 8 de maio. Eles interromperam os seus afazeres para acompanhar a transmissão ao vivo, pela televisão. "Quando o diácono anunciou o primeiro nome 'Robert', gritamos os três juntos, 'Prevost'", narra, ainda emocionado, o frei Maurício Manosso Rocha, prior provincial da Província Agostiniana do Brasil. Nesta entrevista ao **Correio**, *ele conta que não havia expectativa da eleição do também Agostiniano Robert Francis Prevost, listado nos últimos lugares entre os papáveis nos dias que antecederam ao conclave. Manosso, que conviveu com o novo papa, aponta também os traços da personalidade e da espiritualidade do agora Leão XIV, que serão levados para o pontificado. A seguir, trechos da entrevista:*

Qual a sensação de ter um confrade seu sendo anunciado como novo papa?

É um sentimento inexplicável, algo que a gente não imaginava acontecer. E aconteceu...

Onde o senhor estava quando foi feito o anúncio?

Nós estávamos assistindo juntos, na comunidade, pela televisão. Estava na comunidade de Aracaju, porque haveria, naquele mesmo dia, a ordenação do frei André. Eu estava lá para a ordenação. Na hora em que o diácono falou o nome dele foi um sentimento inexplicável. Falar o nome de um irmão seu, de alguém que fez os mesmos votos que você, que anuncia Jesus Cristo com o mesmo carisma de Santo Agostinho. Foi uma alegria imensa para nós, como ordem, como província, como agostiniano no Brasil e no mundo. Para você ter uma ideia, o último cardeal agostiniano que participou de um conclave foi há 120 anos.

Qual foi a sua reação imediata?

Estávamos, os três, acompanhando pela TV. Quando o diácono anunciou o primeiro nome 'Robert', gritamos os três juntos, 'Prevost'. Tínhamos certeza de que era dele que estavam falando.

Ele não estava no topo da lista. Ninguém o citava entre os favoritos. Entre os agostinianos, havia alguma expectativa?

Eu digo que sim, porque nós o conhecíamos. Conhecemos desde sempre, como o religioso agostiniano. Por isso eu digo que para nós não foi uma grande surpresa, porque ele ocupou cargos desde o início da sua vida religiosa no Peru, na cidade de Trujillo, onde ele foi formador das novas gerações no seminário. Depois, no ano de 1998, ele retornou para Chicago e foi eleito provincial. Muito jovem, ele já foi eleito provincial da província de Chicago, que é uma província importante para a ordem. Logo depois disso, em 2001, ele participou do capítulo geral da ordem e já foi eleito geral, cargo que ocupou do ano de 2001 até 2013. Ocupando o cargo de geral, o frade tem um conhecimento muito amplo não só da ordem, como da Igreja como um todo, no mundo. Como superior geral da Ordem, ele tem o cargo de cuidar para que nós, abrindo no mundo, possamos responder ao carisma da Ordem, cuidar das constituições para que elas sejam também seguidas, animar a vida religiosa no mundo, a vida religiosa agostiniana no mundo todo.

Ele viajava muito, por isso conhecia a Ordem e a Igreja?

Nós estamos presentes em todos os continentes. Somos, atualmente, mais de 2.700 frades. Ele viajava como determinam as constituições (as regras da congregação). O padre geral tem que visitar todas as comunidades no seu período de governo. Robert foi duas vezes superior-geral. Então, ele visitou as comunidades duas vezes, pelo menos. Viajou pelo mundo inteiro. Na América Latina, por exemplo, o único país que eu acredito que ele não visitou foi o Paraguai, onde nós não temos presença. Mas as outras, nos outros países, sim, com certeza, ele esteve.

Como ele se comportava enquanto era geral?

A gente conhecia o Frei Robert pela sua capacidade intelectual, por esse seu olhar missionário, de ir ao encontro dos mais pobres e também por essa capacidade de governo e de administração. Mas, especialmente, pela humildade e simplicidade.

Como ele se aproximou do papa Francisco?

O papa foi ao Capítulo (Assembleia, na qual as congregações tomam decisões sobre suas diretrizes), em 2013, quando frei Robert era Geral. Foi o último ano dele como geral. Ao final, o papa disse para ele: "agora você descansa, porque logo tenho uma missão para você". Logo em seguida, Francisco o nomeou bispo de Chiclayo, no Peru. E ele foi, novamente, para essa missão. O ardor missionário e o sentimento de Igreja em saída, que o papa Francisco tanto mencionava, está no coração do agora papa Leão XIV. Por isso, em 2023, Francisco trouxe Robert para perto dele.

E para ocupar um cargo muito importante, não é, na Congregação para os bispos?

Sim. Ele poderia ter dado outros cargos, mas escolheu esse, que é um dos cargos da maior confiança, que é ser prefeito do dicastério dos bispos. Como prefeito dos bispos, o então Robert tinha contato com o papa toda semana. Um dia na semana ele tinha uma audiência com o papa para falar, obviamente, das nomeações de bispos e tudo mais. Então, eles formaram uma grande amizade, aprofundaram uma amizade que já havia começado na época de Monte de Buenos Aires, quando o geral era o padre Robert Prevost, e o Jorge Bergoglio, arcebispo de Buenos Aires.

Ele se identificou como agostiniano em sua primeira fala. Está garantido que ele vai levar para o papado esse perfil missionário, de "pastor com cheiro de ovelha", que ele costuma dizer?

Tenho certeza, porque ele já fez isso como bispo em Chiclayo. Ele estava em uma diocese de periferia e, lá, ele fez isso. Ele exerceu o seu episcopado com o povo. Lá, ele caminhou com aquele povo e sentiu a necessidade de estar junto, de caminhar junto com eles. Ele esteve nas periferias do mundo e, agora, com certeza ele vai, ele vai trabalhar para isso, sim.

Arquivo pessoal

> Ele virá ao Brasil. Quando, não é possível dizer. Mas podemos dizer que ele gosta muito do povo brasileiro. Isso ficava muito claro nas vezes que vinha aqui"

> Eu o descreveria como um homem extremamente humilde. Mas ele tem também um senso de humor bastante interessante, um humor mais tranquilo"

> Há tanto coisa positiva quanto negativa na inteligência artificial, por exemplo, e ele vai aprofundar esse tema"

O senhor esteve com ele algumas vezes, como pode descrever o perfil? Algumas pessoas dizem que ele não será um papa tão expansivo quanto Francisco...

Eu o descreveria como um homem extremamente humilde. Mas ele tem também um senso de humor bastante interessante, um humor mais tranquilo, sempre transmitindo uma paz profunda. E é um homem extremamente inteligente. Com toda humildade, mas tratando as questões de forma bastante concreta.

Mas uma coisa que foi notada é que ele usou as vestes papais que Francisco havia dispensado.

Muitas vezes, as pessoas veem a humildade da outra pela vestimenta. Estou falando de algo muito mais profundo. A veste não caracteriza a humildade da pessoa, mas, sim, a ação, as atitudes, as atitudes que brotam do coração. Ele é um homem humilde. Estou extremamente certo disso.

Ele tem insistido em falar da paz. Essa será a sua principal marca?

Sim. Primeiro, ele é um homem de diálogos. Segundo, ele viveu nas periferias e, obviamente, nesses lugares onde esteve, pôde vivenciar todas essas coisas que as periferias do mundo vivem: a violência, o problema das drogas, o tráfico, e, claro, as questões políticas, maiores. Ele vai dar um direcionamento. Esse é também o nosso carisma. O carisma de Santo Agostinho é direcionado a uma vida de diálogo e, sobretudo, buscando a unidade.

Essa busca pela unidade vai estar restrita à Igreja, ou abrangerá as negociações internacionais, nesse momento de tanta tensão?

Sim. Estou certo de que ele vai lutar por isso, porque isso está dentro do nosso carisma, lutar pela paz. Agostinho, que é o nosso pai espiritual, foi um homem que lutou constantemente pela paz. Pela paz na Igreja, pela paz no mundo. Tenho certeza de que esse é um aspecto que vai direcionar o pontificado do papa Leão.

Qual será o perfil dele como chefe de Estado?

Ele vai ser um homem de escuta e de diálogo. Vai ser um papa de dialogar, de escutar e, talvez, atuando como um moderado, dando ênfase a essa característica da escuta.

Quando o senhor diz moderado, podemos entender que será menos veemente do que o Francisco?

Exatamente. Eu acho que ele vai escutar. A escuta será a marca do papado de Leão XIV. Ele será um homem capaz de escutar e dialogar com a Igreja, com a sociedade, com o mundo atual.

Mas será uma escuta ativa?

Sim. A gente pode observar pelo nome que ele escolheu. Ele mesmo menciona inteligência artificial, será um papa preocupado com temas atuais e terá atitude. Ele é uma pessoa que está muito a par de todas essas questões que nos envolvem.

Ele vai ser um continuador de Francisco?

Os problemas que Francisco enfrentava são muito atuais. Não são os problemas de Paulo VI ou de João XXIII. São os problemas de Francisco. Esses mesmos problemas atuais são enfrentados por Leão XIV, mas com o carisma dele, sendo Leão XIV.

Além do legado de Francisco, ele já explicou que se inspirou também em Leão XIII, papa que inaugurou o ensino social da Igreja, com a encíclica Rerum Novarum, que alerta para as consequências ruins da Revolução Industrial. Ele cita a atual Revolução Digital. Que sinalização ele está dando?

Essa vai ser também uma bandeira dele, chamar a atenção para os perigos dessa revolução que está em curso. É um tema que ele tem no farol, que ele vem monitorando e é algo do qual nós, como Igreja e como sociedade, nós não vamos poder fugir. A Igreja vai ter que dar uma resposta a essa problemática. E convocar a sociedade para esse diálogo. Há tanto coisa positiva quanto negativa na inteligência artificial, por exemplo, e ele vai aprofundar esse tema.

Pesou mais para a eleição dele o episcopado latino-americano ou o episcopado norte-americano?

Latino-americano. Com certeza. O fato de ele ter essa experiência latino-americana, falar perfeitamente o espanhol. É, e ter essa imersão no Peru, com cidadania peruana. Foi muito simbólico ele ter mandado aquele recado para a diocese de Chiclayo, falando em espanhol. Não foi em inglês. Ele não mandou recados para a cidade de Chicago, onde nasceu. Mas para Chiclayo, onde viveu.

Podemos ver nisso um recado de insatisfação com os rumos atuais dos Estados Unidos?

As causas dele confrontam com as causas do atual governo dos Estados Unidos. Há vários exemplos, como a questão da imigração.

Quando ele virá ao Brasil?

Ele virá ao Brasil. É o que sabemos. Quando, não é possível dizer. Mas podemos dizer que ele gosta muito do povo brasileiro. Isso ficava muito claro nas vezes que vinha aqui. Ele veio várias vezes ao Brasil. Ele tem um carinho muito grande pelo povo brasileiro e ele entende bem o português, e fala um português assim bastante aceitável. Ele vai viajar muito. É um missionário e um aventureiro, que gosta muito de dirigir. Percorria todo o Peru com o carro dele.

Bolsas — Na sexta-feira: 0,11% São Paulo; 0,78% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 138.963 / 139.187 (13/5, 14/5, 15/5, 16/5)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,669 (- 0,16%)

Últimos	
12/maio	5,684
13/maio	5,609
14/maio	5,632
15/maio	5,678

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,322

CDI — Ao ano: 14,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,67%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

CRISE SANITÁRIA

Freio às importações em mais três países

Chile, México e Uruguai anunciam pausa na compra de frango brasileiro, depois da confirmação de caso de gripe aviária em uma granja comercial no Rio Grande do Sul. Fiscalização é reforçada para impedir avanço da doença pelo país

» FERNANDA STRICKLAND

O setor avícola brasileiro sofreu mais um revés, ontem, com a suspensão temporária das importações de carne de frango por parte do Chile, México e Uruguai, após a confirmação do primeiro caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em uma criação comercial no país. Na sexta, Argentina, China e União Europeia já haviam interrompido a compra de aves brasileiras, ampliando as consequências econômicas provocadas pelo alerta sanitário.

As suspensões seguem os protocolos internacionais estabelecidos entre o Brasil e parceiros comerciais, que determinam a interrupção imediata das importações em casos de detecção da doença. Segundo dados do setor, as exportações de carne de frango para esses mercados somaram mais de US$ 190 milhões apenas em abril, o que acende um alerta sobre os potenciais prejuízos para a balança comercial e para os produtores nacionais.

A influenza aviária de alta patogenicidade já havia sido detectada em outras partes do mundo, incluindo Ásia, África e o norte da Europa. A chegada da doença a uma granja comercial brasileira marca uma nova fase de atenção no combate ao vírus no país.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que todas as medidas de contenção e erradicação previstas no plano nacional de contingência foram acionadas, com o objetivo de eliminar o foco da doença, com o abate das aves e preservar a capacidade produtiva da avicultura nacional. A pasta também disse que está em contato com os elos da cadeia produtiva, com a Organização Mundial de Saúde Animal e com os Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente, além de manter comunicação direta com os parceiros comerciais afetados.

Apesar da gravidade da situação, o Mapa reforça que não há risco à saúde humana pelo consumo de carne de frango ou ovos, uma vez que a gripe aviária não é transmitida por meio da ingestão desses alimentos. Assim, não há qualquer recomendação para suspensão do consumo interno.

» Nova fase

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) publicou um comunicado, ontem, destacando que o vírus segue o percurso natural das aves migratórias pelas Américas. Segundo a entidade, essa expansão representa não apenas uma ameaça crescente à saúde animal, mas também à saúde pública e à biodiversidade. "O vírus está se espalhando conforme as rotas migratórias de aves silvestres, o que exige vigilância constante", afirma o representante da FAO no Brasil, Jorge Meza. "Apesar disso, é importante lembrar que o consumo de carne de ave e ovos continua seguro, especialmente quando bem cozidos."

Impacto

O Brasil é o maior produtor de frango do mundo, sendo responsável por 35% do comércio mundial da proteína. O país exportou 5,157 milhões de toneladas de carne de frango, com receita de US$ 9,742 bilhões, no ano passado. Além do impacto financeiro, também surgem dúvidas na população sobre o risco de consumir carne de frango, por conta da possível contaminação.

Em 2024, o Brasil exportou mais de US$ 10 bilhões em carne de frango, representando 35% do comércio global. A China, Japão, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos estão entre os principais destinos da produção brasileira. Qualquer sinal de instabilidade sanitária pode gerar restrições comerciais imediatas, como já ocorreu no passado com o Japão.

Apesar do alerta, Felipe Vasconcellos, sócio da Equus Capital, avalia que é preciso cautela antes de tirar conclusões precipitadas sobre os impactos no mercado. "Existem países que podem impor embargos temporários, mas se o foco for contido e o Brasil mantiver transparência com os parceiros internacionais, a tendência é que os efeitos sejam limitados. Em casos como esse, já vimos no passado que a sobreoferta de frango no mercado interno pode levar a uma redução pontual de preços, mas ainda é cedo para qualquer projeção concreta."

Restrições pelo Brasil afora

A confirmação do primeiro foco de gripe aviária de alta patogenicidade (IAAP) em uma granja comercial no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, provocou uma reação imediata das autoridades sanitárias em diversos estados brasileiros. Como medida de contenção, o Brasil está ampliando a vigilância epidemiológica e reforçando as barreiras sanitárias, especialmente em regiões com grande concentração de aves comerciais ou com proximidade geográfica ao foco da doença.

No Mato Grosso, o Instituto de Defesa Agropecuária (Indea) intensificou neste fim de semana a fiscalização em propriedades rurais com aves de subsistência e em granjas comerciais. A medida inclui o aumento na coleta de amostras biológicas, como suabes e soros, de galinhas, patos, perus e gansos, visando rastrear possíveis sinais do vírus.

"Além disso, a fiscalização nas barreiras sanitárias foi reforçada, com maior atenção a veículos que transportam produtos ou animais oriundos da região Sul, onde foi detectado o foco da doença", afirmou o diretor técnico do Indea, Renan Tomazele. O estado conta com 262 médicos veterinários treinados para lidar com suspeitas de enfermidades de impacto na produção animal.

Desde 2023, com a confirmação de IAAP na Bolívia — que faz fronteira com o estado —, o Mato Grosso já vinha adotando uma postura preventiva. Entre janeiro de 2024 e abril de 2025, o Indea realizou mais de 15 mil ações de vigilância baseadas em risco, incluindo visitas a propriedades rurais e coletas de mais de 4.900 amostras em aves de produção comercial e de fundo de quintal.

Embora não haja registro da doença no estado, a preocupação é grande. Mato Grosso tem atualmente um plantel de 37,2 milhões de aves comerciais e ocupa a 8ª posição entre os maiores exportadores de carne de frango e a 4ª de ovos do país.

Tomazele enfatizou que os consumidores não devem deixar de consumir ovos ou carne de frango, já que os produtos seguem rigorosos protocolos de inspeção sanitária. "Não há risco à saúde humana com o consumo desses alimentos, desde que estejam bem cozidos", reforçou.

AFP

Cova aberta na granja infectada para enterrar as aves abatidas

Prevenção

Em Minas Gerais, o governo anunciou o descarte preventivo de 450 toneladas de ovos fecundados oriundos de uma granja em Montenegro (RS), onde o foco da doença foi detectado. A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG) informou que novos descartes poderão ocorrer nos próximos dias, conforme avançarem as investigações e o rastreamento dos lotes.

"Os ovos descartados são férteis, destinados à produção de aves e não ao consumo. A medida visa evitar qualquer risco de disseminação da gripe aviária no território mineiro", afirmou a pasta, em nota. Minas é o segundo maior produtor de ovos do Brasil e o quinto em produção de galináceos, o que torna o estado estratégico no enfrentamento à ameaça sanitária.

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) também está atuando com políticas de prevenção e controle, reforçando ações de biossegurança, educação sanitária e monitoramento em criatórios de subsistência. (**FE**)

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 1001 | ANO 50
18 DE MAIO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

ASA NORTE
PAULOOCTAVIO LANÇA RESIDENCIAL SOUZA PRUDENTE

A PaulOOctavio lançou seu mais novo empreendimento no coração da Asa Norte. O Residencial Souza Prudente está sendo erguido na SQN 109 e oferecerá exclusividade, conforto e localização privilegiada aos compradores e investidores. A solenidade de lançamento contou com a presença do homenageado, desembargador Antônio Souza Prudente. Em seu pronunciamento, ele agradeceu o reconhecimento feito pela empresa. "Quando fui convidado para receber esta homenagem, recebi com emoção e uma surpresa", contou.

A seu lado, o CFO das Organizações PaulOOctavio, Felipe Kubitschek Pereira, reforçou a importância do desembargador na vida de Brasília. "Foi muito bom conhecer a sua história, conviver com o senhor mais de perto. A Asa Norte é um bairro seguro, verde, com prédios bons e infraestrutura. E o entorno do Residencial Souza Prudente tem um comércio maravilhoso", completou.

Com plantas amplas, que vão de 97 m² até 205 m², o Residencial Souza Prudente terá apartamentos e coberturas duplex com suíte, acabamentos de alto padrão, design contemporâneo e espaços integrados. O projeto foi desenvolvido pela arquiteta Talita Monte, da PaulOOctavio, e privilegia famílias que valorizam qualidade de vida em um imóvel com alto potencial de valorização.

www.paulooctavio.com.br

CONTAS PÚBLICAS

Ajuste fiscal de Milei turbina PIB argentino

"Os argentinos, hoje, estão infinitamente melhor do que o Brasil", avalia Fabio Giambiagi, que acaba de concluir estudo sobre as medidas do país vizinho

» ROSANA HESSEL

AFP

Milei elevou poder de compra da população argentina ao derrubar inflação de 26% ao mês para 3%

Em pouco mais de um ano após Javier Milei assumir a presidência da Argentina, o país vizinho passa por uma transformação que está relacionada com o ajuste fiscal duro realizado pelo economista ultraconservador. A hiperinflação, que estava em 26% ao mês, em dezembro de 2023, passou para menos de 3% ao mês nos últimos meses, aumentando o poder de compra da população.

As mudanças estão sendo percebidas nos números recentes da economia, destaca o economista Fabio Giambiagi, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). "Os argentinos, hoje, estão infinitamente melhor do que o Brasil. Evidentemente, o estilo de Milei está longe de agradar, mas não podemos brigar com os números. O ajuste que foi feito tem resultados impressionantes e deixa o Brasil mal na foto", pontua Giambiagi, em entrevista ao **Correio**, comparando com o persistente desequilíbrio das contas públicas brasileiras, que estão no vermelho desde 2014. "O ajuste fiscal argentino está fazendo, agora, a economia do país vizinho crescer em um prazo bastante curto. Enquanto isso, no Brasil, a economia cresce e o governo não consegue reduzir os gastos. Tem alguma coisa errada com o Brasil", afirma.

Em meio aos escândalos de corrupção no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) desvendados pela Polícia Federal, em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU), Giambiagi evitou fazer comentários sobre os desvios bilionários das contas dos beneficiários do sistema de aposentadorias dos trabalhadores do setor privado. "Isso é um assunto policial e o governo vai ter que ressarcir por questões morais e políticas, caso contrário não vence as eleições em 2026", afirma. Para ele, o aguardado e prometido ajuste fiscal não ocorrerá neste mandato. "O ajuste fiscal vai ocorrer mesmo em 2027", frisa.

Vale lembrar que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, enviado pela equipe econômica ao Congresso, no mês passado, de forma acanhada, confirma um cenário preocupante para as contas públicas. Há um buraco de R$ 118 bilhões de despesas que ainda não possuem receita correspondente e, a partir de 2027, o funcionamento da máquina pública estará comprometido devido ao aumento desenfreado de gastos em receitas correspondentes e a volta da inclusão dos gastos com precatórios (dívidas judiciais da União), que estão sendo parcialmente fora da meta fiscal até o próximo ano. Enquanto isso, a previsão de despesas discricionárias, que podem ser cortadas, passariam de R$ 122,2 bilhões, em 2027, para menos da metade, em 2028, de R$ 59,5 bilhões, em grande parte, devido ao forte aumento das despesas obrigatórias sem uma receita equivalente e recorrente — na contramão da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "A Argentina tem superavit primário há 14 meses, como consequência das reformas realizadas, o que permitiu reduzir a inflação, portanto, reduziu o imposto inflacionário que é extremamente nocivo para os mais pobres, que veem sua renda ser corroída. As previsões são de aumento do crescimento econômico e redução da pobreza", destaca a economista Selene Peres Nunes, uma das autoras da LRF, que completou 25 anos no último dia 4. Na avaliação dela, o governo argentino "está no caminho certo". "A ideia de reduzir a pobreza com base em aumento de deficit fiscal, como faz o Brasil, não é nem eficiente, nem sustentável ao longo do tempo", alerta a especialista em contas públicas.

"Mudança de paradigma"

O conjunto de medidas econômicas adotadas por Milei, com um mix de reformas estruturais, foi um pacote "sem precedente", na Argentina, segundo Giambiagi. Ele destaca que atravessava uma grave crise econômica, marcada por uma combinação de alta inflação, estagnação econômica, reservas internacionais negativas, risco país em mais de 3.000 pontos – dado que recuou para algo em torno de 450 pontos, em janeiro deste ano – e elevada pobreza.

"O programa econômico combinou uma forte desvalorização cambial inicial, seguida de um crawling peg (regime de flutuação cambial) de 2% de desvalorizações mensais durante 2024, com liberalização de preços e um severo ajuste fiscal. Em particular, o gasto público primário diminuiu 27% em termos reais em 2024 (4,5 pontos do PIB). A inflação cedeu de 26% em dezembro de 2023 para menos de 3% ao mês nos últimos meses e o setor externo melhorou substancialmente em 2024 com a recuperação agrícola após a seca prévia, mas enfrenta riscos claros, devido à apreciação cambial real", informa o documento de 56 páginas que avalia com o ajuste fiscal de Milei como uma "mudança de paradigma".

Uma das principais medidas adotadas pelo presidente argentino e destacada no estudo foi a reforma das tarifas públicas, que emergiu como um segundo pilar inicial do programa, dada a situação inicial de completa distorção dos preços relativos da economia.

Na Argentina, os subsídios nos oito anos dos governos Mauricio Macri e Alberto Fernández consumiram 2,4% do PIB de despesas fiscais. Vale lembrar que, apenas os gastos tributários previstos pelo governo brasileiro devem chegar a R$ 620,8 bilhões em 2026, o equivalente a 4,53% do PIB, sem contar os subsídios creditícios, conforme dados do PLDO de 2026.

O estudo dos pesquisadores do FVG Ibre destaca ainda o impacto na inflação da eliminação de subsídios orquestrada por Milei. O primeiro impacto foi um salto de 200% nos custos de energia elétrica, seguido por reajustes substanciais de ordem de grandeza aproximada no gás natural e no transporte público. E, para amenizar o impacto sobre as famílias mais vulneráveis, implementou-se uma segmentação tarifária baseada na renda, já tentada no passado, mas escassamente instrumentalizada.

De acordo com Giambiagi, apesar da retórica agressiva e fortemente ortodoxa e liberal, Milei deu mostras de uma flexibilidade relativamente surpreendente, à luz do teor das suas manifestações na campanha eleitoral de 2023, tanto que ele não conseguiu eliminar todos os auxílios aos mais pobres e, "simultaneamente, certa racionalização da máquina estatal seguiu o receituário tradicional de ajuste macroeconômico, indicando uma clara adesão aos princípios básicos da ortodoxia econômica".

De acordo com o estudo, a execução do programa econômico de Milei destacou-se, a rigor, pelo pragmatismo, que contrasta com algumas das suas propostas de campanha.

Empréstimo liberado após elogios

Os resultados positivos das medidas econômicas de Javier Milei foram elogiados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que considerou que o país caminha na direção correta. Não à toa, o governo conseguiu a liberação de um empréstimo de US$ 20 bilhões do FMI e um pacote de US$ 12 bilhões do Banco Mundial para apoiar as reformas. No encontro de primavera (no Hemisfério Norte) do FMI, a diretora-gerente do Fundo, Kristalina Georgieva, citou a Argentina como exemplo entre países que estão se adaptando aos novos fundamentos, políticas e condições econômicas globais.

A executiva defendeu que acelerar reformas econômicas, regulatórias, fiscais e comerciais para remover barreiras ao crescimento é uma atitude positiva para enfrentar os novos desafios globais. "A Argentina está se movendo com reformas disciplinadas, colocando as condições financeiras na linha", afirmou Georgieva, na ocasião, destacando que o PIB argentino deve reverter a recessão de 2024 e crescer 5,5% neste ano, a depender dos impactos do aumento das tensões globais.

> **A Argentina está se movendo com reformas disciplinadas, colocando as condições financeiras na linha"**
>
> ***Kristalina Georgieva,*** *diretora-gerente do FMI*

O estudo de Fabio Giambiagi e Emerson Tizziani também elogia as medidas implementadas pelo governo de Milei. "O impacto setorial das desregulações variou significativamente, refletindo características estruturais de cada mercado. Setores mais expostos à competição internacional, como o comércio exterior, apresentaram uma adaptação mais rápida ao novo marco regulatório. Em contrapartida, setores com forte organização sindical ou presença de grupos de interesse consolidados demonstraram maior resistência às mudanças. Essa variação setorial sugere a necessidade de estratégias diferenciadas de implementação", afirma o documento.

Os pesquisadores ainda destacam que a experiência internacional com programas de desregulação oferece lições importantes para o caso argentino. "Países que conseguiram implementar reformas bem-sucedidas, geralmente, combinaram a flexibilização regulatória com o fortalecimento das instituições de supervisão e proteção ao consumidor. O desafio argentino consiste em encontrar o devido equilíbrio entre a necessária desregulação — inevitável no contexto do intervencionismo exacerbado praticado até então — e uma construção institucional que permita a existência de mercados mais eficientes, porém sem comprometer objetivos sociais fundamentais". (**RH**)

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Dois brasis em choque

Dois brasis rodaram o mundo esta semana com visões, expectativas e propósitos opostos. O presidente Lula foi a Moscou e Pequim, os adversários da ordem global liderada pelos EUA que Donald Trump começou a reescrever, enquanto a nata do empresariado e líderes do Congresso e do Judiciário participaram da grande teia de almoços, jantares, seminários, reuniões privê, da chamada Brazil Week, em Nova York. As agendas desses dois brasis não dialogam entre si.

A vibe do intenso circuito de eventos em Nova York girou em torno do cenário político em construção para fazer frente à eventual candidatura à reeleição de Lula, que, por sua vez, mostrou-se mais alinhado do que a prudência diplomática recomenda em seu périplo à Rússia de Vladimir Putin e à China de Xi Jinping.

As falas dos atores principais, em cena, deixaram evidentes dois projetos para o futuro imediato do país. Um é de confronto a Trump e seu viés unilateral, em contraponto ao multilateralismo que Lula destacou nas duas capitais. O outro, esboçado por palestrantes do setor privado e da política, com destaque para o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tem a perspectiva do que desponta como uma "agenda de prosperidade", focada em reformas da gestão pública e suas instituições, e no pragmatismo por ora com Trump.

O mundo mudou e dificilmente o status quo do neoliberalismo e do que a nova direita nos EUA chama de "fundamentalismo de mercado" do período pré-Trump voltará. Nem ele deverá recuar, tal o avanço do que fez contra a velha ordem em apenas cinco meses de mandato e não só: foi eleito por uma maioria ressentida por uma miríade de razões, com destaque para a perda de empregos e de renda, devido à migração de fábricas para outros países, sobretudo China.

Essa maioria o elegeu em 2016 por isso, negou-lhe a reeleição em 2020 pela sua falta de resultados, e voltou a prestigiá-lo, no ano passado, frustrada com a economia do democrata Joe Biden e, em especial, com a projeção da política identitária em seu governo.

Um ambiente de instabilidade, somando-se à tendência de mudanças movidas pela tecnologia e choques entre as potências globais, sugere cautela e prospecção de oportunidades, sem bater bumbo para ninguém. Neste sentido, o senso da Brazil Week foi premonitório.

Pistas de 2026

Algumas pistas indicam o que poderá estar adiante à medida que se aproxima a campanha eleitoral de 2026, que Lula abriu precocemente sem estar alinhavado com os partidos de centro-direita que lhe dão governabilidade agora, como deram nos seus governos anteriores.

O realinhamento dos partidos de centro direita, associados sob a forma de federações como no caso do PP com o União Brasil, já é prenúncio da ambição de chegar a 2026 com um candidato forte para disputar a Presidência contra Lula ou quem ele indicar pelo PT.

O MDB negocia com o Republicanos, partido de Tarcísio, mas o PSD de Gilberto Kassab é o que está mais avançado, filiando quadros em todo o país depois de sair da eleição municipal com o maior número de prefeitos eleitos. O regime eleitoral indica que estes partidos vão continuar com a maioria do Congresso em 2027, o que explica o virtual controle da execução do orçamento federal, graças, também, ao agigantamento distorcido das emendas parlamentares.

Em tal configuração, um presidente sem votos no Congresso e, além disso, empenhado em impulsionar medidas em desacordo com o eleitor dos partidos de centro e de direita, que são maioria, significa ou mais esgarçamento do gasto público — e suas sequelas de aumento da carga tributária, do endividamento do Tesouro e dos juros — ou, no limite, a desorganização total da administração pública.

Opioides eleitoreiros

Estamos nesta fase, sendo o roubo sistêmico das aposentadorias e pensões geridas pelo INSS um dos sintomas mais graves. Não se põe uma área tão sensível ao escambo do apoio político, no caso o PDT e os sindicatos que vieram a reboque extraindo diretamente ou por meio de supostas entidades associativas uma fração dos benefícios.

Não adianta dizer que o roubo começou com Bolsonaro. O assalto só exponencializou a partir de 2023. E, como já era sabido, jamais a autarquia poderia ser dirigida por despreparados e sem vigilância.

Também já é intuído pelas lideranças políticas, embora muito mal percebido pelo eleitorado em geral e até pelo empresariado, que o cenário de bons resultados econômicos e no emprego não é orgânico.

É a consequência de transferências de renda, pelo lado da despesa do orçamento federal, e de desonerações, pela receita. O processo se tornou tão intenso que qualquer busca para valer de equilíbrio fiscal reduzirá o crescimento, portanto, o emprego, enquanto o que é orgânico não acontece no tamanho necessário para o país poder acompanhar as economias mais dinâmicas: o investimento em bens de produção e em infraestrutura. Culpa de opioides eleitoreiros.

A ânsia do governante de turno de criar "marcas" de sua gestão à custa do progresso estrutural conspurca a política econômica e, a rigor, o próprio desenvolvimento, ao vazar a produtividade que tem de ser estrutural para programas que aliciem o eleitor pelo bolso.

Tarcísio, Trump e... Keynes

Foi este o pano de fundo da programação dos eventos em Nova York, com destaque para as andanças de Tarcísio, virtual candidato tanto pela direita quanto pelo centro, se Bolsonaro entender que nem ele nem seus parentes estão na fila de prioridades da política.

Segundo apuração da Bloomberg, cujos terminais de negociações de ativos financeiros ocupam as mesas dos traders e dos investidores em todo o mundo, "Tarcísio foi a figura central da Brazil Week", e vários CEOs de empresas e executivos financeiros "o descreveram como o único político com real capacidade de vencer" Lula em 2026.

O governador, formalmente candidato à reeleição em São Paulo, fez discursos de conteúdo nacional, dando foco a reformas prómercado. Ainda é pouco, como disse o presidente da Câmara, Hugo Motta, para quem falta debater questões de interesse nacional. Em suma, o que está escasso é um programa inovador que atraia o eleitorado já predisposto a votar "contra tudo isso que está aí", como se diz.

Por esta ótica, a ida de Lula a Moscou e Pequim agrada o eleitor já consolidado e pouco acrescenta a quem o sufragou em 2022, meio a contragosto, para tirar Bolsonaro. Com o agravante de o jogo de Trump só estar começando. Não deve parar nas tarifas hiperbólicas.

O regramento dos fluxos livres de capital está no ar e isso, sim, pode remodelar a economia no mundo. Pode dar tudo errado, mas pode funcionar, com o aval prestigioso do grande economista inglês John Maynard Keynes (1883-1946). Estamos preparados para o novo mundo? A resposta é decisiva para nosso futuro.

ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Direita moderada é favorita

Em clima de instabilidade política, a coligação Aliança Democrática do primeiro-ministro lidera as intenções de voto, depois o Partido Socialista e o Chega, de extrema-direta, que avança. Mais de 10 milhões eleitores devem ir às urnas hoje

» RENATA GIRALDI

Nos últimos três anos, os portugueses enfrentam exatamente o mesmo número de eleições legislativas. Hoje, haverá a terceira. Mais de 10,8 milhões eleitores estão cadastrados. O voto é facultativo e o eleitor escolhe o partido político, não o candidato. Porém, o desânimo do eleitorado, a instabilidade política, acentuada por escândalos e disputas entre a direita moderada, a esquerda e a extrema-direita em torno do primeiro-ministro, Luís Montenegro, cercado por incertezas, rondam o momento.

Segundo a pesquisa, realizada pela Universidade Católica Portuguesa, a Aliança Democrática (AD), que é de direita moderada, tem 34% dos votos, enquanto o Partido Socialista (PS) deve ficar com 26% e o Chega, de extrema-direita, pode conquistar 19%. Em jogo, estão 230 cadeiras de deputados federais para o Parlamento.

Se essa previsão for confirmada Luís Montenegro ficará numa situação mais confortável com a maioria conquistada pela coligação Aliança Democrática (AD) dos partidos PSD e CDS, que o apoiam. Já o Iniciativa Liberal, pode atingir 8% dos votos. No total, 21 partidos e/ou coligações concorrem nessas eleições, inclusive, o Partido Liberal Social, que estreia nas urnas.

Tensão

A disputa tem no comando nomes de relevância para a política portuguesa, como na Aliança Democrática, Luís Montenegro, advogado, de 52 anos. O economista Pedro Nuno Santos, de 48 anos, do Partido Socialista, que se apresenta como o candidato da "mudança segura" e necessária para o país. É um crítico duro do atual primeiro-ministro. André Ventura, excomentarista esportivo de 42 anos, do Chega, intensificou o discurso da extrema-direita.

Às vésperas do final da campanha, Ventura desmaiou, passou mal durante uma caminhada eleitoral, quando sofreu um espasmo esofágico (contrações). Foi a segunda indisposição do candidato em menos de 48 horas. Embora fora de perigo, ele evitou participar de atos políticos na sexta-feira.

A campanha eleitoral curtíssima foi cercada de temas polêmicos e muitas discussão. A questão migratória predominou em muitos momentos, uma vez que 14% da população portuguesa é formada por estrangeiros. Aumenta a pressão, sobretudo da direita, para expulsão dos imigrantes indocumentados, o que atinge diretamente os asiáticos. Também entraram no debate a desaceleração da economia e o aumento dos impostos. Outros assuntos que vieram à tona foram a corrupção e os conflitos éticos, tendo como foco o primeiro-ministro Luís Montenegro.

AFP

Denunciado por corrupção, Luís Montenegro negou e teve a gestão fragilizada e convive com o fantasma da oposição

Brasileiros na terra de Cabral

Agencia Senado

Embaixador do Brasil em Portugal diz que há "laços históricos de amizade"

Com a maior comunidade de brasileiros no exterior, há mais de 1 milhão vivendo em cidades portuguesas, o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro, acompanha atentamente as eleições legislativas no país. É que a questão migratória esteve em discussão durante a campanha. Mas para ele, o vínculo entre as duas nações vai além de temas pontuais.

"As relações entre Brasil e Portugal estão ancoradas em laços históricos de amizade e interesses convergentes. Essas relações são prioritárias para ambos os lados. Dessa forma, são tratadas como uma política de Estado e de longo prazo pelos dois países, transcendendo conjunturas mais imediatas da política doméstica", afirmou ao **Correio** Carreiro.

Segundo o embaixador, independentemente da corrente política, as três forças que lideram as intenções de votos pretendem preservar a parceria com o Brasil. Ele disse manter contato cordial e sem resistências com representantes políticos portugueses.

"Os segmentos de política externa dos programas eleitorais dos principais partidos políticos de Portugal mencionam o Brasil como parceiro internacional importante, com o qual se deseja estreitar relações nos mais variados campos — político, cultural, econômico e em relação às respectivas diásporas e comunidades de lado a lado", disse Carreiro. **(RG)**

NATUREZA

Tragédias nos EUA e na Argentina

Tornados e granizo nos Estados Unidos e tempestades na Argentina deixaram um rastro de vítimas. Os cenários são de destruição com casas sem telhados e portas, muitas viraram amontados de entulho. Há água por todos os cantos. As autoridades mantêm o alerta nos dois países em decorrência das ameaças de mais situações semelhantes. O processo de resgate esbarra em dificuldades por causa da chuva intensa e do acesso. Não há previsão de mudanças na previsão meteorológica em ambos os casos.

Nos estados do Missouri, Kentucky e Virgina, no centro-sul dos EUA, o número de mortos ultrapassou 20 pessoas. Porém, os especialistas advertem que deve aumentar a quantidade vítimas entre feridos e pessoas que não resistiram à tragédia, pois várias cidades da região, incluindo a populosa Saint Louis, organizam o resgate dos afetados em meio a 5 mil construções afetadas.

Já na região em Buenos Aires, na Argentina, mais de 2 mil pessoas foram evacuadas devido às inundações causadas pelas fortes chuvas. Só na região, vivem 15 milhões de habitantes e muitas estão em meio a ruas e casas inundadas. Além da capital, foram atingidas Campana e Zárate, onde chove intensamente. Os ministros da Segurança, Patrícia Bullrich, e da Defesa, Luis Petri, visitaram as áreas atingidas.

Os jornais argentinos *La Nación* e *Clarín* informam que há dois fenômenos meteorológicos que se convergem e no país, causando baixa pressão, fria e seca, e mais o vento forte, úmido e quente. Juntos, esses fatores agravam as tempestades.

Laurel County Fiscal Court / AFP

Em Kentucky, moradores vasculham em busca de pertences entre os escombros

Paulo Delgado *contato@paulodelgado.com.br*

LEÃO XIV: A FLOR QUE FURA O ASFALTO

Uma flor cristã fura o asfalto, seu nome já está em muitos livros, sua cor já se percebe, não é feia. Com versos de Drummond na mente vejo começar o tempo de Leão XIV. Pontífice de 69 anos, não tão jovem quanto o polonês João Paulo II, papa aos 58 anos.

O contexto depressivo do mundo atual informa que vencer não é compreender que a vida é dádiva declinante que a sabedoria da velhice compensa. Não, a ordem é correr, agir sozinho e aparecer disfarçado de feliz em fotos de celular, revelando o bem efêmero e descontrolado do êxito. Ao se inspirar no exemplo de um dos mais longevos pontífices da história da Igreja, Leão XIII, papa aos 68 anos até os 93, Leão XIV nos convida a balancear os dons da juventude — não apenas biológica, mas espiritual e intelectual — com a sabedoria que aumenta com a idade.

Ao assumir a missão de guiar a fé católica em uma época complexa e fragmentada, Leão XIV tem também o desafio de reconciliar tradição e renovação, acolhendo as inquietações do presente sem perder de vista o que sustenta a fé ao longo dos séculos. Tudo que destrói algum princípio, exageros injustificáveis, deve ser considerado vício.

Ao reafirmar o papel da Igreja, calcada no mistério do amor cristão, como ponte que acolhe diferentes culturas, gerações e visões de mundo, como se portará Leão XIV? Será ele um papa compreensivo com as multidões que seguem encantadas com as ilusões da vida, como assim o foi o jovem Agostinho de Hipona, que clamava: "Daime, Senhor, castidade e continência, mas não agora!"? Ou, ao contrário, caminhará inspirado no Agostinho maduro, asceta e contemplativo, que mergulhou nos estudos e na oração para compreender e se manter mais perto das verdades eternas? Ora, é inegável que são duas faces da mesma moeda — foi a luta interior em meio ao contato radical com o turbilhão do mundo, como bem narrado em suas Confissões, que serviu de base para a radicalidade elevada de sua conversão e o faz um dos maiores.

Doutores da Igreja

Como ele próprio disse, a escolha do nome Leão indica, sim, uma fina sintonia com Leão XIII, o papa da virada do século 19 para o 20, que soube ouvir o clamor dos trabalhadores explorados pela industrialização caótica, que então modificava drasticamente o modo de vida da população, sem cuidados e respeito para com a humanidade de cada indivíduo e sua família. Leão XIII lançou, então, com a encíclica Rerum Novarum (significando "Sobre as Coisas Novas", em Latim), as bases da Doutrina Social da Igreja, endereçada aos problemas contemporâneos, sobretudo aqueles que afligem os trabalhadores. Um gesto que ao unir tradição e ousadia, espiritualidade e justiça, reafirma o compromisso de garantir proteção contra "a miséria e o infortúnio que pesam de forma tão injusta sobre a maioria da classe trabalhadora".

Assim, deixando clara sua inspiração, o novo bispo de Roma demonstra atenção especial aos problemas trazidos pelo modo de produção global e propõe enfrentar com doutrina as novas regras do jogo. Ser cauteloso e informado, para sempre proteger a humanidade em meio às suas próprias (r)evoluções. Sem o discernimento humano a IA deve ser compreendida como bagunça moral tecnológica.

Há grande expectativa em torno de seu pontificado. Que ele não se deixe seduzir por fugazes espelhos políticos — não queira ser imagem, nem antítese, de figuras controversas que circulam por aí. Que seja o papa da esperança que floresce mesmo onde ninguém mais espera ser possível. O papa das necessidades da vida na fé, que equilibra na alma as perdas que muitos sofrem no corpo. O papa das coisas justas, que já o são por natureza, ou que devem vir a ser por correta vontade humana.

Um papa agostiniano. De inspiração africana, como Agostinho de Hipona — o santo argelino que escreveu a monumental *Cidade de Deus*, crítica feroz à decadência moral e à confusão lógica de um Império Romano que ruía por falta de fé sólida. Reflexões que muito ressoam hoje, em tempos de anomia das autoridades e ousadia de influenciadores do vazio. Podres de ricos, fruto do pântano digital e do comércio de ficções alimentadas por muita miséria antiga. Um papa americano, naturalizado peruano, que entende que justiça é o bem do outro. Que o tempo de Leão XIV seja fértil em fé lúcida, humildade de ativa e renovação profunda, sempre orientada pelo amor. Afinal, na vastidão de sua obra, uma síntese da orientação agostiniana está contida em sua mais bela frase: "Ame, e faz o que quiseres".

Há quem deturpe seu sentido, mas a ideia dela é a de que nada tem importância, legitimidade ou valor sem amor. No dia em que esse mistério for compreendido e praticado pela maioria, as confusões que atrasam a vida, nos quatro cantos do mundo, terão ficado para trás.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

E nada de regular as redes sociais

Frequentemente episódios da crônica política evidenciam o distanciamento de autoridades da República com os reais problemas da população brasileira. O exemplo mais recente está ligado a uma gigantesca lacuna nacional: a regulamentação das redes sociais.

O caso veio à tona por ocasião da trapalhada ocorrida entre a comitiva brasileira e o presidente da China, Xi Jiping. A sugestão feita pelo presidente Lula de trazer alguém "de confiança" a fim de debater a regulamentação das redes sociais no país revela uma enormidade de equívocos. Em primeiro lugar, como assinalou o próprio Xi Jiping, o Brasil reúne todas as condições de disciplinar o uso e a atuação de redes sociais em território nacional. Mais do que ninguém, o governo Lula conhece os riscos inerentes do atual estado de anarquia digital, instrumento catalisador de um movimento político que por pouco não golpeou de morte a democracia brasileira em 2022.

Em segundo lugar, trata-se de contrassenso convidar um país que impõe censura a arbitrar questões ligadas à liberdade de pensamento e à democracia. Equivale chamar o carrasco a participar de um debate sobre direitos humanos. Tal iniciativa do governo Lula ofende, ainda, nossa capacidade de definir as salvaguardas necessárias a uma relação segura e civilizada de todos os brasileiros com as redes sociais.

Ao invés de pedir auxílio à China, faria melhor o governo petista em conduzir um trabalho sério e consistente de regulação das redes sociais. Poderia tê-lo feito no início de 2023, quando assumiu o Palácio do Planalto e a interlocução com o Congresso Nacional. Mas já se passaram quase 30 meses, e não se tem conhecimento sequer do posicionamento coeso do governo sobre o tema. Consta que uma possível proposta repousa na Casa Civil.

Soma-se à inabilidade do governo Lula à resistência do Congresso Nacional, que tem por dever legislar sobre as redes sociais. Tornou-se anedótica a postura de parlamentares mais preocupados em obter likes e selfies do que em discutir as necessidades da sociedade brasileira. Não há interesse do Legislativo em disciplinar as redes sociais, simplesmente porque elas são um instrumento precioso para vencer eleições. E assim o vale-tudo se perpetua.

Forma-se o ambiente perfeito para a ocorrência de toda sorte de crimes, como desinformação em massa, disseminação do ódio, manipulação e os abomináveis "desafios" que provocam profundo sofrimento e até a morte de adolescentes e crianças, como a pequena Sarah, em abril, no Distrito Federal.

O ambiente digital não é um território alheio ao contrato social, que pressupõe normas de convívio e obediência a princípios civilizatórios. Mas as autoridades da República, que dispõem de todos os meios disponíveis para pôr fim à balbúrdia, só assistem a esse espetáculo degradante. Ou pedem socorro a quem, de maneira autoritária, estabeleceu as regras do jogo.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Quero aprender a viver a grandeza da simplicidade como Mujica

A vida nunca é breve para quem a vive intensamente. Enquanto alguns teimam em querer esticar o tempo, outros aprofundam a existência. O que lhe parece melhor? Remar quilômetros na superfície ou mergulhar até descobrir um outro universo, outras formas de vida, outros sons e formas? Diria que meu exercício no remo me permite as duas coisas. Na canoa, posso vencer distâncias e, ainda assim, alcançar um tipo de profundidade que me reapresenta à vida. Muito provavelmente, os mergulhadores vão dizer que submergir também os faz alcançar um estado meditativo que equivale a uma maratona em terra firme.

Uso essas metáforas apenas para externar meu modo "reflexiva", pois é assim que ando ultimamente. A morte do ex-presidente do Uruguai Pepe Mujica, aos 89 anos, convidou-me de novo a investigar o sentido da vida. Não que essa dimensão filosófica e existencial ocupe meus pensamentos o tempo todo, mas a passagem de pessoas com tanta bagagem deixa um certo vazio. Quem vai passar na nossa cara, com tanta propriedade, que a vida simples pode ser prazerosa e, sobretudo, completa? Quem vai dizer que a grana não importa e ainda estraga o que há de bom por aqui? Foram tantos os ensinamentos e todos eles vêm à tona com sua morte física.

Mujica viveu de forma simples, o que não quer dizer que teve uma vida banal. Ao contrário. Ele usufruiu da dor, da injustiça, do poder. Saiu de uma solitária cela para a presidência de um país. Viveu na guerra e em profunda paz. Que existência riquíssima! Um dos políticos latino-americanos mais influentes das últimas décadas acabou reconhecido por um símbolo material, seu fusca azul, e por um discurso que exaltava a simplicidade de ser e de viver.

Nos anos de solidão, ele disse, "aprendi a galopar para dentro". Uma estratégia para não enlouquecer. Também desenvolveu a mania de falar com ele mesmo. E entendeu que só dá para ser feliz com muito quem aprende a ser feliz com pouco. É, meus amigos, a vida pode ser curta, como todos sabemos, mas pode ter enorme significado, pode deixar legado e herança não material. Mujica nos concedeu a honra de viver no nosso tempo. Lembrou-nos de olhar para a criança que fomos e não decepcioná-la. Que lembrança importante esta!

Frequentemente, tenho lampejos que me fazem "galopar pra dentro". No encontro com o outro é que nós nos encontramos. Na semana que passou, tive duas epifanias. Aqueles momentos de insights poderosos, para acordar, tirar do lugar. Um deles foi ao assistir à peça *A menina escorrendo dos olhos da mãe*, com Guida Vianna e Silvia Buarque, uma história extraordinária sobre a relação mãe e filha: texto incrível de Daniela Pereira de Carvalho e direção de Leonardo Netto, interpretação magistral das atrizes.

Também acompanhei a palestra do repórter Valmir Salaro, uma aula sobre o futuro do jornalismo, mas também sobre a importância de fazermos nosso mea culpa diante dos erros. Ele é autor de um documentário sobre o case da Escola Base, um episódio que entrou para a história como uma das injustiças mais flagrantes da polícia e da imprensa na cobertura de um caso. Em relato verdadeiro, sem filtros, sem subterfúgios, Salaro reconhece seus erros, expõe fragilidades e nos mostra o quanto enfrentar o passado é essencial. Momentos assim são bálsamos no dia a dia, pois são oportunidades únicas de aprender com o outro.

Poderia estar falando sobre muitos assuntos áridos neste domingo e engordar um repertório enfadonho de análises a respeito de notícias até importantes no dia a dia. Mas sempre prefiro uma palavra que leve a outro lugar, aquele ponto cravado em um mapa que não é físico. O lugar onde a gente chega "quando aprende a galopar para dentro".

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Clima

O clima, pelo menos aqui na nossa região, dá sinais de ter voltado um pouco ao normal com o frio que está fazendo. Efeito, ou não, do La Niña, o fato é que a diminuição significativa das queimadas na Floresta Amazônica parece ter contribuído para esse fato. E ainda há pessoas que defendem os inconsequentes da extrema-direita. Se dependesse deles , a boiada iria continuar passando.

» **Washington Luiz S Costa**
Samambaia

Divaldo Franco

Coitado do mestre Machado de Assis, sofrendo no céu por saber que a centenária Academia de Letras que criou e fundou com imenso amor e competência, virou casa da mãe Joana. Em busca do tempo perdido, pediu ajuda de Marcel Proust. Decreto de Machado vai abolir o medonho e ultrajado fardão. A nova e revigorada ABL vai passar a receber, com honras merecidas, autênticos imortais que dispensam fardões. A começar com Divaldo Pereira Franco. Dedicou a vida as pobres. Médium, orador espírita e embaixador da paz. Divaldo escreveu mais de 200 livros, traduzidos em 17 idiomas. Humanista, Divaldo ensinou que "o amor é o sublime elixir da plenitude".

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

CPMI do INSS

Felizmente, no nosso Brasil, ainda existem milhares de brasileiros, assim como eu, que queremos ouvir as verdades dos governantes, principalmente quando a credibilidade da gestão desses governantes estão sendo suspeitas de algumas irregularidades, como é o caso na gestão do atual presidente. Sendo assim, eu só posso acreditar que os assessores do presidente Lula que não estão querendo a CPMI do INSS deve ser porque estão com algum receio de aparecer alguma indicação de alguém deles envolvidos. A pergunta que não quer calar: cadê a Secretaria de Comunicação do presidente Lula que não está sugerindo a ele que faça um pronunciamento em cadeia nacional, para divulgar o seu apoio à instalação da CPMI do INSS? O mínimo que esperamos do presidente Lula, neste pronunciamento, é que ele deixe bem claro para a população brasileira que, quem estiver envolvido nesta roubalheira, mesmo sendo alguém importante ou não no seu governo, será penalizado com o rigor da lei. Os piores cegos são os assessores do presidente que não querem a instalação da CPMI, e que não enxergam que um pronunciamento do presidente apoiando esta criação desta CPMI, só aumentará a credibilidade do presidente junto a milhões de eleitores que ainda esperam do presidente Luiz Inácio da Silva uma atitude de apoio e justiça aos que foram lesados corvadementes.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Jardim Botânico

Brasil parado

Enquanto os parlamentares de oposição ao governo fazem campanha pela anistia ampla e irrestrista dos vandâlos de 8 de Janeiro, o Congresso Nacional está paralisado. Há uma série de projetos e propostas essencial ao país engavetada. Esse comportamento mostra a irresponsabilidade dos deputados e senadores com a sociedade brasileira, só lembrada em período eleitoral. É vergonhoso esse comportamento, equivalente a um golpe de Estado, por imobilizar o Executivo, frente às demandas existentes. O escândalo do INSS está nas mãos da Polícia Federal. A lógica recomenda aguardar o resultado das investigações e, aí, sim, o Legislativo aprofundar as investigações, expondo à luz do dia os políticos, independentemete de partidos ou ideologias, envolvidos na roubalheira contras os aposentados. Mas até que tudo esteja concluído, os deputados e senadores têm dever de avaliar e aprovar, ou não, as proposições do Executivo, e não fazerem chantagem para livrar a pele de reconhecidos e notórios indíviudos que conspiraram contraa democracia.

» **Juarez Vieira**
Jardim Botânico

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A paz é o caminho. O mundo roga pela paz.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Mil vezes o presidente Nicolás Maduro, em vez do deputado Nikolas imaturo!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Falta de médicos e outros profissionais de saúde, superlotação, falta de leitos, longa espera por exames, consultas e cirurgias. Políticos e autoridades discutem atendimento aos bebês reborn e seus pais no SUS. Isso confirma que o Brasil não é um país sério.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Esses deputados que, do nada, inserem jabutis nos projetos de lei , autorizando descontos indevidos nas aposentadorias, deveriam ser cassados! O problema é que ninguém fiscaliza as atividades legislativas. Depois, ainda querem abrir uma CPI, só se for mesmo para acabar em pizza!

Washington Luiz S Costa — Samambaia

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Não é normal, não é aceitável

» MICHELLY ANTUNES
Líder do Programa Nossas Crianças, da Fundação Abrinq

Em 2024, o Brasil registrou mais de 57 mil notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes, uma média alarmante de 156 casos por dia. Isso significa que, a cada hora, sete meninas ou meninos foram oficialmente identificados como vítimas de algum tipo de violação. O dado, por si só, revela a gravidade da situação. No entanto, por se basear exclusivamente em registros feitos no sistema público de saúde, esse número está longe de refletir a real dimensão do problema. A maioria dos casos segue silenciada, seja por medo, vergonha, falta de acesso à rede de proteção ou, ainda, pelo vínculo afetivo e familiar entre a vítima e o agressor.

Maio é o mês de mobilização nacional pelo enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, tendo o dia 18 como marco oficial dessa luta. É nesse contexto que a Fundação Abrinq lança uma nova edição da campanha Pode Ser Abuso, com um alerta claro e urgente: estamos diante de um problema estrutural, persistente e amplamente invisibilizado. A campanha parte de uma análise inédita de dados oficiais do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), abrangendo o período de 2009 a 2024.

Nesse intervalo de mais de 15 anos, o Brasil registrou, em média, 28 mil notificações anuais de violência sexual contra pessoas com até 19 anos. Foram quase 20 mil estupros por ano e mais de 8 mil casos anuais de assédio sexual. A análise revela que crianças e adolescentes representam a maioria esmagadora das vítimas: 75,6% das notificações de violência sexual, 81,9% dos casos de assédio e 72% dos estupros envolveram vítimas dessa faixa etária.

Meninas são maioria em todos os tipos de violência analisados: mais de 85% das vítimas são do sexo feminino. No entanto, é importante ressaltar que meninos também são vítimas e, muitas vezes, de forma ainda mais invisível. Eles representaram quase 15% das notificações. O estigma em torno desses casos e a expectativa social de que "homens não sofrem esse tipo de violência" contribuem para a ocultação e o silenciamento desses episódios.

Um dado especialmente doloroso revelado pela campanha é a reincidência da violência. Em 2024, duas em cada quatro meninas com até 19 anos que sofreram estupro ou outro tipo de violência sexual já haviam sido violentadas anteriormente, mesmo após passarem por atendimento no sistema de saúde. Isso evidencia a urgência de aprimorar a articulação da rede de proteção, fortalecer o acolhimento e garantir que o ciclo da violência seja efetivamente interrompido. O cuidado com a vítima não pode terminar na notificação: ele deve se estender em ações continuadas, com suporte psicológico, social e jurídico.

O ambiente doméstico, que deveria ser sinônimo de segurança, é, na maioria das vezes, o cenário da violação. Em dois terços dos casos registrados em 2024, a violência ocorreu dentro da própria casa da vítima. E o agressor, frequentemente, não é um desconhecido. Está no convívio diário, na rotina, no círculo de confiança da criança ou do adolescente. Essa proximidade torna a denúncia ainda mais difícil e reforça a importância de que toda a sociedade esteja atenta aos sinais.

A campanha Pode Ser Abuso aposta em uma abordagem direta, acessível e educativa. Mudanças súbitas de comportamento, queda no rendimento escolar, medo de determinadas pessoas, alterações no sono ou na alimentação podem ser sinais de que algo está errado. É fundamental reconhecer esses indícios e agir com responsabilidade e empatia. Essa não é uma tarefa restrita a pais, mães ou professores. É um compromisso coletivo, de vizinhos, familiares, profissionais da saúde, da assistência social, da educação e de toda a comunidade.

Denunciar é um ato de proteção. Em caso de suspeita ou confirmação de violência sexual, Disque 100, acione o Conselho Tutelar ou procure a delegacia mais próxima. Reconhecer a gravidade do problema é dar um passo firme na direção da mudança. Precisamos, enquanto sociedade, romper o silêncio que protege os agressores e fragiliza ainda mais as vítimas. Não podemos normalizar o inaceitável.

Prioridades erradas

» RAUL JUNGMANN
Ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública, ex-presidente do Ibama e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

A recente visita do presidente Lula à China é muito mais do que o pacote da ordem de 27 bilhões de dólares que rendeu ao Brasil, por ora. É o desfecho de uma paciente estratégia dos chineses, pelomenos desde 2005, e que até 2021, registrou investimentos de 141bilhões de dólares na América Latina.

O Brasil não estava só. A programação se deu no do fórum China-Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que reuniu outros chefes de Estado latinos, em Pequim. Para o anfitrião, Xi Jinping, a consolidação das relações que seu país constrói com paciência chinesa na região.

O estágio atual dessa construção coloca a China na liderança da disputa por reservas minerais que está no topo da agenda geopolítica global. Por isso, recente relatório encomendado pelo parlamento europeu para orientar suas decisões legislativas, define a América Latina como um "campo de batalha" entre Estados Unidos, China e Europa na disputa por minerais estratégicos.

Ao mesmo tempo em que sublinha a grande dianteira chinesa na disputa que, hoje, orienta a geopolítica mundial, o relatório a atribui a uma visão estratégica antecipada, em contraste com a negligênciadas demais potências em relação à América Latina. O que abreoportunidade histórica ao Brasil.

De fato, em apenas duas décadas, como registra o jornal *Valor Econômico*,a China passou de um ator insignificante a uma força dominante na América Latina, com participação de 16,9% no comércio total da região com o mundo, ultrapassando a União Europeia (UE) — participação de 10,7% —, embora permaneça atrás dos Estados Unidos (37,3%)pelos dados de 2023.

O que se extrai disso é a importância de uma política pública de longo prazo, que fala sobretudo para nós, do Brasil, que insistimos em confirmar que não perdemos a oportunidade de perder oportunidades.

A Europa também se move. Travado por décadas, o acordo com o Mercosul andou após a constatação da emergência da corrida pelos minerais, como atestou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, por ocasião da celebração do acordo, quando o vinculou à potência mineral dos países da América do Sul.

Esse quadro reforça a oportunidade que a guerra tarifária entre EUA e China representa para o Brasil, que surge como alternativa natural para as duas potências, dada a privilegiada condição de nossas reservas — de níquel, lítio, nióbio, grafite e terras raras, entre outras.

Não só: outros países, como os da União Europeia, buscam parceiros comerciais considerados mais estáveis para garantir suas cadeias produtivas. Além disso, existe a perspectiva de empresas de todo o mundo ampliarem cada vez mais seus investimentos no Brasil.

O cenário é promissor, mas nosso entusiasmo é contido, porque ainda não priorizamos as medidas estratégicas para sairmos da posição de fornecedores de matéria-prima, como ocorre no caso de outros produtos que caracterizam o país como eterno vendedor de commodities.

O Brasil assiste, há alguns anos, a esse enredo, sem demonstrar senso de urgência proporcional ao movimento global. Enquanto ensaia os primeiros passos — na verdade, arrastado pelos fatos —, exibe mais debates do que ações objetivas no plano interno para se capacitar aos investimentos, agregando valor à sua produção, para consolidar oprotagonismo que lhe está reservado na cena geopolítica atual.

Dos mais recentes fóruns nos quais o país se fez representar pela sua iniciativa privada e pelo governo, dentro e fora de seu território, extraíram-se dois consensos: somos a bola da vez, com umaoportunidade singular de protagonizar esse novo contexto mundial, mas não fizemos o dever de casa.

Órgãos essenciais, como a Agência Nacional de Mineração, o Centro deTecnologia Mineral (Cetem) e o Serviço Geológico do Brasil (SGB), não mereceram ainda a reestruturação necessária para que desenvolvam os trabalhos indispensáveis de mapeamento, pesquisa e regulação.

O Congresso Nacional consome suas energias com a polarização ideológica, enquanto procrastina o exame de uma Política Nacionalde Minerais Estratégicos, para a qual recebeu dezenas de sugestões, inclusive, de intermediários de governos como o dos Estados Unidos,empenhados em evoluir nas negociações com o Brasil.

Estamos, portanto, com as prioridades erradas, sem foco principal no que, hoje, é o mais relevante, a ponte para a inserção do país em umanova economia, para a qual temos tudo de que o mundo precisa.

COP30 e o desmatamento na Amazônia e Cerrado

» CARLOS BOCUHY
Presidente do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam)

Os motores do desmatamento no Brasil continuam extremamente elevados, a pouco mais de sete meses da COP30, em novembro, em Belém do Pará. Neste período acentuado de mudanças climáticas, os sumidouros de carbono, representados pela vegetação da Amazônia e do Cerrado, continuam a ser devastados, conforme mostra este artigo, o que colocará o país em situação delicada diante do mundo.

Outros fatores estão entrando em cena: o retorno do mercantilismo, implementado pela política norte-americana de Donald Trump, e a guerra comercial que poderá turbinar o desmatamento da Amazônia, ao lançar taxações sobre o mercado chinês, cuja demanda tenderá a migrar para a soja brasileira.

As consequências sinalizam para o agronegócio do Brasil que haverá maior demanda na produção agrícola para a China. Isso ocorreu no passado, durante o mandato anterior de Trump, o que pressionou fortemente a demanda por soja brasileira pela China, elevando os índices de desmatamento.

Não há de se negar que a dinâmica econômica por commodities, como a soja, interfere fortemente na política de uso do solo, especialmente em países, como o Brasil, vulnerável às práticas ilegais em territórios sobre proteção ambiental. Milhares de quilômetros de floresta e Cerrado são sacrificados, deteriorando sumidouros de carbono, sacrificando a biodiversidade e lançando ecossistemas ricos em vida para a desertização.

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de soja. Em 2024, o país expotou um total de 97,299 milhões de toneladas, de acordo a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec); a produção foi de 164,4 milhões de toneladas, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados apontam que, desde 2019, o preço da soja aumentou devido à demanda por ração animal à base de soja da China e à guerra da Rússia na Ucrânia. Os preços da soja, em 2024, estabilizaram-se, mas permanecem altos, potencialmente incentivando mais desmatamento e conversão para expandir as plantações de soja.

No Brasil, uma das maiores dificuldades é o enforcement, a aplicação da lei, diante das fortes pressões econômicas. Mesmo com a moratória da soja após 22 de julho de 2008 — iniciativa voluntária celebrada com empresas produtoras do cereal para impedir a comercialização produzida em áreas desmatadas da Amazônia —, a devastação ambiciosa continua a pressionar a regularidade do setor.

Segundo estudos do Instituto Centro de Vida (ICV), com base nos dados do Prodes, do Inpe, entre agosto de 2023 e julho de 2024 dois terços do desmatamento na Amazônia e no Cerrado foram ilegais. Na Amazônia, 90,8% do desmatamento foi ilegal. O quadro é dramático. Os tratados sobre clima, diversidade biológica e combate à desertificação estão cada vez mais ameaçados pela prática agrícola e pecuária predatória.

As consequências dessa devastação apontam para o ponto de não retorno da Floresta Amazônica, maior hotspot de risco ambiental planetário na América do Sul. Segundo estudos do Centro de Resiliência de Estocolmo (SRC), sua destruição implicaria alterações drásticas na refrigeração da Linha do Equador, possibilitando efeitos— cascata planetários com a alteração da AMOC (corrente marítima do Oceano Atlântico) e maior liberação de metano do permafrost da região do Ártico. O que é Permafrost e por que se importar? — LABPED.

As consequências para a humanidade seriam extremamente duras. Segundo Steven Lade, do SRC, "os impactos dos pontos de inflexão físicos podem desencadear inflexões sociais, como desestabilização financeira, interrupção da coesão social e conflitos violentos que amplificariam ainda mais os impactos sobre as pessoas". Novo relatório: Ameaças e oportunidades de ponto de inflexão aceleram — Centro de Resiliência de Estocolmo

O Brasil está se preparando para a COP30 e um dos maiores compromissos a serem assumidos na conferência são as metas de redução das emissões (NDCs). Essa tarefa está se tornando cada vez mais difícil para o Brasil, especialmente em sua forma pragmática, que vai além de discursos e metas colocadas no papel.

A insistência do governo federal em perseguir a matriz fóssil, com a extração de petróleo na área da foz do Rio Amazonas e a tempestade econômica que turbina o desmatamento, merecem avaliação mais estratégica do governo brasileiro, à luz da crise climática que vem se aprofundando em intensidade maior do que a esperada.

O Brasil, como anfitrião da COP30, deve se afastar de discursos dúbios e sem sustentação científica. Não tratará com massa crítica ingênua, mas com a expertise de centenas de cientistas e instituições que, ao longo dos últimos 40 anos, adquiriram notável conhecimento e percepção sobre o fenômeno do aquecimento global.

Estudo com mais de 100 mil pessoas sugere que a combinação de aditivos — químicos adicionados a alimentos industrializados para dar textura, aroma e sabor, por exemplo — aumenta o risco de diabetes 2

Heut.et/Divulgação

Abundantes em produtos alimentícios ultraprocessados, como refrigerantes e sobremesas industrializadas, essas substâncias devem ser consumidas com moderação

MISTURA INDIGESTA

» PALOMA OLIVETO

A mistura de ingredientes muito comuns em alimentos industrializados, especialmente os ultraprocessados e as bebidas adocicadas, está associada a um risco maior de diabetes 2, segundo um estudo realizado na França com dados de mais de 100 mil pessoas. Publicado na revista *Plos Medicine*, o artigo mostra que combinações específicas de aditivos alimentares, encontradas, por exemplo, em sobremesas e molhos prontos, podem ter efeitos maléficos no metabolismo.

Os cientistas, da Equipe de Pesquisa em Epidemiologia Nutricional (CRESS-EREN), na França, avaliaram se a exposição a misturas de aditivos comumente consumidos pode estar relacionada ao desenvolvimento de diabetes tipo 2. Eles analisaram dados de saúde e alimentares dos participantes. O estudo, porém, é observacional: ou seja, não estabelece uma relação de causa e efeito, apenas mostra que, estatisticamente, há uma associação entre esses químicos e a doença metabólica.

"Aditivos alimentares são substâncias adicionadas aos alimentos industrializados durante o processo de produção, para melhorar sua conservação, aparência, sabor, textura ou aroma", esclarece Cíntia do Couto, doutora em clínica médica com especialização em endocrinologia e terapia hormonal. "Embora aprovados por órgãos reguladores, a contínua ingestão e em grandes quantidades tem gerado preocupações sobre os possíveis impactos desses produtos à saúde", afirma.

Caldos

Os pesquisadores franceses identificaram cinco principais misturas de aditivos, duas das quais foram associadas a um maior risco de diabetes tipo 2. Uma delas incluía emulsificantes, como carrageninas, amidos modificados e outros químicos tipicamente encontrados em produtos como caldos e gorduras. A outra continha uma combinação de adoçantes, corantes e acidulantes, presentes em bebidas e refrigerantes adoçados artificialmente.

Amplamente usados pela indústria agroalimentar, os aditivos já foram relacionados, anteriormente, a potenciais problemas de saúde, incluindo distúrbios metabólicos, inflamação crônica e desequilíbrios no microbioma intestinal. Descobertas recentes também associaram certos químicos em produtos alimentícios a diabetes 2, câncer e doenças cardiovasculares.

Embora estudos anteriores tenham examinado os efeitos de aditivos individuais, nenhum analisou o impacto na saúde quando o consumo é combinado, segundo os autores da pesquisa atual. Isso é importante porque alimentos ultraprocessados frequentemente contêm múltiplos químicos com diferentes funções, como conservantes, corantes, intensificadores de sabor e agentes de textura.

Registros

Para explorar os possíveis efeitos dessas misturas de aditivos, uma equipe liderada por Mathilde Touvier, diretora de pesquisa do Inserm, analisou de saúde de 108.643 adultos, acompanhando os participantes por uma média de 7,7 anos. Os participantes completaram pelo menos dois dias de registros alimentares on-line de todos os alimentos e bebidas consumidos e suas marcas.

Para obter uma estimativa confiável da exposição a aditivos e focar naqueles com impacto potencialmente significativo na saúde, apenas os consumidos por pelo menos 5% dos participantes foram incluídos na modelagem de misturas. A presença ou ausência dos químicos em cada alimento foi determinada por meio do cruzamento de diversas bases de dados, assim como alguns ensaios laboratoriais dos níveis quantitativos de aditivos nos produtos alimentícios.

Foram identificadas cinco misturas principais de aditivos, representando grupos de substâncias frequentemente ingeridas em conjunto (devido à sua presença conjunta em produtos industrializados ou resultantes da ingestão de alimentos frequentemente consumidos juntos). Os resultados mostram que duas dessas composições estão associadas a uma maior incidência de diabetes 2, independentemente da qualidade nutricional da dieta, medida por ingestão de açúcar, calorias, fibras, gordura saturada etc. e de fatores sociodemográficos e de estilo de vida.

Corante

A primeira mistura era composta por vários emulsificantes (amidos modificados, pectina, goma guar, carrageninas, polifosfatos, goma xantana), um conservante (sorbato de potássio) e um corante (curcumina). Essas substâncias são normalmente encontradas em uma variedade de alimentos ultraprocessados.

A outra mistura levava aditivos presentes em bebidas e refrigerantes adoçados artificialmente. Continha acidulantes e reguladores de acidez (ácido cítrico, citratos de sódio, ácido fosfórico, ácido málico), corantes (caramelo de sulfito de amônia, antocianinas, extrato de páprica), edulcorantes (acesulfame-K, aspartame, sucralose), emulsificantes (goma arábica, pectina, goma guar) e um agente de revestimento (cera de carnaúba).

Segundo os autores, a interação entre os aditivos pode potencializar malefícios à saúde. "Os resultados sugerem que vários aditivos emblemáticos presentes em muitos produtos são frequentemente consumidos juntos e que certas misturas estão associadas a um maior risco de diabetes 2",explicou em nota, Marie Payen de la Garanderie, doutoranda do Inserm e primeira autora da pesquisa. "Essas substâncias podem, portanto, representar um fator de risco modificável, abrindo caminho para estratégias de prevenção da doença", acredita.

"O crescente interesse nos efeitos do consumo de alimentos ultraprocessados, que contêm aditivos para realçar o sabor, o aroma, a textura e prolongar a vida útil dos produtos alimentícios, torna esse estudo importante e oportuno, somando-se ao crescente conjunto de evidências sobre a associação entre o aumento do consumo de aditivos alimentares comuns e desfechos adversos à saúde", avalia Nerys Astbury, professora de Dieta e Obesidade da Universidade de Oxford, que não participou da pesquisa. "Mais estudos são necessários para determinar um nexo causal e estabelecer os mecanismos", destaca.

Três perguntas para

FELIPE XAVIER, NUTRÓLOGO NA CLÍNICA NEOLIV, EM BRASÍLIA

Arquivo pessoal

O que são aditivos alimentares??

São substâncias intencionalmente adicionadas aos alimentos com objetivos técnicos: melhorar sabor, cor, textura, aparência, conservação ou estabilidade do produto. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), eles são amplamente utilizados na produção industrial de alimentos e incluem corantes, conservantes, emulsificantes, adoçantes artificiais, estabilizantes, acidulantes, entre outros. No Brasil, mais de 400 aditivos alimentares estão atualmente aprovados para uso pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Embora regulamentados, os testes de segurança foram historicamente realizados individualmente, ou seja, substância por substância, sem considerar os efeitos combinados desses compostos quando consumidos simultaneamente, realidade mais condizente com a população geral.

Há pistas que podem explicar a relação entre o consumo desses produtos e o risco de diabetes 2?

Por se tratar de um estudo observacional, a pesquisa francesa não pode provar casualidade, mas, sim, uma associação entre os fatores observados, levantando hipóteses para estudos futuros. Apesar disso, existem pistas que podem explicar esta associação. A primeira combinação que demonstrou associação, incluindo goma guar, carragenina, pectina e goma xantana, demonstrou a capacidade de promover inflamação e induzir resistência à insulina. Já a segunda mistura era composta por adoçantes artificiais, acidulantes e corantes. Alguns desses compostos já foram associados à disbiose intestinal, intolerância à glicose e alteração no metabolismo energético em estudos com animais e humanos. O estudo sugere que o risco pode não vir de um aditivo isolado, mas da combinação frequente entre eles.

Quais os cuidados o consumidor deve ter para não comprometer a saúde?

Dado que muitos aditivos são encontrados majoritariamente em alimentos ultraprocessados — como bebidas adoçadas, produtos prontos para consumo, embutidos, molhos e sobremesas industrializadas —, a principal recomendação prática é reduzir o consumo regular desses produtos, priorizando alimentos com lista de ingredientes curta e reconhecível. Optar por alimentos minimamente processados (como frutas, vegetais, leguminosas e preparações caseiras) é uma estratégia eficaz para evitar a exposição sistemática a misturas de aditivos, especialmente aqueles considerados não essenciais do ponto de vista nutricional. Ler os rótulos pode ajudar a identificar padrões de repetição e, evitar este tipo de produto. (**PO**)

Palavra de especialista

IMS/Divulgação

Consumo ocasional

Produtos em que aditivos são encontrados são, na maioria, chamados de alimentos ultraprocessados (embutidos, refrigerantes, condimentos prontos), e são notórios por sua baixa qualidade nutricional, sendo altos em gordura, açúcares e sódio. Isso em si já faz com que o consumo frequente desses alimentos aumente o risco de problemas metabólicos, como diabetes 2 e obesidade, mas os aditivos também parecem contribuir para o problema, ao provocar alterações na microbiota intestinal, aumentar o estado inflamatório e alterar o metabolismo de glicose em humanos. É impossível viver sem nenhum consumo de aditivos e a finalidade do estudo nem é estimular isso, e sim, mostrar que o alto consumo pode trazer problemas de saúde. Sendo assim, o risco não está em consumir um ou outro aditivo ocasionalmente, mas em ter um consumo frequente de alimentos ultraprocessados no dia a dia. Quando o consumo desses produtos é frequente, o acúmulo dos aditivos pode ser um fator de preocupação. Continua valendo a boa e velha recomendação de ter uma alimentação mais "limpa" e baseada em comida de verdade, alimentos frescos e in natura.

Verônica Garcia de Medeiros,
nutricionista do Instituto Sallet, especializada em Nutrição Clínica em Gastroenterologia pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Carlos de Souza faz reabilitação na Rede Sarah Kubitschek tem fé que voltará a andar e jogar futebol

Diretor do Sarah Kubitschek, Guilherme Nóbrega ressalta que a prevenção é o caminho mais eficaz

Sequelas deixadas pela guerra no trânsito

O trânsito deixa cerca de 250 mil pessoas, por ano, no Brasil, com problemas de saúde permanentes. No DF, entre 2021 a 2024, 5.034 pessoas solicitaram a indenização por invalidez permanente por meio do seguro DPVAT

» CARLOS SILVA
» ADRIANA BERNARDES

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Josiel Fernandes, 38 anos, ficou tetraplégico ao sofrer um acidente de trânsito: "Foi o pior momento da minha vida"

A cada 15 minutos, uma pessoa morre em ocorrência de trânsito no Brasil. Os dados mais recentes do *Altas da Violência 2025* revelam que o país perdeu 34.881 vítimas. Não bastasse o crescente número de vidas perdidas, há uma tragédia pouco falada e desconsiderada pelas autoridades: os sobreviventes que passam a viver com sequelas permanentes.

No Distrito Federal, entre 2020 e 2024, 1.279 pessoas perderam a vida em acidentes, segundo o Departamento de Trânsito (Detran-DF). Somente no ano passado, foram 229 óbitos. Um dos mais recentes ocorreu na Fercal. Um caminhão-tanque tombou, pegou fogo, atingiu um carro e duas motos. Uma pessoa morreu na hora. Outras três ficaram hospitalizadas.

Moradores e motoristas que trafegam pela Fercal denunciam a insegurança na rodovia. O motorista Eliton Caires aponta a falta de quebra-molas e sinalização precária. "É muito perigoso. Não tem nada: nem quebra-mola nem radar, nem sinalização suficiente. Só se atentam quando alguém morre", relata.

Levantamento da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) mostra que, a cada dois minutos, uma vítima de trânsito dá entrada em um pronto-socorro do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Só no Hospital de Base, entre outubro de 2024 e maio de 2025, foram 1.599 atendimentos, de acordo com a Secretaria de Saúde (SES).

Quanto àqueles que passaram a viver com sequelas no DF, o único dado obtido pelo **Correio** é o da Caixa Econômica Federal, que administra o seguro DPVAT (Dano Pessoal por Veículo Automotor de Terra. No período de 2021 a 2024, 5.034 pessoas solicitaram a indenização por invalidez permanente por meio do seguro.

O *Estudo dos Custos de Acidentes de Trânsito no Brasil*, feito pelo Instituto de Segurança no Trânsito (IST), revela que, por ano, no Brasil, pelo menos 250 mil pessoas passam a viver com sequelas irreversíveis. Uma realidade que Josiel Ribeiro Fernandes, 38 anos, está trilhando desde 6 de janeiro de 2024. Após passar o ano-novo com a mãe, em São João d'Aliança (GO), pegou o carro à noite, atravessou Palmas (TO) e seguiu dirigindo madrugada adentro. O corpo não resistiu ao cansaço. Josiel cochilou, perdeu o controle do carro e acordou do coma dias depois, em um hospital, tetraplégico. "Foi o pior momento da minha vida. Tentei me mexer e não conseguia", lembra, com a voz firme e lágrimas contidas.

Josiel passou mais de quatro meses internado em Palmas. No Hospital Sarah de Brasília, ele encontrou o que chama de renascimento. "Sempre achamos que não vai acontecer conosco, mas acontece. Só entende isso quem já perdeu tudo", lamenta.

Custos

O mesmo estudo que aponta o número de vítimas com sequelas destaca que as ocorrências de trânsito custam ao Brasil cerca de R$ 300 bilhões por ano. São gastos com hospitais, insumos, perda de produção, custos de adaptação em casa, o humano (doenças mentais). Só com a previdência, são gastos R$ 4 bilhões por ano.

Presidente do Instituto de Segurança no Trânsito, e autor do estudo, David Duarte classifica a inércia dos governos federal, estaduais e municipais como catastrófica. "Todas as técnicas de redução de acidentes de trânsito são conhecidas. O nosso problema é que somos ótimo no discurso, mas na hora de colocar em prática, todos os tomadores de decisão são negligentes", afirma.

Duarte critica a escolha de o Brasil de bater na tecla da fiscalização como pilar para a redução das tragédias nas vias. "A razão é muito simples: ela traz recursos para os Detrans e para o estado. A educação para o trânsito não dá lucro, gasta recurso. Construir um ambiente seguro, é despesa para o estado", lamenta.

Fratura na coluna

Carlos Marcelo Ramos também passa por tratamento na Rede Sarah. Ele não lembra do sinistro que mudou completamente sua vida. Sofeu um trágico acidente ao entrar na rua de casa em sua moto e só voltou a si quase 17 horas depois. "Só soube depois que tinha fraturado a coluna", conta. Antes disso, levava uma vida intensa como autônomo, tocando uma empresa de reformas e pintura.

A rotina no Hospital Sarah tem sido, para ele, um divisor de águas. "Fiquei mais de dois anos dependendo dos outros até para tomar banho. Aqui, estou aprendendo a sair da cama sozinho, ir para a cadeira, fazer o cateterismo na uretra com autonomia, coisas que fazem a gente voltar a ser alguém." Apesar das dores e das limitações, Carlos sorri ao falar da equipe que o acolheu. "Eles têm uma paciência difícil de encontrar em outro lugar. Não tem preço."

Com 16 anos de atuação na Rede Sarah, o clínico geral e diretor executivo da Rede Sarah, Guilherme Dantas conta que, 50% das admissões da Rede Sarah são motivadas por causas externas e, dentro desse grupo, os acidentes de trânsito respondem por metade dos casos. O atendimento aos pacientes é integral. "Eles precisam de uma abordagem interdisciplinar — médicos, terapeutas, psicólogos, assistentes sociais — e isso nem sempre está disponível na rede pública com a qualidade necessária", pontua.

Na visão de Dantas, a prevenção é um caminho urgente e eficaz para reduzir o sofrimento e os custos associados aos acidentes de trânsito. "Precisamos investir em infraestrutura, educação no trânsito, fiscalização e transporte coletivo digno. Trabalhar nas sequelas tem um custo humano e financeiro altíssimo. O ideal seria evitar que elas acontecessem", defende.

O especialista em Segurança Viária Eduardo Biavati não tem dúvidas de que o trânsito brasileiro carrega uma assinatura clara, mas ignorada por muitos. "A violência no trânsito tem rosto: é jovem, homem, entre 15 e 25 anos. Esse é o grupo mais vitimado. E isso se repete no DF, no Brasil e no mundo", afirma. Para ele, esse dado deveria ser suficiente para gerar políticas públicas de prevenção por meio da edução. "Ensinar que cuidar de si é também cuidar do outro. É disso que precisamos. Porque quando alguém se machuca no trânsito, não é só ele que se fere. Somos todos nós. É a sociedade inteira que sangra".

Fernando Moraes sabe, como poucos, o peso que um acidente de trânsito pode ter na vida de uma pessoa. Enfermeiro com 17 anos de atuação na Rede Sarah, ele coordena o programa de neurorreabilitação em lesão medular na unidade de Brasília. "Quase 50% dos nossos pacientes com lesão medular sofreram acidentes de trânsito. O programa conduzido por ele dura, em média, de três a quatro semanas por etapa, mas esse tempo pode se estender, a depender de fatores como a gravidade da lesão, da condição física anterior do paciente, etc. "É comum que esses pacientes cheguem com estresse pós-traumático. Alguns podem levar anos para entender o que aconteceu. O emocional é parte fundamental da recuperação", enfatiza.

Muita fé

Carlos Eduardo de Souza tinha apenas 24 anos quando se envolveu em um acidente. Para desviar de um veículo que fez ultrapassem proibida, o amigo saiu da pista. Sem cinto, os dois foram ejetados do veículo. Ele teve uma lesão medular que afetou sua mobilidade. "De repente, perdi os movimentos dos membros inferiores. O mais difícil foi o luto de ter perdido isso tudo de uma hora para outra", conta. Depois de seis meses em casa, isolado e enfrentando os custos altos do tratamento — que já ultrapassam R$ 40 mil —, ele conseguiu uma vaga no Sarah. Com a ajuda de órteses e andador, dá os primeiros passos. "Aqui eu reaprendi a viver. É difícil, mas não dá pra desistir."

Para Carlos, além da perda física, há a social. "As pessoas sabem que você sobreviveu, mas não entendem o que vem depois. Acham que está tudo bem. Ninguém vê as sequelas", desabafa. Carlos deixa um recado para quem enfrenta a dor da recuperação: "É um processo doloroso, mas a gente precisa ter fé. Manter o foco, entender que tem um propósito nisso tudo. Se um dia eu voltar a correr, a primeira coisa que quero fazer é jogar bola de novo. Mas só de poder cuidar de mim mesmo já vai ser uma vitória."

Confira artigo da professora doutora Zuleide Feitosa, especialista em trânsito

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Dois senadores do DF apoiam instalação da CPMI do INSS

Saulo Cruz/Agência Senado

Cinco deputados federais e dois senadores da bancada do Distrito Federal assinaram o requerimento para instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a investigar descontos ilegais nas aposentadorias e pensionistas do INSS. Os desvios, entre os anos de 2019 e 2024, são estimados em R$ 6,3 milhões. O pedido de investigação foi apresentado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que obviamente assina o pedido de abertura dos trabalhos, e pela deputada Coronel Fernanda (PL-MT). No Senado, além de Damares, o senador Izalci Lucas (PL-DF) também apoia a CPMI. Do partido do ex-ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, demitido quando a denúncia de fraude veio à tona, a senadora Leila Barros (PDT-DF) não assinou o requerimento, que conta com apoio oficial de 36 senadores e de 223 deputados, mais que o mínimo exigido para requerer a CPMI, que é de 27 senadores e 171 deputados, um terço da composição de cada Casa legislativa.

Cinco a três

Na bancada do DF na Câmara Federal, assinaram o requerimento de instalação da CPMI do INSS a deputada Bia Kicis (PL-DF) e os deputados Fred Linhares (Republicanos-DF), Alberto Fraga (PL-DF), Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) e Rafael Prudente (MDB-DF). Érika Kokay (PT-DF) e Professor Reginaldo Veras (PV-DF), da base do governo, não assinaram, segundo lista divulgada pelo Senado. Também ficou fora do requerimento o deputado Gilvan Máximo (Republicanos-DF), que está em vias de deixar o mandato para que Rodrigo Rollemberg (PSB) assuma, segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Luis Nova/CB/D.A Press

Dobradinha

Nas próximas eleições, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) quer fazer dobradinha com seu discípulo Thiago Manzoni (PL), na foto. Bia quer disputar um cargo majoritário, tendo Manzoni (PL) na disputa a deputado federal. Será um discurso conservador, voltado para a família, em defesa do legado de Bolsonaro e com críticas ao STF.

Fogo amigo

Briga na base: o deputado João Cardoso (Avante) subiu na tribuna da Câmara Legislativa para criticar um suposto poder que o presidente do Ibram, Rôney Nemer (PP), tem em relação às nomeações da carreira de fiscalização no governo do DF. "Tem um presidente aí que é o dono das nomeações. Ele é que faz as nomeações. É por ele que passam as nomeações. É o presidente do Ibram. Ele é que o governador junto ao DF Legal. Vamos tomar vergonha na cara!".

De malas prontas

Em breve, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) deve anunciar mudança para outro partido. Ela já acertou a saída, faltam últimos detalhes para a entrada.

Ed Alves/CB

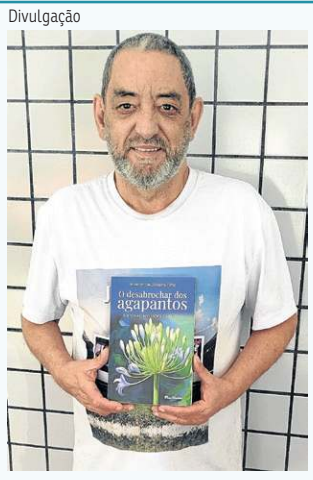
Celebração da diversidade cultural

A Praça dos Três Poderes será palco, na próxima quarta-feira, de uma celebração do Dia Mundial da Diversidade Cultural, iniciativa da Casa Civil do GDF em parceria com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Instituto Integra Mais Um. Será um evento gratuito e aberto ao público, com grandes nomes da música brasileira, entre outras atrações que simbolizam a pluralidade de estilos e tradições. As atividades previstas na programação incluem oficinas, rodas de bate-papo e ações de mediação artística em paralelo aos shows, oferecendo espaço para debates sobre diversidade cultural e economia criativa. "Ao reunir diferentes expressões artísticas e promover o diálogo intercultural, reforçamos, juntos, os pilares da democracia e da cidadania", afirma o chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha.

PEDRO SANTANA / CB

Memórias

Divulgação



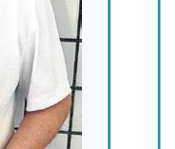
O diretor de Jornalismo da ABI, Moacyr de Oliveira Filho, o Moa, lança seu livro de memórias *O desabrochar dos agapantos – histórias, reflexões, vivências*, na quarta-feira (21), das 19h às 21h, no Beirute da Asa Sul. No livro, Moa conta sua luta contra a ditadura e o alcoolismo, a prisão e a tortura, o amor pelo Corinthians e pela Portela e fala de jornalismo, política, samba, carnaval e muito mais. "O livro não é um romance autobiográfico, mas um relato direto, jornalístico, de episódios que marcaram a minha vida", resume Moa. Como escreveu o jornalista Hélio Doyle no prefácio: "É uma vida que merece ser contada".

MANDOU BEM

O Tribunal de Contas do DF (TCDF) firmou uma parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que vai contribuir para a ampliação e a modernização da fiscalização de obras públicas no DF a partir do compartilhamento de imagens de satélite.

MANDOU MAL

Essa história de criar bebê reborn, fazer lei para impedir que os bonecos sejam tratados em pronto-socorro e o debate sobre o assunto é uma sandice. Com tantas crianças e até pets precisando de um lar, um adulto "adotar" reborn é um problema para ser tratado no psiquiatra.



SÓ PAPOS

"O Estado brasileiro, hoje, parece que existe para ele mesmo. Precisamos de um Estado que sirva ao contribuinte (...) Não sou Lula. Não sou Bolsonaro. Eu sou Brasil"

Ex-senador José Antonio Reguffe
(Solidariedade-DF)

"A discussão não é defender Lula ou Bolsonaro. É defender a democracia ou a ditadura. A soberania nacional ou a submissão. O combate à fome ou a insensibilidade social. Em meio a tantos ataques recentes à democracia, a neutralidade se torna cumplicidade"

Deputada Érika Kokay)

À QUEIMA-ROUPA

ENOQUE VENÂNCIO, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DO DF (SINPOL-DF)

Divulgação/Sinpol

O que foi discutido na reunião desta semana no Ministério da Gestão e Informação sobre as forças de segurança do DF?
O governo federal solicitou dados complementares sobre o impacto financeiro da reestruturação no Fundo Constitucional.

Qual é o reajuste pleiteado pela Polícia Civil do DF?
Reivindicamos a equiparação ao subsídio da Polícia Federal, com reajuste médio de 34%, para restabelecer a histórica simetria entre as instituições.

Há alguma previsão de recomposição para este ano?
Sim. De acordo com a proposta do GDF, uma parcela do reajuste — correspondente a 17% — está prevista para ser implementada em setembro de 2025.

O governador Ibaneis Rocha já se comprometeu com o aumento?
Sim. Ele encaminhou a proposta ao governo federal em fevereiro, reforçando seu compromisso com a categoria.

Haverá resistência do governo federal?
Não vemos resistência. A simetria sempre foi respeitada nos governos do presidente Lula e deve continuar sendo.

Há previsão orçamentária para o reajuste?
Sim. Estudos do GDF comprovam a viabilidade financeira sem comprometer o Fundo Constitucional. Atualmente, a Polícia Civil representa uma parcela muito pequena da distribuição do Fundo. Historicamente, a Polícia Civil já chegou a absorver cerca de 20% dos recursos — percentual hoje reduzido para aproximadamente 10%. Essa redução desproporcional não condiz com a importância estratégica da instituição na manutenção da segurança pública na capital do país. Portanto, o reajuste é não apenas possível, mas necessário para corrigir uma defasagem injustificável.

Qual será o impacto financeiro?
O impacto exato está sendo finalizado e será apresentado oficialmente junto à proposta de alteração da Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio de um projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN). No entanto, já é possível afirmar que há margem fiscal para viabilizar a reestruturação da Polícia Civil do DF dentro do Fundo Constitucional, sem prejuízo ao equilíbrio das contas públicas.

As forças de segurança do DF fazem jus a esse aumento? Estão trabalhando o suficiente para merecer o benefício?
A Polícia Civil do DF dá provas diárias de sua excelência. Somos referência nacional em resolução de homicídios e repressão qualificada ao crime organizado. O DF é uma das poucas unidades da Federação onde esse tipo de organização criminosa não se enraizou — e isso se deve, principalmente, à atuação técnica e estratégica da PCDF. Investigamos e desarticulamos quadrilhas de tráfico, crimes cibernéticos, fraudes contra o INSS e diversas outras modalidades complexas. Nossa presença está, diariamente, nas páginas dos jornais, não por vaidade, mas por eficiência. Esse resultado é fruto do esforço de uma categoria que atua com recursos limitados, mas entrega inteligência, dedicação e coragem. Se já fazemos muito, mesmo com defasagem, imagine o quanto mais poderíamos entregar com uma estrutura compatível com nossa missão.

Qual é o próximo passo?
O foco agora é concluir as tratativas com o Executivo federal e garantir o envio de um PL ou MP ao Congresso para viabilizar o reajuste. O Sinpol-DF seguirá firme em todas as frentes para assegurar os direitos da categoria. Também seguiremos na luta pela recomposição do efetivo da PCDF, com a nomeação de todos os aprovados e o esgotamento do cadastro reserva — urgente para fortalecer a segurança pública e valorizar quem está pronto para servir. O sindicato não tem síndico, não possui dono e lá parece que tem dono. Tem que tomar vergonha. Sindicato representa todos os filiados.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **GILBERTO BARBOSA** | FUNDADOR DA OBRA DE MARIA

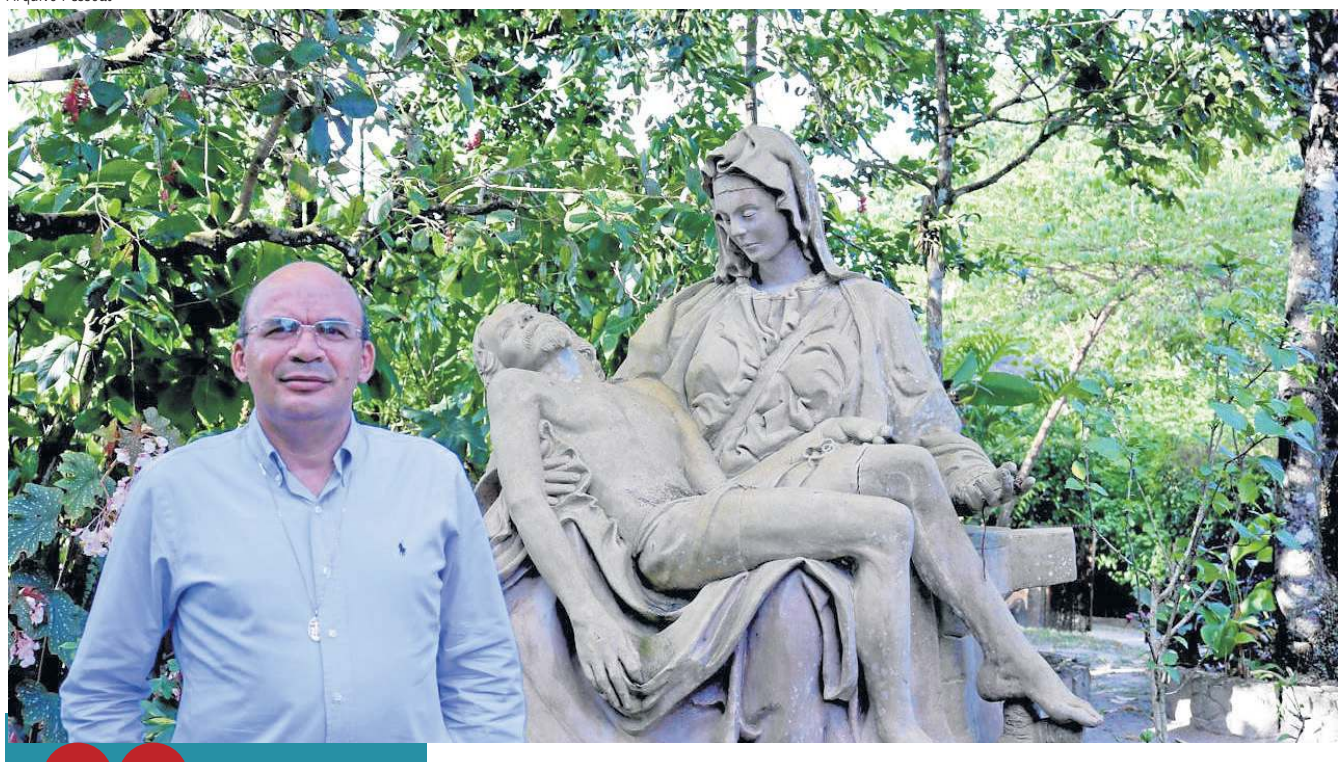
Missionário fala sobre o legado do papa Francisco e sobre o papa Leão XIV, que será entronizado hoje no Vaticano

Os rumos do catolicismo

» ANA DUBEUX

Em junho, a comunidade católica Obra de Maria realiza o Congresso Internacional de Pentecostes, em uma das basílicas de Roma, a Santa Andrea della Valle, que deve receber 800 católicos durante os três dias de evento. A celebração do nascimento da Igreja coincide este ano com o início do novo papado e com o Ano Jubilar. Em preparação para o evento, Gilberto Barbosa, fundador da comunidade, que acaba de completar 35 anos de existência, deu entrevista ao **Correio**. *Em meio à comoção pela morte de Francisco, Gilberto falou sobre o legado dele, a quem chamou de o "papa do sorriso". "Ele tinha uma grande preocupação em deixar para a Igreja, religiosos, cardeais, bispos e padres, a lição da simplicidade, do acolhimento aos pobres. A pobreza é o que nos salva, é o muro que nos protege". Outra lição importante, segundo ele, é o de uma Igreja ecumênica, que acolhe a todos, aberta ao diálogo com outras religiões. À frente da comunidade presente em 62 países, Gilberto espera que o novo papa, Leão XIV dê continuidade aos avanços iniciados por Francisco no Vaticano. "Acredito que as mudanças vão continuar. A Igreja é lugar para todos. É como um jardim, onde cada flor tem seu brilho. Mas alguns querem retroceder e não se caminha para trás", diz.*

Arquivo Pessoal



A Obra de Maria realiza o Congresso Internacional de Pentecostes, em Roma, no início de junho. Qual é a perspectiva desse evento no momento em que o Vaticano tem um novo papa?

O evento de Pentecostes é a comemoração do nascimento da igreja, quando o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos, em Jerusalém, por isso é sempre lembrado lá anualmente. Os motivos para não celebrarmos esse congresso em Jerusalém incluem os conflitos, mas em Roma está o sucesso dos apóstolos. 2025 também é um Ano Jubilar, uma oportunidade de entrar pela Porta Santa e renovar nossa fé. Além disso, a morte do papa Francisco comoveu o mundo inteiro. Os principais presidentes do mundo estiveram presentes para mostrar a importância de seu legado. No entanto, existe o novo: o novo que esperamos com o novo papa, e todos querem conhecê-lo pessoalmente. Suas primeiras falas e gestos já têm cativado todos os católicos.

Em 2019, no período de Pentecostes, a Obra de Maria organizou um evento no Auditório Paulo VI, no Vaticano, com a presença do papa Francisco. Haverá alguma homenagem especial para o novo papa durante o evento?

Este ano, o nosso evento será em uma das basílicas de Roma, Santa Andrea della Valle. Estaremos lá por três dias. À noite, vamos à Praça de São Pedro, onde participaremos da vigília com o novo papa. No domingo pela manhã, estaremos na missa com o papa e, à tarde, voltaremos para o mesmo local para dar continuidade à celebração de Pentecostes, exclusivamente com os brasileiros. Estaremos lá com 800 participantes.

Como será a programação do evento de Pentecostes? Tem alguma surpresa, como aconteceu no evento do ano passado, em Assis, quando a mãe de Carlo Acutis deu um testemunho sobre a vida do "santo da Internet"?

A surpresa que esperamos é estar perto do novo papa. Acreditamos que as cerimônias serão grandiosas e que haverá muita gente na Praça. Todo o grupo está ansioso para isso, principalmente para poder conhecê-lo pessoalmente.

O senhor já conhecia o novo papa?

Já o conhecia de nome, mas não pessoalmente. Sua escolha foi uma surpresa, mas o Espírito Santo é, de fato, a surpresa do Pai. Ele já era conhecido pelos bispos e cardeais por ocupar duas funções importantes no Vaticano, especialmente como prefeito do Dicastério para os Bispos, órgão responsável pela nomeação episcopal. Esse Dicastério tem grande relevância, pois, embora os bispos sejam nomeados pelo papa, suas indicações passam pelas mãos de quem exerce essa função. Muitos desses bispos, posteriormente, tornam-se cardeais e até papáveis. Ele desempenhava um papel fundamental na Igreja, e acredito que esse trabalho também contribuiu para sua própria nomeação como papa.

O que achou da escolha dele?

O papa sempre é visto com um olhar espiritual, a escolha é divina. O nome dele já diz muito. Tenho uma forte ligação com o papa Leão XIII, por causa de Santa Helena Guerra, que foi, recentemente, canonizada. Ela escreveu muitas cartas ao Papa Leão XIII, pedindo que ele consagrasse a Igreja ao Espírito Santo. Não que a Igreja não fosse do Espírito, mas ele precisava ser esse canal de comunicação, ele precisava ser a comunicação com o Pai, e a comunicação com o Pai, que dá por meio do Filho. Leão XIII se dedicou, em seu século, ao Espírito Santo. Quando vi o nome "Leão XIV", pensei: é mais um papa que chama a atenção para a necessidade do Espírito Santo.

Qual é a expectativa sobre a atuação do novo papa perante o futuro da Igreja?

Olho com esperança. Minha vivência de fé adulta começou aos 17 anos, e desde então vivi experiências com quatro papas. Vemos a importância de cada um deles. Na minha visão, ele vai continuar muita coisa do papa Francisco. A Igreja precisa de mudanças, Jesus fez mudanças radicais, foi criticado e até crucificado por isso. Um papa não pode agradar a todos. Esse não é o objetivo. Como diz o Apocalipse de São João: "Veja o que o Espírito diz à Igreja." Espero que seja um papa iluminado pelo Espírito Santo, que dialogue com seus assessores e com os que estão mais próximos. Que ele ajude a Igreja a ser sal e luz nos tempos atuais. Como ele mesmo disse: "Deus nos ama." Palavras de misericórdia. Deus acolhe a todos sem distinção, mas sempre levando a Igreja ao ensinamento de Cristo. Isso fará bem.

O senhor acredita em grandes mudanças no Vaticano?

Acredito que as mudanças vão continuar. A Igreja é lugar para todos. É como um jardim, onde cada flor tem seu brilho. Mas alguns querem retroceder e não se caminha para trás. O papa Francisco semeou. Agora é preciso que cresça, germine e dê frutos. Se não avançarmos na reforma, e, principalmente, se não focarmos em levar as pessoas a uma experiência com Jesus Cristo, outras religiões continuarão crescendo, o ateísmo também, e ficaremos para trás. Basta ver a realidade da Europa, e até do Brasil, com a diminuição do número de católicos. Não sou contra o crescimento de outras religiões, mas precisamos fortalecer o cristianismo autêntico. Cristo continua sendo "vendido" por moedas de prata. A fé, para alguns, virou um negócio. Mas como diz a Palavra: "De graça recebestes, de graça deveis dar".

O que mais lhe agradou no perfil do novo papa?

Por ser um papa missionário, um agostiniano. Quem foi Santo Agostinho? Um papa intelectual, um papa missionário. Hoje, a vida religiosa se inspira bastante em Santo Agostinho. Ele escolheu Santo Agostinho justamente porque quis ser um missionário. Então, é um papa missionário. Ele passou praticamente 30 anos no Peru. Isso é muito importante, considerando que tem nacionalidade americana. Ele escolheu a vida missionária. O Peru é um país com muitos desafios.

O que o senhor destacaria na formação dele?

Ele é formado em Direito Canônico, e isso representa muita coisa. O Direito Canônico é extremamente importante na vida da Igreja. Ele não serve para punir, mas para agir com misericórdia e também com justiça, no sentido de que o que está certo, está certo, e o que está errado, está errado. Então, ele é um Papa que entende a lei, que tem esse conhecimento, tem essa formação. E pastoralmente será um papa missionário. Não é alguém que viveu a vida inteira no Vaticano, sem uma experiência pastoral e missionária.

A exemplo do papa Francisco, o novo papa já sinalizou que é contrário ao fechamento de fronteiras. O senhor, como representante de uma comunidade que está presente em 62 países, o que acha dessa "caçada" aos imigrantes que está acontecendo em alguns países, como nos Estados Unidos?

Quem não é imigrante? Eu mesmo vim do interior do estado de Pernambuco, de Belo Jardim, para o Recife, a capital. Isso já é imigração. Sem imigração, não existe cultura, não existe relacionamento, não existe troca de experiências; seja na comida, na religião, nos costumes. Veja o Brasil: temos a cultura do Sul, do Nordeste, da região amazônica… É essa diversidade que faz a diferença. E mais: Jesus foi imigrante. Jesus saiu de Belém e foi para onde? Fugiu para o Egito, em busca de proteção e de apoio. Depois voltou, mas foi imigrante. Então, é muito simbólico ver a Igreja preocupada com essa causa, porque ela é, na essência, parte do Evangelho. Eu sou muito favorável à imigração. O Brasil tem essa história bonita, de acolher todas as culturas. Aqui no Nordeste, no Sul do Brasil, em diversas regiões, há japonês, há alemão, há chinês, há italiano e etc. Na Segunda Guerra Mundial, inclusive, houve muita imigração. Isso é o que faz o Brasil ter essa diversidade, essa riqueza de cultura, e o que faz o Brasil ser o que ele é. Eu sou contra quem é contra a imigração. Acho que isso não está certo e isso toca a Igreja, porque tem um aspecto social muito forte. Ninguém sai da sua casa, da sua terra, do seu aconchego, se não tiver um desafio ou uma busca por condições melhores.

> **O papa Francisco semeou. Agora é preciso que cresça, germine e dê frutos"**

O novo papa fez uma grande defesa da paz, pedindo o fim das guerras, logo no primeiro pronunciamento.

O papa trazer essa mensagem de paz foi muito importante. O mal não pode triunfar. O bem é Deus. Então quem tem que triunfar é o bem. Creio que o papa vai dialogar muito, com firmeza, sobre a questão da paz. Na guerra, ninguém ganha. Na guerra, todo mundo é perdedor. É mentira alguém dizer que venceu uma guerra. Isso é impossível. Mesmo dentro da própria família, quando há um conflito, ninguém sai vencedor. Os resultados são piores. Eu nunca ouvi tantas conferências e discursos sobre paz como nos últimos 10 anos. E, ao mesmo tempo, nunca vi tanta guerra em andamento, como estamos vivendo hoje. Isso é impensável. Parece que o ser humano está caminhando para trás. Estamos voltando a uma espécie de Idade Média, primitiva, onde a cultura da sobrevivência domina, "eu tenho que matar o outro para sobreviver".

Com a sucessão no Vaticano, como o senhor vê o olhar da Igreja com o acolhimento e a inclusão das novas comunidades?

A igreja tem que ser aberta a todos. A que se fecha tende a morrer. Penso que o papa vai olhar para as novas comunidades e os movimentos em crescimento, como também para o ecumenismo. Alguns acham que o ecumenismo é aceitar tudo o que existe nas outras religiões. Não é isso. É o contrário. Só pode haver ecumenismo verdadeiro se eu for totalmente católico, firme na minha fé, e o outro também, firme na fé dele. Assim, caminhamos juntos, nos respeitando e nos amando, focando no que nos une: Cristo, a cruz e o Evangelho. No ecumenismo não se doutrina, se ama e se respeita.

Quantos papas o senhor conheceu? Qual a diferença entre eles?

Cada papa tem a sua particularidade. Eu conheci João Paulo II, tive esse privilégio. Conheci Bento XVI. Naquela época, eu já trabalhava em um organismo vinculado ao Vaticano, mas não era diretamente ligado ao papa Bento XVI. E conheci o papa Francisco. Tive mais convivência com o papa Francisco por conta das atividades da renovação carismática. O carisma da Obra de Maria ("servir à Igreja de todas as formas com alegria") combinava muito com ele. O papa Francisco era um papa muito alegre, um papa sorridente. Ele sorria com o idoso, com a criança, contava piada, inclusive com o Brasil. Ele brincava perguntando quem jogava melhor: Pelé ou Maradona? E saía abraçando todo mundo, brincando muito. É um papa que, com certeza, será lembrado por muitas gerações.

Qual é o grande legado deixado pelo papa Francisco?

Destaco alguns pontos. Já começa pelo nome, não é? O nome inspirado em São Francisco já dizia muito. E ele manteve essa originalidade. Foi um papa simples, humilde. Sua decisão de morar na Casa Santa Marta revela muito sobre ele. Destacou-se por esse estilo de vida simples e, em diversos aspectos do seu pontificado, fez questão de evidenciar isso. Tinha uma grande preocupação em deixar para a igreja, religiosos, cardeais, bispos e padres, a lição da simplicidade, do acolhimento aos pobres. A pobreza é o que nos salva, é o muro que nos protege. Não podemos nos esquecer da nossa vocação, da nossa espiritualidade. Penso que esse é um de seus principais legados. Outro legado é o de uma Igreja ecumênica, que acolhe a todos. Jesus veio para todos, e o papa nos deixou também esse ensinamento: uma Igreja aberta ao ecumenismo, ao diálogo com outras religiões. Resumindo: foi o papa do sorriso, do acolhimento. Nunca disse que o errado era certo, mas sempre esteve atento à importância de acolher, de exercer a misericórdia. Isso o tocava profundamente. Um papa que também sabia brincar, com uma devoção intensa ao Espírito Santo e, acima de tudo, à Nossa Senhora. A Mãe tem um papel fundamental. Ele nasceu de uma mãe fisicamente, claro, mas todo o seu ministério foi, sem dúvida, profundamente influenciado por Maria e seu pontificado não poderia ser diferente.

Como foram os seus encontros com o papa Francisco?

Nossos encontros sempre foram de construção, de trabalho, mas também de palavras amigas. Fizemos encontros em estádios olímpicos, no auditório Paulo VI, no Circo Maximus, em Roma, a exemplo da celebração dos 50 anos da Renovação Carismática, em 2017. Nunca tivemos um papa tão encorajador do movimento carismático quanto ele. Assumi uma missão importante para o movimento carismático, mas sempre com espírito de serviço. Isso permitiu certa proximidade com o papa Francisco, pois ele era muito apaixonado pela Renovação Carismática. Na Argentina, quando ele ainda não era bispo, fazia críticas. Ele mesmo comentou isso várias vezes. Mas, depois ele ficou encantado com o movimento carismático.

Qual é a expectativa da relação do novo papa com a Renovação Carismática?

Pelas informações que obtivemos com lideranças católicas do Peru, ele sempre apoiou a renovação, e, com certeza, dará o grande apoio que outros papas deram, desde Paulo VI. A Renovação Carismática sempre teve o apoio desses últimos quatro papas.

O que a Obra de Maria absorve dos pontificados?

Estamos na barca de Pedro. Esta instituição, com mais de dois mil anos, é divina. É pedra, é rocha. É muito bom ser católico e continuar na barca de Pedro. Eram duas barcas, e Jesus escolheu entrar na de Pedro, no mar da Galileia. Nossa Igreja é muito bonita. Tenho orgulho de ser católico e quero morrer assim.

Quando encontrar o novo papa vai convidá-lo para o evento que celebrará os 60 anos da Renovação Carismática, que será promovido pela Obra de Maria, na Terra Santa, em 2027?

Possivelmente. Nossa ideia é convidá-lo. Não sei se será possível, pois será em Jerusalém. Se fosse em Roma, creio que ele estaria presente, mas queremos celebrar em Jerusalém pela importância do lugar. Nesse evento que estamos preparando para marcar os 60 anos do Movimento Carismático Católico, em Jerusalém, em maio de 2027, planejamos reunir 15 mil de pessoas. Está prevista a participação de mais de 60 delegações. Também juntamente com o Charis estamos organizando outros eventos em Roma para celebrarmos o jubileu de diamante, como na Praça São Pedro, no Auditório Paulo VI, no Circus Maximus, que tem capacidade para 100 mil pessoas, e no Estádio Olímpico, que pode reunir 48 mil pessoas. Neste ano de 2025, estavam previstos alguns eventos com o papa Francisco, ligados ao Charis, que seriam realizados em Roma, no Circus Maximus. Não sei se essa agenda será mantida no segundo semestre. Teremos ainda, no mês de outubro, o Congresso de Cura Internacional de Cura e Libertação, em Lourdes, na França, e o Congresso Internacional, na cidade de Fátima, em Portugal.

Quais são os eventos de evangelização da Obra de Maria, na África, onde vocês estão presentes em 33 países?

A missão precisa continuar. Nossos grandes eventos não são apenas na Europa e na Ásia, mas também na África. Em abril, reunimos 15 mil pessoas com a presença do frei Gilson, em Moçambique, e agora em maio com frei Gilson em Angola, onde devemos reunir 20 mil pessoas. No dia 31 de maio, estaremos nos Estados Unidos em outro evento com Frei Gilson com a perspectiva de reunir cerca de 10 mil participantes. A missão continua, e temos outros projetos com o padre Fábio de Melo em países de língua portuguesa na África.

A Obra de Maria completou 35 anos agora em 2025. Quais os desafios para chegar aos 40 anos?

O maior desafio é no aspecto missionário e de voluntários. A instituição, mesmo tendo mais de 5 mil membros espalhados pelo mundo, conta com poucos grupos disponíveis para desenvolver o trabalho no âmbito social e pastoral nesses lugares, onde os desafios são grandes, como miséria e doenças. Mas precisamos avançar. Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de coragem e força. Estamos, agora, após 35 anos, preparando um novo grupo de missionários para ir a outra região da África, que é bastante muçulmana e onde ainda não havíamos chegado. Na região da Etiópia, são seis países onde precisamos avançar.

CULTURA / Evento gratuito reúne eSports, realidade virtual, desfiles de cosplay e atrações para todas as idades até hoje no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

O espaço ficou lotado. A organização espera receber cerca de 60 mil pessoas ao longo dos três dias de programação intensa

Dias de festa para os gamers

» MARIANA SARAIVA

Amigos foram vestidos como personagens do jogo Genshin Impact

Brasília se transforma mais uma vez no centro da cultura gamer do país com a terceira edição do Brasília Game Festival (BGF), o maior evento gratuito de games do Centro-Oeste. A programação começou na sexta-feira e termina hoje, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ontem, o espaço ficou lotado, atraindo visitantes de todas as regiões da cidade. A organização espera receber cerca de 60 mil pessoas ao longo dos três dias de programação intensa, das 11h às 20h.

Voltado para todas as idades e perfis de jogadores, o BGF oferece uma ampla gama de atrações, desde os tradicionais eSports até experiências em realidade virtual, jogos de tabuleiro, cultura geek e ações sociais voltadas à inclusão digital.

Vestidos como personagens do jogo Genshin Impact, os amigos Piera Masoero, Matheus Alves, Rafael Magalhães e Inari Tsubaki chamaram a atenção ao circularem fantasiados e tirarem fotos com o público infantil. "O jogo é muito popular e tem uma comunidade apaixonada. A gente costuma comprar acessórios on-line, mas muita coisa nós mesmos produzimos, para garantir que fique o mais parecido possível com os personagens", explicou Piera, em nome do grupo.

Entre os principais destaques está a Arena Gamer, palco de disputas acirradas em títulos como Counter-Strike 2, League of Legends, Valorant, FC 25 e eFootball 25. Os campeonatos oferecem premiação de R$ 10 mil, atraindo tanto jogadores amadores quanto profissionais.

Para quem busca diversão sem a pressão da competição, a Arena Freeplay disponibiliza estações com os consoles mais populares, como PlayStation, Nintendo e Xbox, além de experiências imersivas em realidade virtual. O público infantojuvenil encontra na Happy Game Arenaoficinas e sessões livres com jogos como Minecraft e Roblox, voltadas para estimular a criatividade e a colaboração.

Chamando atenção por todo o evento, Luís Carlos Ferreira, caracterizado como um zumbi de criação própria, veio de São Paulo para participar do festival pela primeira vez. "Trabalho como cosplayer profissional há 13 anos. Acho que o terror é lúdico, e esse personagem consegue interagir bem com crianças e adultos. A energia é ótima, o público curte muito e interage bastante", contou. "Gostei muito da diversidade geek do evento e de ver como ele está crescendo."

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Leonardo Reisman, o festival se consolida como um motor de desenvolvimento para o setor. "O Brasília Game Festival visa impulsionar ainda mais esse setor na região, além de incentivar a formação de talentos, o surgimento de novas empresas e fortalecer as já existentes", destaca Reisman. "Nosso principal objetivo é ver essas empresas crescendo, contratando mais, faturando mais. O evento não é só um ponto de encontro, é um ponto de virada. E Brasília tem tudo para ser uma referência nacional nesse setor", concluiu.

Cultura geek

O BGF também valoriza o desenvolvimento nacional de jogos com a Mostra Indie, que reúne criações de estúdios brasileiros independentes. Os títulos exibidos foram selecionados em parceria com a Abring (Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos) e o próprio festival.

Ana Carolina Brasão foi ao evento com o amigo Arthur Pirese ambos estavam ansiosos para experimentar os jogos disponíveis nos computadores. "O evento está muito legal, tem muitos cosplays e várias atrações. Estamos torcendo para conseguir jogar nos computadores. E amanhã (domingo) estaremos aqui de novo", disse Arthur.

Outro ponto alto é o espaço Diversão Offline, dedicado a jogos de tabuleiro, RPGs, cardgames e até atividades mais tradicionais, como xadrez e Mahjong, um verdadeiro refúgio analógico para os fãs dos jogos em sua forma mais clássica.

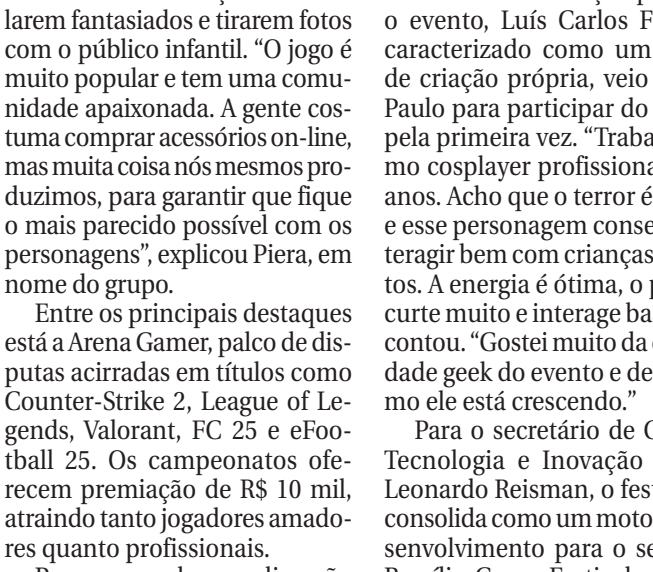
O festival também aprsenta desfiles de cosplay, que atraem grande público e celebram a criatividade e o talento dos participantes. Além da tradicional passarela de personagens icônicos dos games, quadrinhos e animes, o evento traz o irreverente e encantador Cosplay Pet, com animais de estimação fantasiados.

A cultura pop também tem vez no evento com o Candango Geek, uma celebração da produção criativa local. Os desfiles de cosplay, incluindo o divertido Cosplay Pet, garantem momentos de descontração para toda a família.

Mais do que diversão, o festival também gera impacto econômico para a cidade, movimentando setores como turismo, alimentação, hotelaria e tecnologia. Aproveitando o final de semana, Luiz Guilherme e a esposa, Laianne Caroline, levaram os sobrinhos Alisson Boaz e Afonso Boaz para curtirem o evento. "Eles pediram para vir e aproveitamos que é gratuito. Estamos achando a estrutura excelente e vamos voltar amanhã (domingo), porque tem muita coisa legal para aproveitar", contou Luiz.

SERVIÇO:

BRASÍLIA GAME FESTIVAL (BGF)
Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Até domingo. Das 11h às 20h. Entrada gratuita (mediante retirada de ingresso no site oficial)



É com grande pesar que comunicamos o falecimento de nosso querido pai

ALFREDO DIAS GUIMARÃES

★ 22/12/1926 ✝ 16/05/2025

O sepultamento será nesta **segunda-feira pela manhã, dia 19/05, no Cemitério Campo da Esperança, Asa Sul, em horário e capela a serem definidos.**

Alfredo Filho, Ana Lúcia e Marcelo

Divulgação/PMDF

» AÇÃO INTEGRADA

PM PRENDE TRÊS POR COMÉRCIO ILEGAL DE ARMA DE FOGO

Três integrantes de uma quadrilha que comercializava ilegalmente armas de fogo nas regiões de Santa Maria e do Jardim Céu Azul, em Valparaíso (GO), foram presos pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) em ação integrada com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Durante ação na manhã deste sábado (17/5), oito armas foram apreendidas: uma espingarda, uma carabina, um revólver, cinco pistolas e 166 munições. A operação teve início após o Batalhão de Operações de Choque (BPChoque) da PMDF receber informações da PMGO sobre uma negociação de armas prestes a acontecer em Santa Maria. Os policiais identificaram o suspeito e, com ele, encontraram uma caixa de munição e uma pistola. O homem se apresentou como "caçador, atirador e colecionador" (CAC) e alegou que o armamento era legalizado. Na casa dele, a polícia encontrou mais cinco armas de fogo. Aos militares, ele revelou a existência de outras duas armas guardadas em uma casa no bairro Jardim Céu Azul, em Valparaíso de Goiás. O caso é investigado pela 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

freepik

» SAÚDE INFANTIL

AÇÕES ESTIMULAM MULHERES A DOAREM LEITE MATERNO

Para celebrar o Dia Mundial de Doação de Leite Humano, celebrado em 19 de maio, os bancos de leite humano (BLHs) e os postos de coleta (PCLHs) do Distrito Federal promovem, durante todo o mês, atividades que reúnem mães, bebês, familiares e profissionais envolvidos no gesto que promove a saúde infantil. Entre os dias 22 e 30 deste mês, os bancos de leite humanos, que coletam, processam, armazenam e distribuem leite humano para bebês prematuros e de baixo peso que não podem ser alimentados pela mãe, estarão disponíveis nos hospitais regionais da Ceilândia, Planaltina, Paranoá, Sobradinho, Taguatinga, Gama, Santa Maria e Asa Norte. A mulher interessada em doar pode fazer o cadastro no Disque Saúde 160, opção 4, pelo site Amamenta Brasília ou pelo Portal Cidadão do DF. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) oferece apoio para a coleta domiciliar e transporte do leite doado.

» NOVO ENDEREÇO

NÚCLEO DE SAÚDE DA DEFENSORIA PÚBLICA É TRANSFERIDO PARA SCN

A partir desta segunda-feira (19), o Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ) de Defesa da Saúde da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) passará a funcionar no "Nuclão" da instituição, localizado no Setor Comercial Norte, Quadra 1, Lote G, Ed. Rossi Esplanada Business, loja 1 — próximo ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran). O intuito é fortalecer a eficiência e a acessibilidade do atendimento à população em questões de saúde. Os atendimentos serão prestados de segunda a sexta-feira. Das 8h às 12h30: atendimentos iniciais, por ordem de chegada e mediante distribuição de senhas, a partir das 8h. Não há necessidade de agendamento prévio. Das 12h30 às 17h: mediante agendamento prévio, por meio da Central de Relacionamento com os Cidadãos (CRC), pelo número 129 ou pelo telefone (61) 98143-2830.

» CONFRONTO

HOMEM REAGE A ABORDAGEM DA PM E LEVA CINCO TIROS

Um homem, entre 30 e 35 anos, foi alvejado durante um confronto com policiais militares na DF-180, em Samambaia. A troca de tiros ocorreu na tarde deste sábado (17/5), após a tentativa de abordagem dos agentes, que o identificaram como sendo o autor de homicídio cometido horas antes em Santa Maria. O suspeito, que estava foragido, reagiu à abordagem atirando contra a equipe de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (Rotam), da Polícia Militar do DF (PMDF). Durante o confronto, o indivíduo foi alvejado no tórax, sendo atingindo por cinco tiros, conforme informação do Corpo de Bombeiros (CBMDF). Em parada cardiorrespiratória, ele passou por reanimação e foi encaminhado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Profeta da gentileza

O Profeta Gentileza passou por Brasília nas décadas de 1970 e 1980. Em plena ditadura militar, ele trazia uma mensagem subversiva: gentileza gera amor e paz! Era possível ver e conversar com ele no Restaurante Coisas da Terra, nos semáforos ou no entorno da Rodoviária. Não era por acaso que ele veio a Brasília. Tinha plena consciência da importância da repercussão que teriam suas mensagens na capital do país. A passagem de Gentileza por Brasília está registrada no documentário *A mensagem do profeta*, dirigido por Marcos Orsini, com fotografia de Marcelo Coutinho.

Na verdade, o filme era o trabalho final da matéria de jornalismo cinematográfico, ministrada pelo cineasta Vladimir Carvalho, na Faculdade de Comunicação da UnB. Estávamos no ano de 1978 e Orsini queria fazer algo relacionado ao aniversário dos 18 anos de Brasília.

Observou Gentileza na Rodoviária, fazendo pregação no meio dos carros e começou a conversar com o profeta e a fazer as primeiras gravações. Gentileza ainda não era tão conhecido. Ele ficou muito satisfeito com o convite e com o fato de que alunos do curso de comunicação se interessassem pela mensagem dele. Ele tinha uma consciência muito clara de que queria atingir o núcleo do poder.

O roteiro do documentário funde a figura de Gentileza com o aniversário da cidade. O profeta participou de um gigantesco desfile das crianças no dia 21 de abril, com a presença do então presidente da República Ernesto Geisel. Havia forte aparato de segurança e não foi possível chegar muito próximo.

A figura do profeta erra em planos gerais sob o fundo do Eixo Monumental e da cidade espacial. Não fazia referências diretas à repressão política do país embaixo de um regime militar. Mas falava sobre amor, liberdade, gentileza. Achava que as pessoas estavam se agredindo. E uma das formas de gentileza era a liberdade, o amor, a delicadeza e o cuidado com o outro, lembra cineasta.

Fiquemos com algumas mensagens do profeta da delicadeza: "A verdadeira gentileza é perfeito conforto e liberdade. Ela simplesmente consiste em tratar os outros exatamente como você adoraria ser tratado. Nenhum gesto de gentileza, por menor que seja, é perdido. Cobrou é traidor — o padre está esmolando, o pastor tá pastando e o papa tá papando, papão do capeta capital. Só por hoje um dia de cada vez. Entendimento gera sabedoria. O estudo gera futuro. Não usem problemas. Não usem pobreza. Usem amorrr gentileza. Vocês são as flores do meu jardim".

ECONOMIA / Setor reúne 24 mil empresas só na capital, que movimentam, mensalmente, R$ 350 milhões, segundo o Mapa do Comércio da Fecomércio. Profissionais apostam no diferencial para agregar valor ao serviço

A beleza é um bom negócio

» BRUNA PAUXIS
» BÁRBARA XAVIER

Bruna Gaston CB/DA Press

Adriana Ribeiro é dona do salão African Hall & Cia Ponto Chic

A humanidade vem sendo milenarmente atraída pelo belo e o autocuidado, seja com os delineados egípcios e as perucas de Cleópatra ou com as bochechas pigmentadas das gueixas japonesas. Caminhando com a cultura, a expressão da beleza tornou-se um dos maiores mercados do mundo. Segundo o Mapa do Comércio da Fecomércio/DF, na capital do país, existem, atualmente, 24 mil empresas de beleza abertas na Receita Federal, que movimentam, mensalmente, cerca de R$ 350 milhões na economia local. Desse total, mais de 10 mil empresas são MEIs.

Nascida em um lar simples, filha de uma dona de casa e de um pedreiro, Adriana Ribeiro, 46 anos, cresceu em meio a três mulheres negras, sua mãe e irmãs, em uma época em que cuidar dos próprios cabelos era mais questão de necessidade do que de estilo. Sem dinheiro para frequentar salões, a mãe aprendeu sozinha a lidar com as madeixas crespas da família e acabou ensinando o ofício a ela, que passou a gostar da área de beleza. "Aos 12 anos, eu já fazia unhas profissionalmente", lembra Adriana. Mas foi aos 28 que algo despertou de vez: sua filha de apenas três anos pediu para alisar o cabelo.

A cena foi um divisor de águas. "Na época, eu e toda minha família usávamos cabelos alisados. Não existia representatividade alguma para ela", conta. A partir desse momento, nasceu o AfroChiq, que elas definem como mais que um salão: "um espaço de transformação de mentalidades". Adriana passou a se dedicar, exclusivamente, ao cuidado com cabelos naturais, especializando-se por conta própria, já que não existiam escolas voltadas à beleza negra. "Criei meu próprio método de trabalho. Estudava com vídeos de fora do país, traduzindo com Google Tradutor e usando internet discada", conta, rindo, mas com a consciência da luta que travou.

"O que me faz continuar, é ver que não transformo apenas cabelos, mas vidas inteiras. Às vezes, um único corte traz uma nova perspectiva. Às vezes, é uma conversa que vira a chave. Outras vezes, é uma formação que tira alguém do subemprego e dá uma nova profissão", afirma com brilho nos olhos. Apesar de tudo, ela acredita que beleza é, sim, um bom negócio, especialmente para quem se especializa e encontra seu nicho. E deixa um conselho para quem quer entrar na área: "Estude muito. Entenda seu público. Esqueça rivalidade e foque em fazer diferença. Não vai ser fácil, mas se estiver no sangue… pode ser maravilhoso."

Material cedido ao Correio

Sheyla Silvanna atua com estética para TV, filmes e produtoras. Na foto, com a jornalista Camila Bomfim

A network do DF

Sheyla Silvanna, 42, é uma dessas pessoas e vive, exclusivamente, de seu trabalho com maquiagem, penteado e figurino há, aproximadamente, 18 anos. A maquiadora trabalha com estética para televisão, filmes, produtoras e atendimentos domiciliares. "Se você construir uma rede, um network aqui no DF, você trabalha com pessoas grandiosas", afirma. Ela conta que atende a muitas autoridades. "O mercado que eu atendo hoje, que é muito mais específico, é esse que é mais valorizado. Claro que hoje você também encontra pessoas que trabalham com a média de R$ 100 o serviço, na maioria das vezes sendo iniciantes. Eu, hoje, tenho um preço maior, devido as experiências adquiridas no decorrer do tempo", conta.

A maquiadora trabalhou por muitos anos com política e, por um tempo, deixou de atuar no nicho beleza devido à falta de oportunidades, principalmente com a pandemia. "Depois de um tempo, as coisas passaram a acontecer de novo na minha área e aí, sem pensar duas vezes, larguei tudo e voltei para meu berço, que é onde me sinto muito confortável", lembra. Para Sheyla, atender a pessoas promove uma troca de experiências valiosa. "Enquanto faço o atendimento, converso sobre a vida. A gente fala de coisas boas, coisas ruins, e consigo passar um pouco da minha arte, de quem eu sou, minha essência e energia. Isso conta muito no atendimento", reflete.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 18/05/2025

» Campo da Esperança

Arthur Xavier dos Santos, 16 anos
Carlos de Souza Dantas, 78 anos
Eduardo Andrade da Silva, 68 anos
Felício Biscola, 80 anos
Joaquim Miguel Oliveira da Mata, 78 anos
José Belarmino de Souza, 93 anos
José Marcos Neto, 71 anos
José Pereira Neto, 77 anos
José Ribamar Monteiro de Queiroz, 75 anos
Juarez da Silva Teixeira, 77 anos
Leda Maria Bezerra Alves, 56 anos
Maria Geralda Cordeiro Valadares, 84 anos
Osmane Gonçalves da Silva, 53 anos
Osmar Guerra Sobrinho, 59 anos
Sofia Paiva de Araújo, 30 anos
Washington William Keslle Silva, 54 anos

» Taguatinga

Abel Antonio Baliza Neto, 51 anos
Claudionor Bento da Silva, 65 anos
Ivan Inocencio Alves de Sousa, 36 anos
Joana Darc da Costa Araujo, 71 anos
João Garcia Filho, 61 anos
José Carlos da Silva, 88 anos
José Carlos de Souza, 58 anos
Juarez Leandro da Silva, 70 anos
Maria de Fátima Marques Santos, 71 anos
Maria Helena de Rezende Nascimento, 81 anos
Roselene Candida Alves, 43 anos
Severino da Silva Alves, 62 anos

» Gama

Edna Nunes Ramalho, 79 anos
Jasmin Lopes Alves, 0 anos
Maria das Dores de Sousa Lobo, 72 anos
Ronaldo Adriano Duarte Silva, 45 anos

» Planaltina

Miguel Francisco Luciano, 66 anos
Raimundo Dias Filho, 58 anos
Regina Celia Xavier de Lima, 55 anos
Valdiron Pereira dos Santos, 67 anos

» Sobradinho

Dalita Sales Moraes, 68 anos

» Jardim Metropolitano

José Roberto Rosa, 56 anos
Josefa do Livramento Candido dos Santos, 75 anos
Priscila de Jesus da Silva Ribeiro, 28 dias
Nely do Carmo de Aragão, 94 anos (cremação)
Maria do Carmo de Aragão, 84 Anos (cremação)

HOMENAGEM À ESCOLA CASEB BRASÍLIA

Mergulho serena em minha mente bela e poderosa. Lá estão guardadas tantas memórias preciosas. De um tempo em que fui muito feliz, em uma Escola que nunca esquecerei!

Uma Escola semelhante a todas as grandes Escolas de Qualidade do Primeiro Mundo. Uma Escola como deveriam ser todas as instituições educacionais brasileiras!

Desde a primeira vez que entrei pelas portas daquele edifício em construção, percebi que naquele local as pessoas me respeitavam como um SER inteiro. Fui estimulada a SENTIR, controlando as emoções e aumentando a minha autoestima. Recebi muitos estímulos que me levaram a CRESCER, todos os dias, desabrochando o intelecto, a imaginação e a criatividade. Fui desafiada a DESENVOLVER de forma plena o meu talento. Percorri uma bela trajetória no processo de CONVIVER com pessoas diferentes, transformando colegas em parceiros e amigos. Foram tantos os exemplos que me ensinaram a APRENDER a balizar a minha atuação pela ética!

A CASEB é uma escola que inspira a AGRADECER. **Obrigada Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira**, por sonhar, acreditar e trabalhar para transformar o Brasil em uma Nação grande e mais humana.

Obrigada professores da CASEB, que largaram as suas famílias, o seu passado, a sua história e, atendendo ao apelo do Presidente, vieram para Brasília, a fim de participar dessa fantástica epopeia e de colaborar na formação de alunos para que fossem seres humanos bonitos e profissionais competentes.

Obrigada, minhas queridas e meus queridos colegas da CASEB, por compartilharem comigo seus conhecimentos, suas famílias, suas capacidades. Nós trocamos histórias e valores e acabamos, também, trocando nossos corações.

Cosete Ramos

- Aluna da CASEB - Pioneira maio 1960
- 1º Presidente do Grêmio Estudantil JK
- 1º Presidente da ALUMNI CASEB
- Doutora em Educação pela Universidade da Flórida (EUA)
- Presidente da AMABRASÍLIA
- Idealizadora do Movimento Brasília Capital da Felicidade

AULA INAUGURAL DO SISTEMA EDUCACIONAL DE BRASÍLIA: 19 DE MAIO DE 1960. PRESIDENTE JUSCELINO. PROFESSORES: SABER ABREU; NEHYTA RAMOS, MARIA GENNY FERREIRA DA SILVA.

Em novo artigo para celebrar os 65 anos de Brasília, do **Correio Braziliense** e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores do IHGDF destacam a trajetória de José Bonifácio

A inteligência, a bravura e a HISTÓRIA

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

O senador e marquês de Paranaguá foi o primeiro a pegar a alça do caixão que chegava ao porto do Rio de Janeiro, vindo de Niterói, numa galeota imperial trazendo o corpo de José Bonifácio de Andrada, no início da noite de 9 de abril de 1838 (ele havia falecido no dia 6 e o seu corpo, embalsamado, seria trasladado três dias depois). Seguindo a reverência de Paranaguá, no mesmo gesto, integraram o cortejo os senadores Luiz José de Oliveira, João Evangelista de Faria e Antônio Francisco Holanda Cavalcanti.

Aguardavam ainda a galeota imperial — que já havia sido saudada pelos navios de guerra e mercantes com suas vergas cruzadas e suas bandeiras a meio pau — algumas centenas de populares e oficiais militares. Uma banda executava peças fúnebres. Em caixão aberto, o corpo de José Bonifácio revestido da insígnia de cavaleiro da Ordem de Cristo, que recebera de dom João VI, passou das mãos dos senadores para a dos representantes da Sociedade Imperial de Medicina. Entre alas da Guarda Nacional, o cortejo seguiu para a Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, onde Bonifácio ficaria exposto até 25 de abril. Sua filha, Gabriela Andrada, o levaria em seguida para Santos, sepultando-o na capela da Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Coche mortuário de honra, três descargas de artilharia e infantaria, piquete de Cavalaria, criados da casa imperial perfilados, oradores civis e militares. Então com 13 anos, já Imperador, Pedro II, de uma das janelas do Paço, contemplava aquela cena incomum e grandiosa. A seu modo, também se despedia do tutor, conselheiro maior do seu pai, artífice singular da independência, do Estado e da Nação brasileira que ele acabava de herdar.

José Bonifácio nasceu em Santos, em junho de 1763, numa família rica e aristocrata. Em 1783, com 20 anos, segue para Coimbra, em Portugal, onde estuda matemática, filosofia e inicia seus conhecimentos jurídicos. Amante da pesquisa e sempre atento às grandes mudanças do seu tempo, José Bonifácio percebeu a importância da mineralogia para a revolução industrial em curso. Em 1787, concluiu seu curso de filosofia natural e em 1788, o de leis. Em 1789, ingressa na Academia das Ciências já com o direito de exercer o magistério e a pesquisa científica. No ano seguinte, já reconhecido pela sua cultura empreendedora e erudição, foi premiado com uma excursão científica, por toda a Europa, quando deveria aprender os melhores conhecimentos de mineralogia, história natural e filosofia.

Foram 10 anos de estudos, pesquisas e convivência científica. Em Paris, onde teria tido encontros e diálogos com Lavoisier, Bonifácio estuda química e mineralogia na Escola Real de Minas. Entre 1790 e 1791, enquanto se torna membro da Sociedade de História Natural e sócio correspondente da Sociedade Filomática de Paris, é expectador dos primeiros passos da Revolução Francesa. Segue para a Saxônia, em Freiberga, onde conheceu e ficou amigo de Alexander von Humboldt (o extraordinário Barão de Humboldt, geógrafo, polímata, naturalista, explorador e defensor do romantismo prussiano). Viaja ainda para a Itália, Suécia, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Países Baixos, Hungria, Inglaterra e Escócia.

> **"A urgência da independência, ponderada e adiada por Bonifácio e até pelo próprio dom Pedro, deu-se quando novas ordens de Lisboa pediram a prisão de José Bonifácio e retiraram os poderes de dom Pedro como príncipe regente"**

De volta a Portugal em 1800, intensifica suas pesquisas e vida acadêmica, agora como professor da cátedra de metalurgia, especialmente criada para ele, na Universidade de Coimbra. Convidado de forma frequente, Bonifácio passa a ocupar diversos e importantes cargos públicos em Portugal. Quando o general Jean-Andoche Junot, do exército de Napoleão, ocupou Lisboa, em 1807, José Bonifácio foi um dos delegados de Coimbra destacado para dialogar com o invasor. Na terceira ocupação francesa, em 1810, agora tenente-coronel do exército da Corte, José Bonifácio liderou um batalhão para Peniche, na Estremadura, onde ficou até a retirada do inimigo.

Em 1819, com 56 anos, percebendo a penúria que se abatia sobre Portugal e anunciando sua disposição de conhecer e desbravar os sertões e a natureza do seu país, José Bonifácio volta para o Brasil. Já em Santos, onde seu irmão Martim Francisco era diretor de minas e matas da Capitania de São Paulo, retoma as suas pesquisas mineralógicas. O destino tinha outros planos! Entre 23 de junho de 1821 e 12 de novembro de 1823, o renomado cientista e servidor público exemplar do Império Português, José Bonifácio de Andrada, torna-se o mais destacado construtor e articulador da independência do Brasil. Sua primeira convocação foi para presidir as eleições dos representantes da Província de São Paulo para a elaboração da nova Constituição portuguesa, nos termos da Revolução do Porto que havia convocado dom João de volta à Lisboa.

Para essa delegação, José Bonifácio elabora o seu primeiro grande documento que iria constituir o desenho da Independência do Brasil. Em "Lembranças e Apontamentos", ele faz constar as prioridades que os representantes de São Paulo deveriam defender nas Cortes de Lisboa. Abolição dos escravos, integração indígena, criação de uma universidade, estabelecimento de um governo-geral Executivo, aumento do número de escolas e a transferência da capital para o interior do País, dentre outras.

As Cortes de Lisboa queriam restabelecer o modelo colonial vigentes anterior a 1808. Bonifácio percebeu o risco do esfacelamento do país, com parte do Brasil se aliando a Lisboa e outra lutando pela independência e o modelo republicano. Sua alternativa seria manter a união com Portugal, dentro de um sistema de Reino Unido, com uma estrutura jurídica e legal para o Brasil seguida das necessárias adequações econômicas e administrativas, respeitados os devidos direitos políticos e civis para os brasileiros.

Lisboa exigia o retorno de dom Pedro para Portugal e cada província brasileira, de forma independente, subordinada à Corte portuguesa. Em 9 de janeiro de 1822, dom Pedro decide permanecer no Brasil. No dia 17 nomeia José Bonifácio, agora com 60 anos, seu ministro e secretário de Estados e dos Negócios do Reino. Em 3 de junho de 1822, diante das continuadas pressões de Portugal e a crescente tensão interna — sobretudo em São Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará — Bonifácio fez prevalecer a ideia da convocação de uma Assembleia Geral Constituinte e Legislativa.

A urgência da independência, ponderada e adiada por Bonifácio e até pelo próprio dom Pedro, se deu quando novas ordens de Lisboa pediram a prisão de José Bonifácio e retiraram os poderes de dom Pedro como príncipe regente. Retornando de Santos, em 7 de setembro de 1822, ao ser informado das novas exigências da Corte, declarou a Independência.

Em maio de 1823, teve início os trabalhos da Assembleia Constituinte. Em setembro daquele mesmo ano, o novo texto constitucional, liberal e reconhecendo os poderes executivos do Imperador, foi apresentado aos parlamentares. Entretanto, em Portugal, dom João havia recuperado seus poderes absolutistas esvaziando os poderes das Cortes. A repercussão no Brasil foi imediata.

Ainda não exatamente pacificado internamente, crescem as ameaças à liderança de José Bonifácio reaproximando dom Pedro dos militares, do partido português, das forças contrarias às expectativas de civilizar os índios, abolir a escravidão, acabar com o tráfico de escravos, criar escolas e universidades.

A Assembleia Constituinte acabou dissolvida, José Bonifácio preso em novembro de 1823 e levado para a Fortaleza da Laje. Em seguida, o exílio de seis anos na França. Em 1829, ele volta ao Brasil. Em 1931, com a abdicação de dom Pedro I, José Bonifácio é nomeado tutor do futuro Pedro II. Em 1833, o velho Andrada é novamente destituído, agora da tutoria do jovem príncipe. Seu destino é a prisão domiciliar na Ilha de Paquetá. Sua importância histórica permanecerá, sua inserção política não!

***Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF**

***Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Tênis de mesa

Hugo Calderano estreia hoje no torneio individual da Copa do Mundo de tênis de mesa, às 13h50, em Doha, no Catar, contra o mexicano Rogélio Castro. "O título da Copa me dá mais tranquilidade por já ter alcançado algo muito grande no esporte, o que sempre foi um dos meus objetivos. Sei que ainda tenho muito mais para alcançar e essa tranquilidade vai me ajudar. Estou muito motivado, tenho muitos outros objetivos no tênis de mesa", disse o terceiro colocado no ranking. Os canais SporTV transmitem o duelo.

CANOAGEM Isaquias Queiroz é o mais rápido na categoria C1 500m e conquista a medalha de ouro nas águas de Szeged, na Hungria. Quinto lugar do jovem Gabriel Assunção indica o processo de renovação para Los Angeles 2028

Com braço FORTE

Divulgação/Federação Espanhola de Canoagem

MARCOS PAULO LIMA

Segundo maior medalhista do Brasil na história dos Jogos Olímpicos com um ouro, três pratas e um bronze, Isaquias Queiroz continua remando em águas douradas depois de brilhar no Rio-2016, Tóquio-2020 e Paris-2024. Ontem, o baiano de 31 anos nascido em Ubaitaba emocionou o país ao cruzar a linha de chegada em primeiro lugar na categoria C1 500m na Copa do Mundo de Canoagem, em Szeged, na Hungria, com o tempo de 1min47s80. Ele superou o atleta neutro Zakhar Petrov e o romeno Catalin Chirla. O também brasileiro Gabriel Assunção, de 20 anos, terminou na quinta colocação. O evento marca a largada do ciclo da modalidade para Los Angeles-2028.

Em entrevista ao **Correio**, Isaquias Queiroz comentou o resultado no Leste Europeu. "Estou muito feliz com os 500m. Valeu muito a pena remar em alto nível. Há muito tempo, não fazia uma competição assim. No Brasil não é a mesma coisa de uma Copa do Mundo, de um Mundial. O nível é muito diferente aqui. Os caras já vêm com um ritmo mais forte. A gente chega um pouco mais atrás dos caras, temos dificuldade, mas a minha experiência de longo tempo pesa", avaliou.

Isaquias Queiroz contou como se impôs do início ao fim no percurso e suportou a pressão dos concorrentes e do próprio corpo até o triunfo emocionante na manhã de ontem. "Eu soube administrar muito bem a prova, sair junto e sofrer no fim. Meu braço doeu muito na chegada, travei muito o antebraço e as pernas, mas agora é voltar ao Brasil e ver qual será a estratégia para o Mundial. Temos muito tempo até lá, em agosto", pondera o atleta.

Pouco depois de sair da água, na Hungria, Isaquias Queiroz não perdeu tempo e agradeceu aos fãs. "Não poderia falhar esta medalha, né? Quero mandar um abraço a todo o Brasil e agradecer a torcida. Agora, é focar na final do C2", projetou, referindo-se à prova de hoje, às 9h59, na Copa do Mundo de Canoagem. O parceiro dele na prova de hoje será o promissor compatriota Gabriel Assunção. Os canais SporTV anunciam a transmissão neste domingo.

Na prova olímpica do C1 1000m, Isaquias não conseguiu avançar à final. Ele ficou fora da decisão ao parar na semifinal.

> *"Eu soube administrar muito bem a prova, sair junto e sofrer no fim. Meu braço doeu muito na chegada, travei muito o antebraço e as pernas"*
>
> **Isaquias Queiroz,** ouro na Hungria

No ano passado, Isaquias Queiroz disputou os Jogos Olímpicos de Paris-2024 e subiu ao pódio. Faturou uma medalha de prata na canoagem velocidade na prova C1 1000m.

Na final da categoria C4 500m, o quarteto brasileiro composto por Gabriel Assunção, Filipe Vieira, Mateus Bastos e Jacky Godmann ficou a dois segundos do pódio e terminou na quinta colocação, com o tempo de 1min38s65. A equipe manteve boa performance em toda a prova e completou o percurso no pelotão da frente, mostrando sintonia e resistência em todo o percurso.

O pódio da prova foi dominado pelo time de atletas independentes neutros, com Dmitrii Sharov, Mikhail Pavlov, Alexey Korovashkov e Matvei Arsenov. O quarteto conquistou o ouro com o tempo de 1min34s60. A prata e o bronze ficaram com duas equipes da Hungria, que marcaram 1min35s89 e 1min36s85, respectivamente.

No entardecer da Hungria, com fuso horário 5h à frente do Brasil, Isaquias voltou à água para competir ao lado de Gabriel Assunção nas eliminatórias do C2 500m, assim como a dupla formada por Filipe Vieira e Jacky Godmann. As duas duplas conquistaram o acesso às semifinais de hoje. As equipes estarão na mesma semifinal. A etapa reunirá um total de oito embarcações. Apenas as quatro com os melhores tempos avançam para a finalíssima em mais um dia com chance de pódio.

Giro esportivo

AFP

Tênis

Jasmine Paolini o WTA 1000 de Roma ontem, ao vencer na final Coco Gauff, dos EUA, por 2 a 0 (6/4 e 6/2), em 1h29. É a primeira vez em quatro décadas que o maior evento italiano de tênis tem uma campeã da casa.

AFP

Copa da Inglaterra

O Crystal Palace ganhou o primeiro título de sua história na final da Copa da Inglaterra, por 1 x 0, contra o Manchester City, que fecha a temporada sem troféu pela primeira vez 2016/17.

AFP

Campeonato Português

O Sporting conquistou o 21º título da liga portuguesa ao derrotar o Vitória de Guimarães por 2 x 0, ontem, pela última rodada. O Benfica amargou o vice. O Sporting também havia sido campeão em 2023/2024.

Reprodução/Redes Sociais

Lúcio

As queimaduras no zagueiro Lúcio, que segue internado no Hospital Brasília, foram causados por uma lareira ecológica. A informação foi dada ontem pela companheira dele, Marília Forgiarini.

AFP

Ginástica artística

O Brasil emplacou dobradinha nas barras assimétricas da etapa de Koper da World Challenge Cup, na Eslovênia. As xarás Gabriela Barbosa (foto) e Gabriela Bouças obtiveram, respectivamente, prata e bronze.

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

Fórmula 1

O piloto australiano Oscar Piastri (McLaren), líder do Mundial de Fórmula 1, vai largar da pole position no GP da Emilia-Romagna, em Ímola, na Itália, hoje, às 10h. O Gabriel Bortoleto parte em 14º.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vasco se impõe contra o Fortaleza por 3 x 0 em noite perfeita sob o comando do novo técnico e deixa o Z4

Diniz acelera o trem da colina

WAGNER FERREIRA

THIAGO RIBEIRO/ESTADÃO CONTEÚDO

O português Nuno abriu o placar, em São Januário, e decretou o início da vitória cruzmaltina contra o Tricolor do Pici na abertura da nona rodada

Rio de Janeiro — o Vasco finalmente voltou a ganhar após nove jogos. O time cruzmaltino não só venceu como também convenceu aplicando 3 x 0 sobre o Fortaleza, em São Januário, no primeiro jogo com Fernando Diniz no comando da equipe na Colina Histórica. Os gols foram marcados por Vegetti (duas vezes) e Nuno Moreira. A equipe dormiu fora da zona de rebaixamento.

A partida começou com uma lambança do goleiro Léo Jardim, que saiu da área para tentar cabecear um lançamento, errou a bola e quase deixou Breno Lopes com o gol aberto, mas a defesa vascaína chegou para afastar.

O susto serviu para acordar os jogadores do Vasco, que pouco tempo depois abriu o placar numa trama ensaiada em um escanteio. Nuno e Hugo Moura tabelaram, até que o português fez um belíssimo gol batendo de chapa no canto esquerdo do goleiro do Fortaleza. O anfitrião seguiu com a bola nos pés e controlando o duelo até o fim dos primeiros 45 minutos.

No segundo tempo, foi o Leão do Pici quem cochilou no minuto inicial e o Vasco aproveitou para ampliar em ótima jogada de Paulo Henrique. Ele cruzou rasteiro para Vegetti empurrar para o fundo do gol.

Em meados da segunda etapa, Marinho e Coutinho foram expulsos após o jogador do Fortaleza dar uma cotovelada em Lucas Piton e o camisa 11 do cruzmantino revidar. Ainda deu tempo de o Pirata fazer o terceiro depois de ótimo cruzamento rasteiro de Lucas Piton, em jogada idêntica a do segundo gol. O lance fechou a boa vitória vascaína e tirou o time do Z-4.

Clássicos

Os últimos campeões da Copa do Brasil e da Copa Libertadores duelarão hoje pelo Brasileirão. Embalados após vencerem na Libertadores no meio de semana, Flamengo e Botafogo se enfrentam às 18h30, no Maracanã, que deve receber mais de 60 mil torcedores.

O Flamengo chega após triunfo por 2 x 0 sobre a LDU, na quinta-feira, enquanto o Botafogo derrotou o Estudiantes por 3 x 2, quarta-feira. Os resultados aproximaram os clubes das oitavas de final em seus grupos.

As principais baixas flamenguistas estão no meio-campo. Gerson foi expulso na vitória por 1 x 0 sobre o Bahia e cumprirá suspensão. Evertton Araújo deve atuar no setor ao lado de De la Cruz, porque os volantes Erick Pulgar e Allan continuam machucados. Ambos estão com lesões no músculo posterior da coxa direita. No Botafogo, o técnico Renato Paiva deve repetir a escalação utilizada contra o Estudiantes, apostando na manutenção da dupla de formada por Igor Jesus e Rwan Cruz.

Em São Paulo, o Corinthians receberá o Santos na Neo Química Arena. Será o terceiro duelo com os santistas em 2025. Nas outras duas oportunidades, ambas realizadas em Itaquera, o Timão levou a melhor por 2 x 1.

No Mineirão, o Cruzeiro tentará vencer o Atlético-MG no segundo clássico nesta temporada. Leonardo Jardim assistiu ao primeiro da tribuna de honra na primeira fase do Campeonato Mineiro e viu a Raposa perder por 2 x 0. O time celeste evoluiu a ponto de derrotar candidatos ao título como Internacional, no Beira-Rio, e o Flamengo, em casa. O Galo vem de virada contra o Fluminense.

A rivalidade também está à flor da pele em Salvador. O Bahia encara o Vitória, às 16h, na Arena Fonte Nova.

Times querem Reinaldo Bastos na CBF

RAFAEL RIBEIRO/CBF

O presidente da Federação Paulista tenta viabilizar chapa até o dia 20

Publicado ontem pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) à sombra do parecer do ministro do STF, Gilmar Mendes, sobre os recursos apresentados pelo presidente afastado Ednaldo Rodrigues, o edital da Assembleia Eleitoral abriu a temporada de caça aos votos para a formação de chapas antes do pleito marcado pelo interventor Fernando Sarney para o próximo dia 25, véspera da apresentação e da primeira convocação do técnico Carlo Ancelotti. Há possibilidade até de a data mudar do dia 25 para 26.

Por enquanto, dois candidatos despontam: apoiado por 19 federações signatárias de um manifesto, Samir Xaud, aclamado recentemente presidente da Federação de Roraima, é um dos prováveis cabeças de chapa. O outro é Reinaldo Carneiro Bastos. O mandatário da Federação Paulista de Futebol lançou a candidatura, ontem, com o apoio de clubes das duas ligas antagônicas: LiBRA e LFU.

Dos 40 clubes com poder de voto no colégio eleitoral, 32 posicionaram-se favoráveis a Reinaldo. Grêmio, Palmeiras, Volta Redonda, Paysandu e Remo, no bloco da LiBRA; e Botafogo, Vasco e Athletic no lado da LFU ainda não se manifestaram. O documento foi distribuído à imprensa pela LFU.

Entre os argumentos para o apoio dos 32 clubes clubes a Reinaldo Carneiro Bastos estão: "falta liderança, falta decisão, falta transparência, falta respeito" e "falta protagonismo dos clubes" no futebol brasileiro. Ambos reforçam a intenção de uma fusão pela criação de uma liga nos moldes europeus.

A formação de chapa demanda o apoio de oito federações e cinco clubes de acordo com o estatuto anterior à eleição de 2022. O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro continua desconsiderando o Acordo celebrado pelo então presidente interino Ednaldo Rodrigues com o Ministério Público do Rio.

Para triunfar, o candidato precisa de pelo menos 71 votos. O colégio eleitoral da CBF funciona da seguinte forma: as 27 federações têm peso 3 na escolha, totalizando 81 votos. Os clubes da Série A em 2025, peso 2, ou seja, 40. Por fim, aos 20 da Série B valem um cada.

Há uma guerra de contas. Apoiados de Samir Xaud ouvidos pelo Correio juram ter 21 assinaturas de presidentes de federação. Isso inviabilizaria Reinaldo, que necessita de pelo menos oito para oficializar a candidatura.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Catalina Primo (E) desembarcou no Real pensando na seleção argentina

BRASILEIRÃO FEMININO

Real embala o sonho da argentina Catalina

MEL KAROLINE*

Focado em se manter na elite do futebol nacional, o Real Brasília contará com o apoio da torcida no Estádio Defelê ao receber o América-MG, hoje, às 15h, pela 11° rodada da Série A1 do Brasileirão Feminino. Os ingressos estão disponíveis a partir de R$ 10 (meia-entrada).

Reforço ofensivo para a temporada de 2025, a atacante Catalina Primo é a quarta estrangeira a integrar o clube no ano. Titular, a argentina está pela primeira vez na carreira atuando em uma equipe fora do país natal. Próxima de completar 25 anos amanhã, Primo contou ao **Correio** como topou jogar no Real.

Ela nunca havia imaginado jogar em solo brasileiro. "É uma das ligas mais competitivas da América do Sul", enaltece. Brasília já era uma cidade conhecida por Catalina. Familiares dela moram na capital. Isso facilitou a escolha. "Eu nunca tinha visitado Brasília. Não via a minha família havia 20 anos, então isso me ajudou no momento de decidir", afirmou.

Primo recorda o apoio dos familiares. "Fiquei muito feliz, é um sonho para toda a minha família. Eles acompanham a minha carreira desde sempre, ficaram 'vai, vai, vai'. Eu estava tranquila, analisando com calma e foi uma boa decisão". O choque cultural não assustou. Ela acha tudo muito diferente, mas é aberta a conhecer novas culturas. Uma iguaria ganhou o coração da jogadora: o açaí. Por ela, comeria todos os dias.

A diversidade do país surpreende Primo. "O Brasil é muito grande, tudo é longe, às vezes temos que pegar um ou dois aviões. O clima também é muito diferente, Norte e Sul, muito quente ou muito frio e tudo é uma adaptação para mim, mas estou muito feliz", diz.

A jogadora tem duas exibições pela seleção sub-20 da Argentina. "É a maior. Joguei dois Sul-Americanos sub-20, tive essa sorte, e depois com a seleção meu objetivo é representar no profissional", projeta.

Defender o Real Brasília na Série A1 é um atalho para o desejo de representar a Argentina. "Por isso também escolhi vir jogar no Brasil. Aqui temos uma liga que te coloca em uma vitrine, com grande visibilidade, e isso pode me ajudar a voltar para a seleção", finalizou

Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	19	8	6	1	1	9	3	6
	2º Flamengo	17	8	5	2	1	17	4	13
	3º Bragantino	17	8	5	2	1	10	6	4
	4º Cruzeiro	16	8	5	1	2	13	7	6
	5º Ceará	15	9	4	3	2	11	7	4
	6º Fluminense	13	8	4	1	3	10	10	0
	7º Atlético-MG	12	8	3	3	2	10	10	0
	8º Bahia	12	8	3	3	2	7	8	-1
	9º Botafogo	11	8	3	2	3	10	5	5
	10º Vasco	10	9	3	1	5	10	11	-1
	11º Corinthians	10	8	3	1	4	11	14	-3
	12º Mirassol	10	8	2	4	2	13	11	2
	13º Fortaleza	10	9	2	4	3	10	8	2
	14º Internacional	9	8	2	3	3	10	12	-2
	15º Vitória	9	8	2	3	3	9	11	-2
	16º Grêmio	9	8	2	3	3	7	12	-5
REBAIXADOS	17º São Paulo	9	8	1	6	1	6	6	0
	18º Juventude	7	8	2	1	5	7	20	-13
	19º Santos	5	8	1	2	5	7	10	-3
	20º Sport	2	9	0	2	7	4	16	-12

9ª RODADA

Ontem

Ceará 2 x 0		Sport
Vasco 3 x 0		Fortaleza
São Paulo	x	Grêmio*

Hoje

16:00-Corinthians	x	Santos
16:00-Bahia	x	Vitória
16:00-Juventude	x	Fluminense
18:30-Flamengo	x	Botafogo
18:30-Bragantino	x	Palmeiras
20:30-Cruzeiro	x	Atlético-MG
20:30-Internacional	x	Mirassol

*Não encerrado até o fechamento da edição.

CEILÂNDIA

O Ceilândia deixou a vitória escapar, ontem, em Mato Grosso, pela quinta rodada do Grupo A5 pela Série D do Campeonato Brasileiro. Romarinho abriu o placar para o time candango aos 12 minutos do segundo tempo. No entanto, Gabriel Justino igualou o placar aos 24 e impediu o triunfo do time de Adelson de Almeida no Estádio Dutrinha.

CAPITAL

Quinto colocado na Série D do Campeonato Brasileiro, o Capital enfrenta o Luverdense, hoje, às 15h30, no Estádio JK, no Paranoá, pela quinta rodada do Grupo A5 da Série D. A novidade é a estreia do técnico Felipe Surian, o quarto comandante do atual vice-campeão candango no ano. Ele assumiu no lugar de Roberto Fernandes.

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Goiás	16	7	5	1	1	9	5	4
	2º Vila Nova	16	8	5	1	2	9	6	3
	3º Remo	15	7	4	3	0	10	4	6
	4º Operário-PR	13	8	4	1	3	10	8	2
	5º Chapecoense	13	8	4	1	3	9	7	2
	6º Avaí	13	8	3	4	1	11	6	5
	7º Cuiabá	12	8	3	3	2	11	10	1
	8º CRB	12	7	3	3	1	7	6	1
	9º Ferroviária	11	8	2	5	1	8	6	2
	10º Coritiba	10	7	3	1	3	6	5	1
	11º Athletico-PR	10	8	3	1	4	11	13	-2
	12º América-MG	10	7	3	1	3	7	9	-2
	13º Atlético-GO	10	7	2	4	1	8	7	1
	14º Novorizontino	10	7	2	4	1	7	6	1
	15º Athletic Club	6	7	2	0	5	8	13	-5
	16º Criciúma	6	7	1	3	3	9	8	1
REBAIXADOS	17º Volta Redonda	5	7	1	2	4	2	5	-3
	18º Botafogo-SP	5	8	1	2	5	7	14	-7
	19º Paysandu	3	7	0	3	4	4	9	-5
	20º Amazonas	3	7	0	3	4	3	9	-6

8ª RODADA

Quinta-feira

Ferroviária 1 x 1		Avaí

Sexta-feira

Chapecoense 2 x 1		Cuiabá

Ontem

Operário-PR 3 x 0		Botafogo-SP
Vila Nova 2 x 1		Athletico-PR
Athletic Club	x	Novorizontino*

Hoje

16:00-Atlético-GO	x	Remo
16:00-CRB	x	Criciúma
18:30-Paysandu	x	Goiás

Amanhã

19:00-Volta Redonda	x	Amazonas
21:35-Coritiba	x	América-MG

*Não encerrado até o fechamento da edição.

CANNES

Um filme sobre o homem-cinema

Para Vigo me voy!, sobre Cacá Diegues, dirigido por Lírio Ferreira e Karen Harley,é atração na sessão de amanhã do festival

» RICARDO DAEHN

Teoricamente, os diretores de cinema Lírio Ferreira e Karen Harley apenas dividiram a participação até hoje, na série *O país do cinema*, vista no Canal Brasil. Foi por meio da admiração pelo lendário Cacá Diegues que ambos, entretanto, encontraram-se, no comando do longa *Para Vigo me voy!*, selecionado para a corrente edição do Festival de Cannes, no segmento Cannes Classics, e que terá exibição amanhã (justo no dia em que ele completaria 85 anos) no evento francês.

Lírio registra que, como cinéfilo, Cacá cresceu assistindo aos clássicos franceses, entre os quais o favorito Jean Renoir. "O primeiro filme do Cacá estreou no Festival de Cannes em 1964. Ao todo, ele participou de 12 festivais na Riviera Francesa, sendo oito como diretor, três como jurado do festival e uma vez como produtor", rememora. Outro momento especial aproximou o falecido diretor da França, quando se viu exilado em Paris com Nara Leão, e onde nasceu a primeira filha dele, Isabel. "A França e o cinema francês fizeram a cabeça de Cacá, embora o Brasil foi quem moldou todo o seu pensamento e todo o seu olhar. Nada mais simbólico de que o primeiro documentário sobre esse grande cineasta internacional faça a sua estreia em Cannes. Ele deve estar muito orgulhoso de todo esse movimento", observa.

Globo Filmes e GloboNews

Para Vigo me voy!, **documentário sobre Cacá Diegues, em Cannes**

Parceria

"Sou fã do modo de Karen Harley trabalhar e da perspicácia do olhar dela. Tinha que ser Cacá e a sua reconhecida generosidade para realizar esse nosso antigo desejo de trabalharmos juntos", pontua o pernambucano diretor de *Árido movie* e *Cartola*. A visão de mundo e de cinema do cineasta de *Bye bye Brasil*, morto há três meses, norteou o filme, sob liberdade de estilo narrativo, perseguida para proteger a irrestrita expressão. "Cacá foi um dos primeiros cineastas modernistas a tratar com a importância devida temas como a diáspora africana, os morros e as favelas cariocas, o carnaval e a sua complexidade, o samba, o circo, tudo isso dentro do contexto da cultura popular brasileira", demarca Lírio.

Tido por visionário que avançou em temas tabu, Cacá anteviu o protagonismo negro, o amor na terceira idade e o advento do crescimento da televisão no país, como observa o codiretor de *Para Vigo me voy!* "Outra característica marcante que permeia toda a sua obra é o afeto. Cacá foi uma espécie de menestrel da afetividade", completa.

Os "fluxos e sensações" vindos diretamente da cabeça do artista — seja por meio das memórias de Cacá ou dos pensamentos críticos dele sobre a sociedade impulsionaram Karen e Lírio, que confirmam a sensação de que o olhar e o panorama com a produção do filme os aproximou. "Para mim, Cacá foi um mestre em todos os sentidos. Um mestre que fazia, falava e pensava cinema a todo instante. Sabia que ele tinha deveras me influenciado, mas foi mergulhando com mais intensidade na sua vasta e riquíssima obra, foi que eu fui me dar conta da importância vital dele na minha maneira de olhar o cinema e de enxergar o mundo", diz Lírio, que completa: "Ele foi o cineasta da frontalidade e da originalidade".

CRUZADAS

Condições de exercício do Poder Executivo diante da sociedade e do mercado / **Rastro no asfalto feito por pneus** / **"Linha (?)", programa com Bial (2024)** / **Volume de obra manuscrita** / **Pintor surrealista catalão** / **Densas; compactas** / **Cinza, em inglês**

As comidas típicas de fast-food

Museu da capital paulista / **Apanha**

Ingrediente do mingau / **Orelha, em inglês**

Abertura forçada e violenta

Movimentos repentinos e enérgicos / **Enxofre (símbolo)** / **Afligir, em francês**

Relação de títulos para cobrança / **Não estrangeiro**

(?) sociais: Twitter e Instagram

Sucesso de Andrea Bocelli / **Temporões**

A maior e mais brilhante estrela da constelação do Cão Maior

Cerveja, em inglês / **Enervar alguém**

(?) Lovelace, matemática inglesa

Completa / **Fazer referência a (fig.)**

Publicação lançada a cada 12 meses

Decifrar / **Tipo de carro rural**

Segundo estado civil da mulher

Rede Local (Inform.) / **Épocas**

Formato da lira / **Deus, em inglês**

(?) Lisboa, músico gaúcho

Arma de defesa do gambá

Líquido do furúnculo / **A (?): bem informado**

Daniel Azulay, desenhista

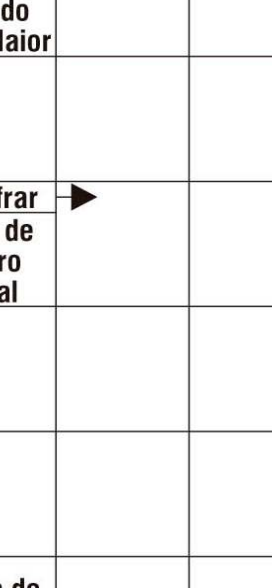
Purificador / **Cabeças de gado**

Que não apresenta enfermidade

BANCO 3/ail — ash — ear — god. 4/beer. 6/picape. 7/amapola — bordeiro.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM



SUDOKU DE ONTEM

2	1	8	4	7	9	6	5	3
6	5	3	1	8	2	9	4	7
7	4	9	6	5	3	8	1	2
8	3	4	5	2	1	7	6	9
9	7	1	3	4	6	5	2	8
5	6	2	8	9	7	4	3	1
1	9	5	7	3	4	2	8	6
3	8	7	2	6	5	1	9	4
4	2	6	9	1	8	3	7	5

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Vem aí a CPIBet, façam suas apostas!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGÃO MOSQUITO, ASTRONAUTA APOSENTADO E USUÁRIO DE CERVEJA

"Arrumei emprego como babá de bebê reborn" (iiiçaaaa!)

"Às vezes, acho que o Trump é o Pedro de Lara galego"

"Mais perdido que Ancelotti no aeroporto procurando o Ednaldo" (kkkkk)

"Depois de Copacabana, Lady Gaga anuncia show no Bar do Magal"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

É Comissão Parlamentar de Inquérito ou Carreta Furacão?

Carreta Furacão/Reprodução

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

E se gripe aviária infectasse corrupto?

POEMINHA

A noite me pinga uma estrela no olho e passa.

Paulo Leminski

Um abraçãoo!!!! (com vacinação e afeto)

SUDOKU

					8	9		
2		9	5	6		1		
			2	7				
6		2					8	
			4	9				
7						4		
8				5				
	3		9		4			
		4				2		6

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, domingo, 18 de maio de 2025

UM BRASIL EM DESENVOLVIMENTO

EXPOSIÇÃO NO CCBB REÚNE OBRAS DE 40 ARTISTAS QUE REFLETEM SOBRE AS CINCO DÉCADAS DURANTE AS QUAIS O BRASIL FOI CONSIDERADO UM PAÍS SUBDESENVOLVIDO

» NAHIMA MACIEL

Quem cresceu nos anos 1970 e 1980 se acostumou a ver a expressão subdesenvolvido associada ao Brasil. Era um adjetivo comum para indicar uma condição socioeconômica que colocava o país num patamar abaixo das nações de economias pulsantes do hemisfério norte. Foi essa noção que norteou a curadoria de Moacir dos Anjos para a exposição *Arte Subdesenvolvida*, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) a partir de terça-feira. Com obras de 40 artistas brasileiros atuantes entre 1930 e 1980, a mostra investiga como a arte nacional reagiu à noção de subdesenvolvimento que, durante cinco décadas, moldou a ideia de Brasil.

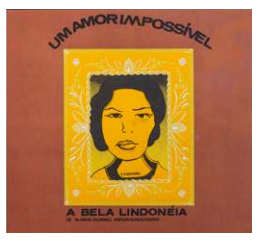
A curadoria se concentrou em períodos divididos em décadas. Não foram, portanto, as escolas e movimentos que pautaram os agrupamentos sugeridos por Moacir dos Anjos. São, no total, cinco módulos focados em destrinchar como a condição social e econômica do país refletia na produção artística. "A ideia foi reunir esse conjunto de artistas ao longo dessas décadas que esse conceito influenciou a vida política, econômica e cultural do Brasil em torno do qual muitos embates no campo da política e da cultura se deram", explica.

O percurso da mostra começa nas décadas de 1930 e 1940, quando se consolida o conceito de subdesenvolvimento. Até então, a ideia é que essa condição era algo passageiro, temporário. "Pensava-se que era uma situação vivida por alguns países e que seria superada pelo crescimento da economia, como uma etapa em direção ao desenvolvimento. Como se fosse uma questão de tempo", aponta Moacir. "O que começou a se formular nesse momento é que a ideia de subdesenvolvimento não é uma etapa, mas uma condição. Os países subdesenvolvidos não, necessariamente, serão desenvolvidos a não ser que haja mudanças nas estruturas."

O curador explica que, nessas primeiras décadas, houve a consciência de que, para superar o subdesenvolvimento, era preciso lutar. "E aí vem o incentivo à industrialização nos anos 1950, a construção de Brasília, a ideia desse Brasil moderno, que ultrapassa a situação de subdesenvolvimento", diz. O primeiro módulo, que vem com o título *Tem gente com fome*, é, portanto, o momento em que a cena das artes de maneira geral começa a identificar o que caracteriza o subdesenvolvimento e encontra na questão da fome uma das mazelas mais significativas dessa condição. Obras de João Cândido Portinari, como *Enterro* e *Menina ajoelhada*, fazem parte desse módulo.

A década de 1950 marca o módulo Trabalho e luta, que reúne uma coleção de artistas diferentes daqueles normalmente associados à história da arte, da arquitetura e da música do período. Não é o Brasil da arte concreta, da arquitetura moderna e da bossa nova, mas um país com uma classe trabalhadora que enfrenta dificuldades de sobrevivência, uma realidade vivida por grande parte da população da época. A luta pela terra, as manifestações e os protestos dos que buscavam superar a condição de subdesenvolvido aparecem nos trabalhos escolhidos para essa seção. São obras do Ateliê coletivo, de Recife, e do Clube de Gravura de Porto Alegre.

No primeiro, artistas como o escultor Abelardo da Hora e o pintor Wellington Virgolino se debruçaram sobre questões como a relação do homem com a terra. No segundo, a pobreza era frequentemente retratada e comentada nas gravuras de Glauco Rodrigues, Carlos Scliar, Vasco Prado e Glênio Bianchetti, integrantes do clube. "A ideia foi mostrar dois grupos que partilhavam dessa ideia de representação desse Brasil subdesenvolvido e trabalhavam muito com gravura, desenho e uma forma de comunicação mais popular", conta Moacir.



Lindonéia, **a Gioconda dos subúrbios, de Rubens Gerchman**

Jangadeiro, **de Wellington Virgolino**

No terceiro módulo, que inclui os anos 1960 e foi chamado de Mundo em movimento, entraram as mobilizações voltadas para a cultura popular. O curador escolheu dois grupos para representar o período: O Centro de Produção Cultural (CPC) do Rio de Janeiro e o Movimento Cultura Popular, do Recife. Ambos articulavam arte, educação, política e diferentes classes sociais na busca da conscientização das pessoas para a situação de subdesenvolvimento. Eles buscavam o engajamento dos artistas e, para o curador, são movimentos ainda pouco situados no contexto da arte brasileira.

Com o golpe militar de 1964, toda essa movimentação com olhar para o social é reprimida e surge uma tensão de resistência e questionamento. O quarto módulo, A estética da fome, traz uma ideia que afetou a produção de dezenas de artistas brasileiros, nomes que vão de Glauber Rocha a Hélio Oiticica, Lygia Pape e Artur Barrio, incluindo o trabalho de grupos de teatro, como o Opinião e o Oficina. "É uma grande efervescência cultural que tenta reagir à situação do golpe e ao autoritarismo realçando a necessidade de supressão das condições que faziam o país ser subdesenvolvido", garante Moacir dos Anjos.

Finalmente, o fim dos anos 1960, com a instituição do AI5, instrumento extremo de repressão do estado, é o cenário no qual emerge uma arte mais sombria e introspectiva. Censura e tortura entram em cena com maior potência e a questão da fome aparece novamente com força. É uma época de paradoxos, de repressão e de grande criatividade movida pela vontade de superar o subdesenvolvimento. Obras como Monumento à fome, em que Ana Maria Maiolino entrelaça sacos de feijão e arroz numa tentativa de monumentalizar a fome para que seja notada, entram nesse módulo, cujo título, O Brasil é meu abismo, retoma frase do poeta Jomard Muniz de Britto. "É um percurso cronológico em que o visitante consegue perceber como a ideia da fome marca essa situação do subdesenvolvimento e como os artistas, em cinco décadas, tentaram se posicionar em relação a isso. É uma maneira de olhar a arte brasileira sob um outro prisma, a partir dessa ideia de desenvolvimento e da presença da fome na sociedade brasileira", resume o curador.

> **O que começou a se formular nesse momento é que a ideia de subdesenvolvimento não é uma etapa, mas uma condição. Os países subdesenvolvidos não, necessariamente, serão desenvolvidos a não ser que haja mudanças nas estruturas"**
>
> ***Moacir dos Anjos,*** *curador*

ARTE SUBDESENVOLVIDA

Curadoria: Moacir dos Anjos. Visitação de terça-feira até 3 de agosto, nas Galerias 1, 3, 5 e Pavilhão de Vidro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 2). Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre

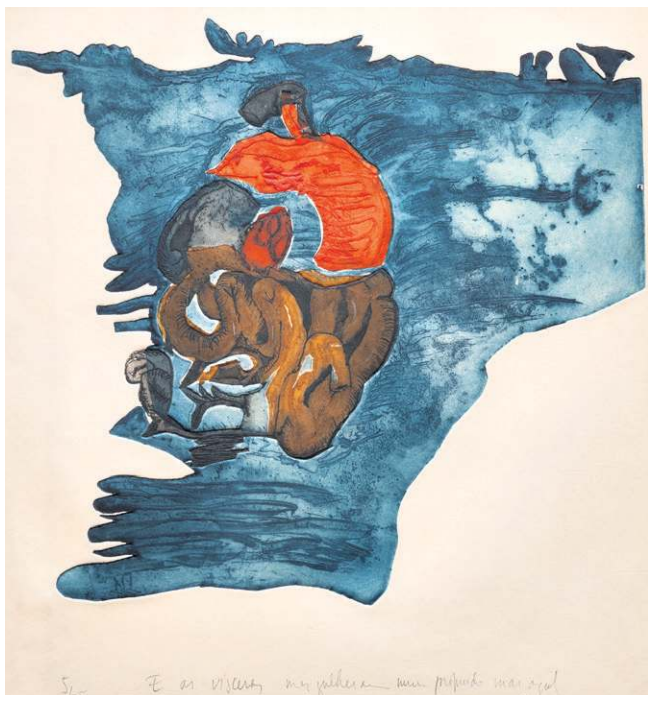
Menino ,obra em exposição no CCBB

Exu, **de Abdias Nascimento**

Menina ajoelhada, **Cândido Portinari**
Exposição Arte subdesenvolvida, no CCBB

Fotos: DIEGO_BRESANI

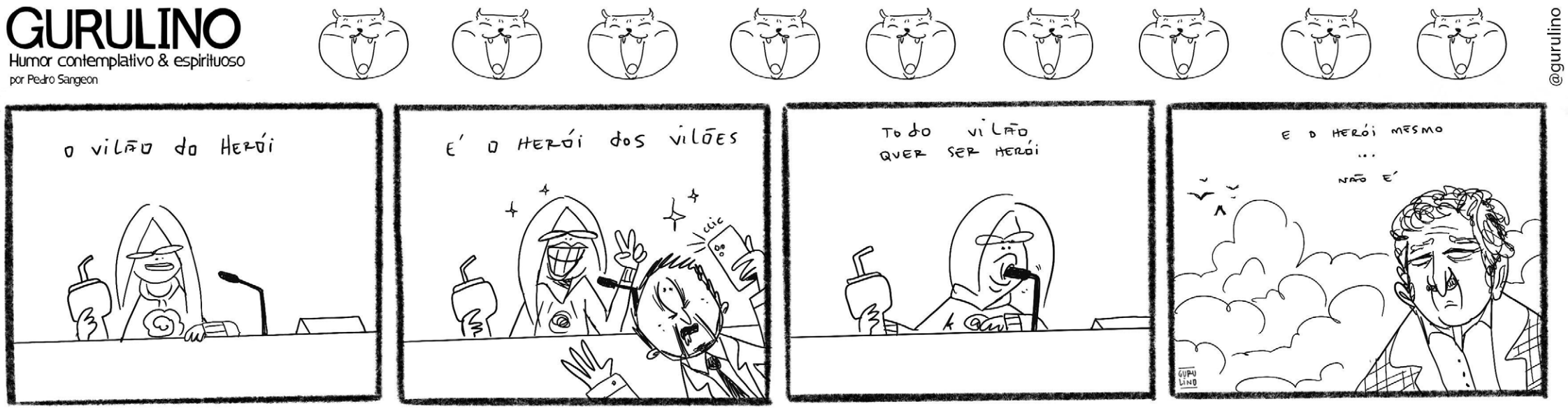
Mediação, **Abdias Nascimento**



EASVIS

Meninos do Recife, **Abelardo da Hora**

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 18 de maio de 2025
Ano 17. Número 1.042

MODA

Com a chegada do frio, as botas voltam a ser protagonistas

TV

As múltiplas faces do talentoso Silvero Pereira

Uma jornada pela cura

Depois do impacto inicial do diagnóstico de câncer, invarialmente cercado de medo e incertezas, é preciso encarar o tratamento rodeado de amor, humanidade e empatia. Essa rede de apoio inclui os profissionais de saúde, a família e os amigos. Adriana Barbosa de Faria e Joana Jeker dos Santos receberam esse suporte durante esse período difícil

Do editor

Receber o diagnóstico de um câncer é algo avassalador. Falo com propriedade porque já o recebi há cinco anos. Mas, para enfrentar o tratamento forte e de pé, é essencial cuidar também da saúde mental e emocional. Nesse sentido, o apoio da família, dos amigos e dos profissionais de saúde é parte muito importante nessa batalha, nem sempre fácil, mas que pode, sim, ser vencida.
O repórter Eduardo Fernandes e a estagiária Loanne Guimarães ouviram especialistas e conheceram a história de pacientes oncológicas que seguem incansáveis nessa luta, sempre com uma rede de ajuda forte e humanizada. Assim como eu recebi. E mais: as vantagens de uma casa automatizada, a nova queridinha do skincare e os desafios da esclerose múltipla.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Vicenza/Divulgação

04 Moda
O friozinho chegou e as botas voltam a brilhar no look. Veja quais modelos estão em alta.

06 Beleza
Tudo sobre a niacinamida, o novo queridinho da skincare presente em séruns, loções e cremes.

16 Saúde
Doença autoimune do sistema nervoso, a esclerose múltipla pode ser controlada e o paciente viver normalmente.

CLX/Divulgação

18 Fitness & nutrição
Conheça as propriedades da erva-mate e como tirar benefícios dela para a saúde.

20 casa
Cada vez mais popular e acessível, a automação do lar é uma realidade que proporciona conforto e bem-estar.

22 Bichos
Dicas para preparar a casa para receber com segurança os moradores de quatro patas.

24 TV+
Um bate-papo com Silvero Pereira, um artista que traz o Brasil em camadas.

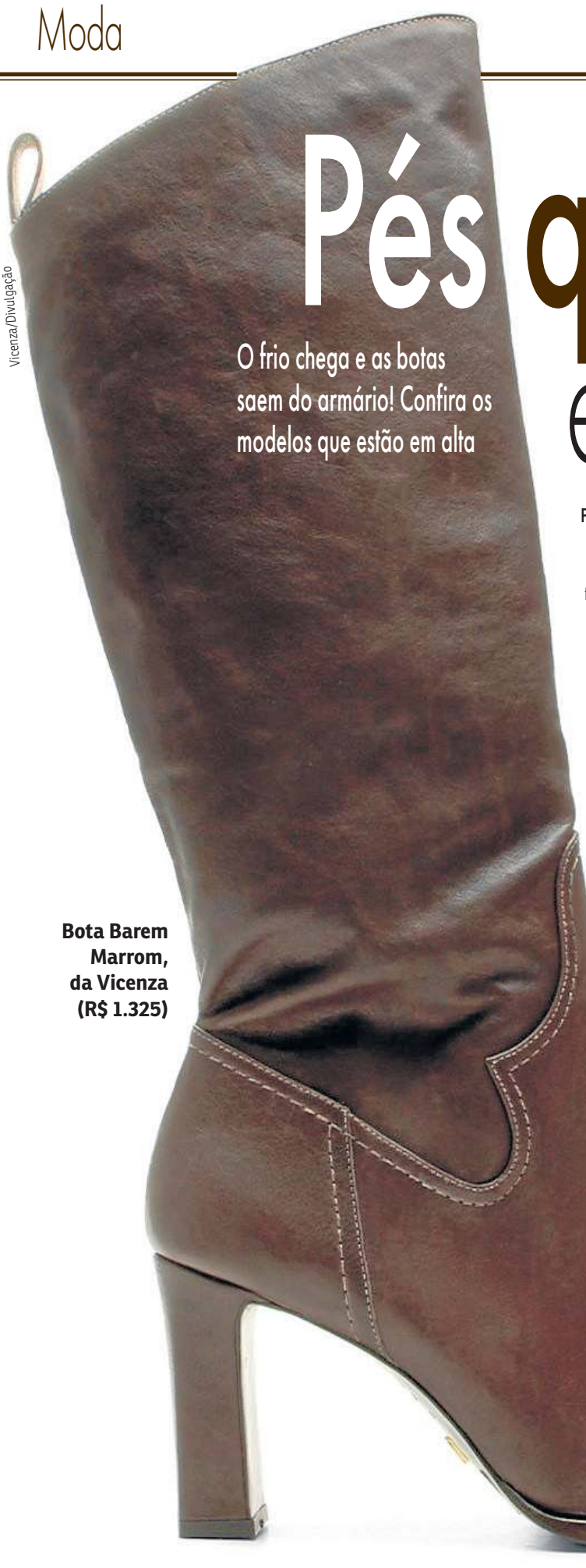
28 Cidade Nossa
A jornalista Vanda Célia faz uma reflexão sobre a vaidade entre os profissionais da mídia.

30 Crônica da Revista
Maria Paula convida os leitores para o lançamento do livro *Ensemble – Do Solo à Sinfonia*, do qual é coautora.

No www.correiobraziliense.com.br

BANCO DO BRASIL
APRESENTA:
GIL
TEMPO REI
ÚLTIMA TURNÊ
07.06
ARENA BRB MANÉ GARRINCHA
BRASÍLIA
GARANTA SEU INGRESSO:
EVENTIM.COM.BR
RELÓGIO OFICIAL:
ROLEX
PATROCINADOR MASTER:
Correios
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
PATROCINADOR:
Estrella Galicia
CARRO OFICIAL:
GAC
APOIO:
WhatsApp
Smiles
MEIO DE PAGAMENTO OFICIAL:
ourocard
VISA
REALIZAÇÃO:
30
GEGE

Vicenza/Divulgação



Pés quentes e estilosos

O frio chega e as botas saem do armário! Confira os modelos que estão em alta

Bota Barem Marrom, da Vicenza (R$ 1.325)

POR AILIM CABRAL

Está chegando aquela época do ano em que as temperaturas caem na capital. Nesse período, os brasilienses podem aproveitar o frio e, claro, as festas juninas. Além de fogueiras, quentão e chocolate quente, outro item vai muito bem, tanto no inverno quanto no arraiá: a bota.

Os modelos são inúmeros e é possível escolher o que combina mais com você ou com o look do momento. Todo ano, existem também os modelos queridinhos da estação, que fizeram mais sucesso nas passarelas e que agora chegam às lojas.

Fabiana Hussni, consultora de imagem pessoal e coolhunter, profissional que faz análises de tendências, comenta que no inverno de 2025, as protagonistas são as botas de cano alto, as western, ainda em alta em função do estilo boho, as botas biker, com ares de motociclista, fivelas e zíper, e as slouchy, que são as franzidas.

Já os tecidos preferidos são o couro, que sempre reina absoluto em diversos tons e lavagens, o verniz, a pelúcia e a camurça. "Botas coloridas também vão fazer sucesso, além do preto e do marrom mais tradicionais, vamos ver outros tons terrosos, além do vinho, off white, cinza e verde oliva", comenta Fabiana.

Javier Soto, porta-voz de tendências do Pinterest Brasil, reforça o aumento das buscas por botas e inspirações para combinar os calçados. "Vimos buscas por botas de diversos modelos, seja de cano curto, seja de alto, como o clássico coturno, modelo western e montaria para se inspirar em looks na plataforma", comenta.

As cores procuradas na plataforma seguiram a paleta mais neutra, entre o preto, o marrom e o branco. Dessa forma, os looks criados podem ser mais ousados, sendo mais fácil combinar os tons neutros com qualquer outra paleta.

Riachuelo/Divulgação

Bota feminina sloucht com salto fino off-white, da Riachuelo (R$ 219,99)

Riachuelo/Divulgação

Bota feminina sloucht com salto fino off-white, da Riachuelo (R$ 219,99)

Vicenza/Divulgação

Bota Escócia Caramelo, da Vicenza (R$ 915)

Shop2gether/Divulgação

Bota Feminina Camurça Soft, da Arezzo, na Shop2gether (R$ 999,90)

Shop2gether/Divulgação

Bota Feminina Cano Médio Em Couro, da Market 33, na Shop2gether (R$ 240,90)

Shop2gether/Divulgação

Bota Feminina Couro Croco Ana, da NK, na Shop2gether (R$ 3.990,90)

Renner/Divulgação

Bota Biker Boot em PU, da Renner (R$ 299,90)

Pesquisas por botas no Pinterest

No último mês, a procura pelo sapato aumentou bastante. Confira os modelos que estão em alta e o tipo de look mais procurado, segundo os usuários:

Look com bota cano curto inverno: +200%
Look bota marrom cano curto: +100%
Look com bota caramelo: +100%
Look bota marrom: +100%
Look com coturno branco: +100%
Look com bota marrom cano alto: +100%
Look com coturno: +100%
Looks com bota cano curto: +100%
Look com coturno preto: +100%
Looks bota cano alto: +100%
Look bota branca: +90%
Look bota over the knee preta: +80%
Look com bota cano longo: +80%
Look bota montaria: +70%
Look com bota texana feminina: +50%
Look bota western: +50%

COMO USAR

O cano alto

Para combinar o modelo mais ousado, Fabiana sugere que ela venha por cima da calça skinny ou meia-calça, combinada com uma peça mais solta em cima, como camisas oversized ou casacos longos e volumosos.

Com saias e vestidos curtos, o modelo também funciona bem, dando um ar mais sensual ao visual. O comprimento midi é outra opção que fica melhor ainda com uma fenda que mostre a bota. É um look mais fashionista.

Para uma produção mais urbana e sofisticada, Fabiana sugere usar a bota de cano alto com shorts de alfaiataria e meia-calça, combinados com blazers e casacos. Com salto ou sem, elas têm um pouco mais de presença e chamam mais atenção, mas as de salto fino acabam sendo mais usadas à noite.

O cano curto

Mais versáteis, vão bem com quase todas as peças de roupa. Calças cropped, skinny, vestidos, saias mídi, saias e vestidos curtos e também shorts com meia calça. Se tiverem salto mais alto, deixam o visual ainda mais robusto, transmitindo força, independência, estilo e confiança.

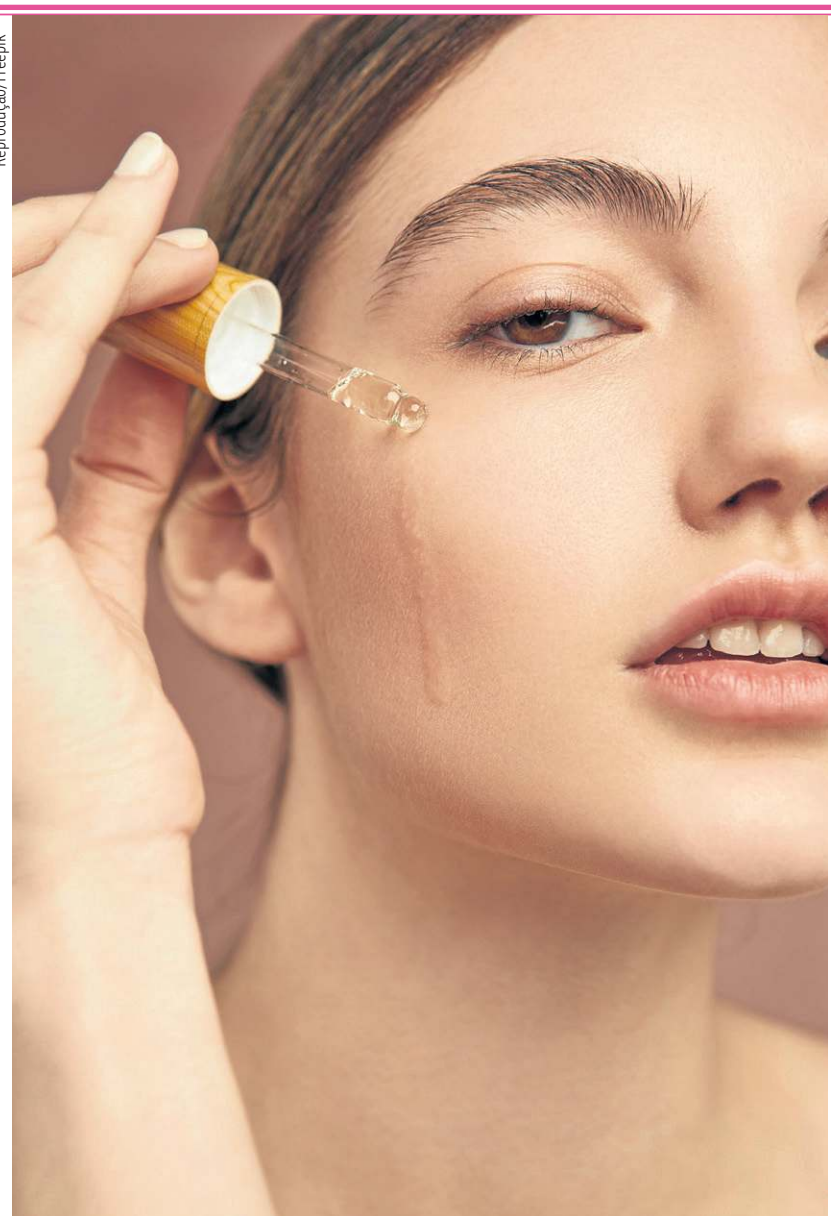
O salto permite o uso de calças wide leg, calças retas, peças utilitárias, oversized ou até vestidos e saias leves. As mais baixas também podem ter visual casual ou sofisticado, a depender de como são comvbinadas.

O novo queridinho do skincare!

Niacinamida é a forma ativa da vitamina B3 e um ingrediente cosmético popular, conhecido pelos seus múltiplos benefícios para a pele

Presente em séruns, cremes e loções, a niacinamida, forma ativa da vitamina B3, ajuda na hidratação, no clareamento de manchas e no rejuvenescimento da pele

POR LUIZA MARINHO*



Reprodução/Freepik

Um nome que até pouco tempo era desconhecido fora dos consultórios dermatológicos, a niacinamida se tornou uma estrela nos cuidados com a pele. Presentes em séruns, cremes e loções, produtos com o ativo prometem (e entregam) uma série de benefícios, desde a hidratação profunda até a uniformização do tom da pele.

Também conhecida como nicotinamida, a niacinamida é uma forma ativa da vitamina B3. Segundo a dermatologista Paola Canabrava, do Hospital Santa Lúcia Norte, de Brasília, sua ação é multifacetada. "A niacinamida está envolvida em várias reações que acontecem na pele. Os efeitos mais conhecidos são o anti-inflamatório, o de melhora da hidratação, além de um efeito antioxidante que ajuda na questão do envelhecimento. Ela também é utilizada para manchas, pois tem ação clareadora, e atua na oleosidade da pele", explica.

Indicada para praticamente todos os tipos de pele — incluindo as mais sensíveis —, a niacinamida pode ser usada tanto de manhã quanto à noite. "Por sua ação antioxidante, é especialmente interessante durante o dia, pois ajuda a neutralizar radicais livres induzidos pela radiação UV e poluição. À noite, favorece a regeneração cutânea", orienta a dermatologista Tatiana Sabaneeff, do Hospital Anchieta Ceilândia.

A substância também é uma aliada no tratamento de diversas condições dermatológicas, como acne, rosácea e melasma. "Na acne, ela atua reduzindo a produção sebácea e a inflamação local. Em pacientes com rosácea, ajuda a reduzir a reatividade cutânea e melhora a função de barreira da pele. Para manchas, ela inibe a transferência de melanossomos dos melanócitos para os queratinócitos, promovendo a uniformização do tom da pele", detalha Tatiana.

Além disso, estudos demonstram que a niacinamida contribui para a redução da perda transepidérmica de água (TEWL) e para o aumento da síntese de ceramidas, o que reforça a barreira da pele e previne o ressecamento.

Quando e como usar

A recomendação é começar o uso por volta dos 25 anos, quando a pele começa a apresentar os primeiros sinais de envelhecimento. O ideal, segundo Paola Canabrava, é procurar produtos com concentrações entre 5% e 10%. "Peles mais sensíveis podem se beneficiar de formulações com 2%, enquanto produtos com 20% tendem a ser mais irritantes. Considero a faixa de 5% a 10% como a mais segura e eficaz", diz a médica.

A aplicação deve seguir a lógica dos cuidados com a pele: sempre depois da limpeza e antes de hidratantes mais pesados ou protetor solar. "A niacinamida deve ser aplicada logo após a limpeza da pele, por ser um ativo hidrossolúvel. Pode ser usada uma ou duas vezes ao dia, conforme a tolerância da pele e a orientação dermatológica", ensina Tatiana.

COMO USAR A NIACINAMIDA NA ROTINA DE SKINCARE

Quando usar: de manhã e/ou à noite

Antes ou depois?: Após a limpeza, antes de cremes e protetor solar

Concentração ideal: entre 5% e 10%

Compatível com: ácido hialurônico, vitamina C, retinol, ácido salicílico (com moderação)

Tempo para ver resultado: 2 a 4 semanas (viço e textura); 8 a 12 semanas (manchas)

Reprodução/Simple Organic

Simple Organic Solução Niacinamida 30ml (R$96,00)

Reprodução/Principia

Sérum Facial Principia Nc-10 Niacinamida + Zinco Pca 30ml (R$51,39)

Reprodução/Sallve

Super Niacinamida 20% 30ml (R$79,90)

ReproduÃ§Ã£o/Creamy

SÃ©rum Creamy Niacinamide B Complex 20% 30ml (R$53,99)

Reprodução/Quintal

Sérum Facial Quintal Niacinamida 10% 30ml (R$129,00)

Pode misturar?

Sim — com ressalvas. A niacinamida é compatível com a maioria dos ativos, como ácido hialurônico, vitamina C e retinol. "Ela é um produto bem versátil. Por exemplo, em peles oleosas é comum a combinação com ácido salicílico. Também pode ser associada ao ácido hialurônico para ajudar na hidratação e (no combate a) rugas finas", exemplifica Paola. Mas ela alerta: "Tem que tomar cuidado ao associar com ácidos mais fortes, principalmente em peles sensíveis, para evitar irritações".

A boa notícia é que, em geral, o ativo é bem tolerado e não costuma ter muitas contraindicações. "As reações ocorrem, principalmente, com concentrações elevadas ou em formulações irritantes. Mas não há risco de efeito rebote com o uso prolongado", reforça Tatiana.

Com o uso regular, os primeiros efeitos aparecem entre duas e quatro semanas — melhora no viço, textura e controle da oleosidade. Já a uniformização do tom da pele e a diminuição de manchas levam de 8 a 12 semanas para surgirem.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Receber o diagnóstico de câncer não é fácil, já que essa é uma doença que apavora e causa tanto terror. Por isso, durante o tratamento, é fundamental que os pacientes estejam cercados de amor, humanidade e empatia

Joana foi diagnosticada com câncer de mama

Humanizar

POR EDUARDO FERNANDES E LOANNE GUIMARÃES*

Não é o fim do mundo quando você recebe um diagnóstico de câncer. Mesmo que isso abale as estruturas da sua vida, é necessário reconhecer que, apesar do baque, ainda há muito pelo que viver. Mais que analgesia e tratamento contra a doença, é fundamental que durante o processo o paciente tente se manter são, nos diferentes aspectos de suas individualidades. Sendo assim, a humanização de todos os envolvidos na busca da cura é fundamental para que essa pessoa não desista de continuar.

Por ser uma doença que causa susto e indefinições acerca do que acontecerá no futuro, o tratamento humanizado do câncer ocupa um lugar de extrema importância na oncologia, pois reconhece o paciente como um indivíduo completo, com necessidades físicas, emocionais e sociais, o colocando como protagonista da sua própria história. Segundo o oncologista clínico Cristiano Augusto Andrade de Resende, o olhar humanizado valoriza a escuta ativa, a empatia e o respeito à autonomia do paciente, proporcionando um ambiente onde ele se sinta seguro, acolhido e compreendido.

Isso, de certa forma, impacta diretamente no entendimento da sua enfermidade, na adesão ao tratamento e na qualidade de vida durante o processo. "Outro benefício do tratamento humanizado é a maneira como ele promove a individualização do cuidado. Cada paciente é único e, apesar de muitas vezes existirem protocolos de tratamento bem definidos, o cuidado humanizado permite oferecer soluções personalizadas que atendam às necessidades específicas de cada pessoa", explica.

Um estudo feito pelo Instituto

para curar!

Datafolha, em 2019, mostrou que 27% dos brasileiros consideram o medo de ter câncer como o maior de suas vidas. Isso demonstra o quão assustador, para tantas pessoas, é encarar a possibilidade de ter que lidar com a doença à medida que os anos passam. Mas, aos que já vivem esse desafio na pele, diariamente, é ainda mais angustiante. Assim, todas as estratégias, desde comunicações efetivas até informações claras, são essenciais para que o paciente não perca a fé na cura.

"O tratamento humanizado extrapola o cuidado apenas ao paciente, mas também impacta positivamente todos os envolvidos no processo, como os profissionais de saúde e familiares. As redes de apoio funcionam como uma ponte vital entre o paciente e as diversas faces do enfrentamento do câncer", detalha. Todos esses componentes são primordiais, pois garantem ao indivíduo que ele não apenas seja assistido em suas necessidades práticas, como transporte para consultas ou organização da rotina, mas também que receba suporte emocional nos momentos de maior fragilidade.

Sobre nunca se render

Longe do país de origem e com saudade da família, Joana Jeker dos Anjos, 48 anos, descobriu um câncer enquanto estava na Austrália, em 2007. No início, o sentimento foi de vazio. A sensação estarrecedora de saber que, ali, havia um caminho necessário a ser traçado. Precavida, sempre teve o hábito de fazer autoexame nas mamas, já que a mãe, em uma outra época, tinha sido diagnosticada com câncer de mama.

"Chorei muito e fiquei muito abalada. Tive medo da morte e da incerteza do futuro. Foi muito difícil ligar para minha mãe e dizer que eu estava com câncer de mama, a mesma doença que ela teve. Decidi abandonar a vida na Austrália e voltei para o meu país em busca de tratamento pelo SUS", lembra a administradora.

Graças ao diagnóstico precoce, ao menos o tratamento de Joana foi rápido, durando cerca de seis meses. Cumpriu todos os passos no Hospital Mario Kroeff, no Rio de Janeiro. Fez a mastectomia da mama direita e quatro sessões de quimioterapia. Mas, ainda assim, o maior baque veio: ver-se no espelho sem cabelo. Para ela, poucas palavras explicam o que esse momento lhe trouxe.

Doou boa parte dos fios e, com o tempo, a tristeza amenizou. "Meu seio foi reconstruído e o meu cabelo cresceu, mais bonito do que antes. A vida recomeça, sempre", ressalta. Depois de longos meses no Rio de Janeiro, Joana retornou para Brasília e iniciou a reconstrução da mama no Hospital Regional da Asa Norte. Contudo, enfrentou um enorme problema durante o processo.

"Meu médico parou de operar antes de fazer a aréola e o bico da minha mama. Tive que ir atrás dos meus direitos. Fiz um abaixo-assinado e uma manifestação em frente ao Hran, em dezembro de 2010, que resultou nos mutirões de reconstrução da mama, organizados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica", conta.

Novo propósito

Logo em seguida, decidiu fundar a ONG Recomeçar, que atua principalmente na articulação de políticas públicas e na promoção do controle social para garantir a qualidade e a velocidade em todos os processos que proporcionam a reabilitação de mulheres afetadas por câncer de mama que são tratadas no SUS — Sistema Único de Saúde.

De acordo com ela, a ONG contribuiu para avanços importantes, como a aprovação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, a Lei dos 30 Dias para diagnóstico rápido e a lei do registro compulsório do câncer. "Também promovemos campanhas de conscientização no Congresso Nacional, dando visibilidade à causa", afirma.

O câncer, por ser uma das doenças mais temidas pela sociedade, necessita de um acompanhamento especial. Assim, o tratamento humanizado faz toda a diferença porque vai além da patologia e enxerga a pessoa. "Ser acolhida com empatia, escuta e respeito nos dá forças para seguir em frente. A Recomeçar faz esse trabalho, e isso me enche de alegria e realização", completa. Apesar das dificuldades que viveu, acredita que a fé, a família, as amigas e a alegria de viver foram fundamentais para que não desistisse.

E foi justamente nessa força que ela se apegou. Descobriu em si mesma um ânimo que mal sabia que existia. Permitiu-se chorar, mas também caminhar com coragem, otimismo e esperança. Tinha noção do quão difícil seria, mas que passaria, assim como tudo na vida. "Lutar por mim mesma me levou a lutar por tantas outras. E é essa causa que me mantém firme até hoje, de pé, com coragem renovada todos os dias", finaliza.

***estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Adriana teve câncer de mama

Como não DESISTIR?

Para evitar que os pacientes desistam de si mesmos no processo, o oncologista Cristiano Resende afirma que é crucial reforçar continuamente sua autoestima e seu senso de propósito, buscando sempre que possível o sentimento de esperança e confiança. "Profissionais de saúde podem compartilhar histórias de superação, destacar os avanços na medicina e criar metas alcançáveis para o paciente, tanto no tratamento quanto em seu cotidiano", descreve

Isso, de acordo com ele, envolve cultivar uma visão positiva de futuro, em que pequenas conquistas diárias sejam celebradas para que o paciente possa encontrar propósito mesmo em meio às adversidades. O cuidado com cada indivíduo contribui para que o mesmo se sinta valorizado e compreendido em sua singularidade.

Essa pode ser a chave que une o paciente ao foco necessário no tratamento. Mas que, acima de tudo, em sua própria recuperação. "Esse cuidado integral e compassivo não apenas melhora os resultados clínicos, mas também deixa um legado de resiliência e esperança, tanto para o paciente quanto para aqueles que o acompanham nesse percurso", esclarece o oncologista.

Além disso, é necessário que ele não perca de vista outros interesses, que não fique distante das pessoas que ama, tampouco dos afazeres que aliviam sua saúde mental. Estabelecer um plano de suporte multidisciplinar, que inclua consultas regulares com psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas, realização de atividade física e técnicas de relaxamento, pode ser um pilar para que o paciente não desista no meio do caminho.

"Fui com medo mesmo"

Medo é o primeiro sentimento, aquela sensação quase embrionária. O baque da notícia alcançando o coração e apertando o peito. No final de 2022, refazendo exames de rotina, Adriana Barbosa de Faria, 53, percebeu um carocinho na mama, depois de começar a sentir algumas "pontadas" no local. Ela conta que as dores eram tão fortes que chegava a acordar durante a noite.

Contudo, apesar do início assustador, a servidora pública buscou forças de lugares que mal sabia que existiam. "Minha mente só dizia o seguinte: se é este o desafio posto, vamos encarar. Continuei com medo. Mas fui com medo mesmo", relembra. Adriana passou por quimioterapia, radioterapia, cirurgia com mastectomia completa, imunoterapia e, hoje, faz hormônio terapia.

"O tratamento é duro. Atinge em cheio a feminilidade da mulher com a alteração de sua aparência — engordar, perder cabelos, retirar a mama. Não é, em absoluto, fácil. Mas é possível atravessar com paz de espírito, perseverança e apoio", enfatiza. O processo, de fato, é doloroso. O reflexo que o espelho reproduz, daquela pessoa diferente que você costumava ser. É, em grande parte, recheado de tristeza.

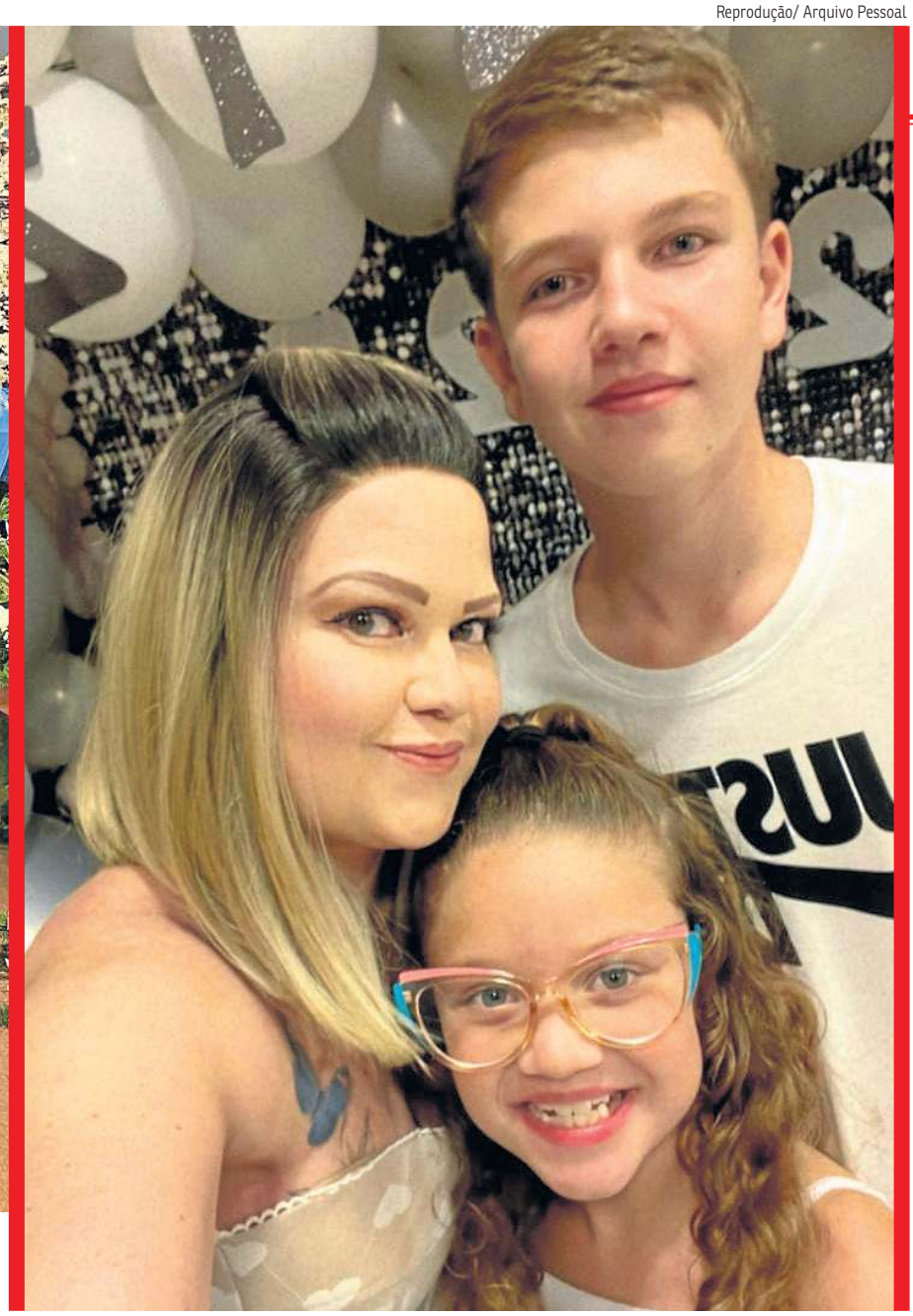
Mas, para amenizar e aliviar esse temporal, é importante que haja aqueles com quem se pode contar. Mais do que isso, enxergar que o tratamento pode, realmente, fazer a diferença para que o paciente se livre do câncer. Segundo Adriana, poder contar com uma equipe de médicos e enfermeiros que tenham empatia neste momento é fundamental. "De nossa parte, é também importantíssimo confiar na medicina, na cura. Acreditar que o tratamento funcionará", afirma.

Durante o bom tempo que passou lutando contra a doença, a percepção de Adriana em relação ao mundo mudou. Sentiu a vida com mais intensidade, percebeu cada pessoa que estava presente com ela e agradeceu por tudo. "Eu me apaixonei mais uma vez pela minha vida. Isso faz com que você queira estar aqui e vencer seu desafio. Você é colocada diante da finitude. Talvez por isso se apegue ainda mais a ela. Percebe também que cuidar de si mesma é o que te mantém viva."

Reprodução/ Arquivo Pessoal

Daiana e sua principal rede de apoio: seus filhos

Reprodução/ Arquivo Pessoal



Para a pedagoga, o psicológico é um dos pontos principais durante o tratamento

Ouvir antes de prescrever

Tratar o câncer com humanidade significa enxergar além do diagnóstico. É ver o paciente de maneira humana, com medos, desejos, história de vida e vínculos, e não apenas como uma pessoa com um diagnóstico. É ouvir antes de prescrever, acolher antes de intervir, caminhar junto em vez de apenas conduzir.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde engloba o bem-estar físico, mental e social, e não apenas a mera ausência de doenças ou enfermidades. A abordagem leva em consideração não apenas o quadro clínico, mas também a história de vida, os valores, as crenças, os medos e as expectativas de cada paciente.

E, com isso, três práticas são consideradas fundamentais, na visão da psicologia, para tornar o atendimento mais humanizado no contexto oncológico: escuta ativa, acolhimento e respeito ao tempo do paciente. Segundo a psicóloga Andréa Souto, o processo oncológico é, sem dúvida, muito desafiador, e o câncer não envolve apenas o tratamento físico.

"Quando ouvimos o paciente com atenção e oferecemos um espaço para ele se expressar, ele se sente validado e apoiado no enfrentamento da doença. É importante acolher o sofrimento e as emoções que surgem com o diagnóstico, sem tentar minimizar ou apressar a maneira como o paciente reage."

Cada experiência é única. Basta um diagnóstico para a vida ganhar um novo ritmo. Receber um diagnóstico de câncer é, para muitos, uma fase desafiadora e de insegurança. "Quando falamos desse processo, estamos também falando de perdas. Perdas concretas, como a queda de cabelo, ou simbólicas, como a sensação de perder a identidade. E cada pessoa tem o seu tempo para lidar com essas questões. Quando o ritmo dele é respeitado, ele consegue encontrar novos significados e enfrentar o processo com mais recursos emocionais e de forma mais tranquila", explica a psicóloga.

Assim aconteceu com Daiana Montalvão. A pedagoga, de 42 anos, enfrenta uma batalha contra diferentes tipos de câncer desde 2017. Após uma convulsão, Daiana foi levada ao hospital e descobriram um tumor em seu cérebro, um câncer metastático da mama. Esse primeiro diagnóstico veio em 2017, quando o filho, Miguel, tinha 4 anos e sua filha, Giovana, apenas 2. Depois do câncer de mama primário, o de fígado, ossos e estômago foram descobertos.

Em tratamento oncológico com quimioterapia desde 2017, até os dias de hoje, alternando entre a convencional e a oral, seu cabelo caiu, mas nunca foi um símbolo de fraqueza. "Vai fazer um ano que estou careca. Uso prótese capilar, peruca e lace, já que eu não gosto muito de lenço. Conto a minha história para quem quero contar, para quem sinto vontade de contar. Eu não gosto de chegar num lugar e a pessoa já perceber."

Na saúde e na doença

A rotina dos pacientes oncológicos costuma ser exaustiva. São semanas, meses e até anos com uma vida focada na cura. Ter uma rede de apoio, composta por pessoas que oferecem suporte de alguma maneira, é fundamental para uma melhor adesão ao tratamento de qualquer doença, em especial do câncer.

Esse apoio ajuda a fortalecer a capacidade dos pacientes de lidar com as próprias emoções e sentimentos, sem perder o foco na batalha. Daiana Montalvão, com uma ampla rede de amigos e familiares que a apoiam, é um exemplo de que esse cuidado pode salvar uma vida. "Tomo uma injeção na barriga, para minha imunidade não baixar, e quem aplica em mim é a minha filha de 9 anos. Ela aprendeu, faz tudo direitinho e adora. Eu tenho muito apoio familiar, por isso nunca desanimei", conta.

De um dia para o outro, os planos se transformam. Uma rotina escolar toma conta de uma rotina no hospital. A estudante de medicina Nathalia de Lima, 19 anos, teve sua vida virada de ponta-cabeça em julho de 2022, quando foi diagnosticada com um tipo de câncer raro nos ossos, chamado sarcoma de Ewing. "Quando eu descobri que eu estava com câncer, a minha vida parou. Parei de ir para a escola, porque quando a gente faz quimioterapia, a imunidade fica muito baixa, não podia comer fora, porque tem muito risco de pegar alguma infecção. Foi muito difícil aceitar que estava doente."

O abraço nos amigos foi substituído por videochamadas. Para Nathalia, sua rede de apoio foi essencial para sua cura, dando forças quando já estava cansada. "Tinha combinado com minha melhor amiga, Maria Clara, que ela me ligaria todos os dias em um horário específico. Às vezes, eu tinha tido um dia muito ruim e ela me ligava. A gente dividia o que estava acontecendo na vida uma da outra, e aquilo ali foi muito importante para mim, porque minha mãe, mesmo estando sempre comigo, às vezes não conseguia me ajudar, então era muito bom ter pessoas de fora."

A saúde mental é tão importante quanto a saúde física nesse momento. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, o apoio psicológico ajuda no processo de aceitação da doença, favorece uma melhor adesão ao tratamento e, como resultado, promove uma recuperação mais eficaz.

"Todo o apoio emocional faz com que o paciente se sinta mais preparado para enfrentar os medos, a dor e a incerteza, e também fortalece a sua capacidade de lidar com as dificuldades. Quando o paciente se sente amparado, ele tende a se envolver mais no tratamento e a colaborar melhor com a equipe médica", ressalta a psicóloga Andréa Souto.

Reprodução/ Arquivo Pessoal

Por ser um tipo de câncer raro, Nathalia precisou fazer parte d

Reprodução/ Arquivo Pessoal

O desejo de cursar medicina veio após seu diagnóstico

do tratamento no exterior

A vida muda?

Medos, incertezas e mudanças geralmente acompanham esse momento. Independentemente da forma como cada um escolhe e tem condições de enfrentar essa realidade, há uma luz no fim do túnel. Entre relatos de força, acolhimento e transformação, algumas histórias mostram que, apesar da dor, é possível adaptar a nova realidade e encontrar novos caminhos.

De acordo com Daiana, sua vida não mudou bruscamente depois do diagnóstico. Nunca desanimou e sempre levou a vida muito bem, mesmo com as dificuldades e adversidades da doença. "Eu segui minha vida como se eu tivesse com uma doença qualquer. Eu não encaro o câncer como se ele fosse a minha morte, como se fosse o fim. Encaro como se fosse uma outra doença qualquer, como uma gripe ou enxaqueca, como uma doença crônica que você tem que tratar", relata.

E o tratamento humanizado funciona em conjunto: paciente, família e equipe multidisciplinar. Segundo a psicóloga Andréa Souto, essa equipe tem um papel essencial no cuidado humanizado, porque ela reúne diferentes conhecimentos e habilidades para garantir o bem-estar do paciente como um todo.

Mais do que administrar medicamentos, combater a doença ou seguir protocolos, o cuidado humanizado reconhece o paciente como alguém que sente, teme, chora, resiste e precisa ser acolhido. "A minha médica chorava junto comigo quando eu estava nas consultas, chorava junto com a minha mãe. Então eu via o quão ela se entregou para a minha história, para o meu cuidado, e isso foi muito importante, porque eu via que, se eu precisasse, eu poderia ir até ela", reconhece Nathalia.

Esse cuidado vai para além do tratamento oncológico, deixando marca permanente na vida de quem é cuidado, e Nathalia é a prova viva disso. O desejo em cursar medicina nunca foi concreto, assim como muitos estudantes sonham com a profissão desde criança. O sonho em ser policial militar teve que ser deixado de lado, e a medicina entrou em seu radar durante o tratamento.

"Inicialmente, eu queria ser policial militar, desde que eu me entendo por gente, mas um dia a médica veio conversar comigo. Ela falou que era uma profissão que eu ia sofrer muito por conta das minhas dores. E, analisando, realmente percebi que seria inviável para mim. Nessa conversa, ela falou para eu fazer medicina, e de primeira eu falei que não, que não tinha nada a ver comigo. Mas, depois disso, nunca saiu da minha cabeça e, durante o tratamento, fui vendo como era uma profissão que eu me identificava muito. Fui vendo que realmente iria ser feliz fazendo aquilo."

Reprodução/ Instagram

Símbolo de força

Um exemplo emblemático de força é o caso da cantora Preta Gil. Diagnosticada com um câncer de intestino em dezembro de 2023, ela passou por diversas intercorrências, cirurgias e quimioterapias desde então. Atualmente, após esgotar por todas as alternativas de tratamento existentes no Brasil, Preta Gil busca uma esperança para sua cura nos Estados Unidos. Durante sua luta contra a doença, a cantora compartilhou em suas redes sociais não somente as atualizações de seu tratamento, mas também momentos de fragilidade, acolhimento, suporte e da importância do cuidado emocional, com uma enorme rede de apoio de amigos e familiares.

Redes, riscos e reações

Unsplash/ Andrey K

Os jovens estão cada dia mais recorrendo a contas privadas e

Jovens fogem da superexposição nas redes e criam perfis privados para escapar da pressão digital, mas especialistas alertam que proibir não é solução

POR GIOVANNA RODRIGUES

A presença on-line, por meio das redes sociais, tornou-se quase inevitável. Para os jovens, em especial, estar conectado é essencial, é onde se encontram, se expressam, buscam informações e se comunicam. E é inegável que as plataformas oferecem um espaço para construir e manter relações, compartilhar experiências e desenvolver uma identidade, seja ela on-line ou não.

Mas um fenômeno traz um revés a essa interpretação, em que os jovens estão cada dia mais recorrendo a contas privadas e com poucos seguidores. Como é o exemplo dos chamados dix e daily — perfis alternativos e discretos, criados para publicar e compartilhar conteúdos destinados a um grupo seleto de amigos, longe do olhar atento de familiares, professores ou outros adultos. Essa prática mostra uma tentativa de organizar o que é exposto, criar espaços com menos interferência externa e maior sensação de autenticidade. Mas por que a mudança?

O advento dos chamados "influencers", pessoas que adquiriram ou desenvolveram sua fama por meio da internet e se utilizam das redes para expressar opiniões e influenciar outros, traz uma nova visão sobre o comportamento on-line, o que antes era um espaço comunicativo e de relações passou a ser repleto de pressões sociais, métricas de engajamento e padrões idealizados de sucesso. O comportamento on-line virou uma performance.

Nesse contexto, o "exibicionismo digital", o desejo de se mostrar na internet, ganha um novo contorno. Impulsionado pela busca por aceitação, reconhecimento e pela necessidade de construir uma imagem on-line atrativa, muitos jovens se sentem obrigados a projetar versões idealizadas de si mesmos. Esse comportamento se intensifica nesse ambiente em que a pressão social e a comparação são amplificados pela exposição constante e pela busca por seguir modelos de sucesso virtual, a busca por uma imagem "perfeita" para se projetar ao mundo.

O pedagogo Welton Dias de Lima, professor do Centro Universitário Uniceplac, realizou uma pesquisa que traz luz a essa realidade. Ao investigar o comportamento de estudantes do ensino médio, identificou que muitos usam esses perfis privados como uma válvula de escape, uma estratégia para aliviar a pressão por desempenho, aparência e aceitação nas redes.

A presença digital influencia os laços sociais de forma positiva, mas também negativa, exclusões, disputas por atenção e mal-entendidos também ocorrem nesses ambientes. Além disso, a internet mudou a forma de se comunicar. Muitos adolescentes preferem postar ou mandar mensagens curtas em vez de conversar frente a frente", observa o professor.

e com poucos seguidores

Como os pais devem agir?

Antes de tudo, é essencial que os pais compreendam que a vida digital faz parte da vida real dos adolescentes. A tecnologia já se faz presente em tudo o que fazemos e escapar das redes sociais é quase impossível. O medo e a preocupação que ronda a mente de muitos pais são a exposição inadequada, o cyberbullying, a privacidade ou até casos mais sérios, como assédio. Algumas vezes, o completo desligamento pode parecer a opção mais segura. Mas, ao pensar em como agir para promover a segurança on-line dos filhos, a proibição seria o caminho contrário a seguir.

Rodrigo de Aquino é especialista em felicidade e bem-estar, e diz que não se trata de proibição, mas de ensinar limites. "O relacionamento entre pai e filho tem que ser entre adulto e adolescente, cabe ao adulto não restringir, mas ensinar o que é seguro e o que não é, mostrar onde é o limite. É impossível exigir do jovem ou da criança a habilidade cognitiva para distinguir o certo e o errado, se não for ensinado a ele essa distinção", explica Rodrigo.

O especialista explica que é, sim, necessário olhar as redes sociais com muita cautela e critério, por serem consideradas como "terra de ninguém", mas criar uma ponte de confiança parental é ainda mais preciso. "O jovem precisa ter segurança em poder pedir ajuda quando se depara com algo com o que não consegue lidar, quando vê algo que não queria ver na internet, ou quando recebe alguma mensagem."

Demonstrações de escuta ativa, empatia e diálogo aberto são passos fundamentais a serem dados pelos pais ao se tratar disso. Em vez de adotar uma postura controladora ou punitiva, o ideal é estabelecer uma relação de confiança, na qual o jovem se sinta seguro para compartilhar suas experiências, inclusive, as on-line.

Promover conversas sobre os impactos emocionais da exposição excessiva, os riscos da comparação constante e a importância do autocuidado digital pode contribuir para uma relação mais saudável com a tecnologia. Rodrigo também fala sobre incentivar momentos de desconexão, de valorizar as interações presenciais, que podem ajudar a equilibrar o tempo de tela e fortalecer habilidades sociais.

"Os jovens mal sabem mais como interagir fora do âmbito on-line, e quando os pais também não se desconectam, chegam do trabalho e ficam no celular, promovem a ideia de que as interações presenciais são menos importantes", explica.

Uso proibido

Esse debate também se estende ao ambiente escolar, onde a presença constante dos dispositivos móveis tem levantado questionamentos sobre os impactos no rendimento acadêmico, na concentração e no convívio social. Em janeiro deste ano, foi sancionada a lei que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis nas escolas e, embora o Ministério da Educação (MEC) ainda não tenha regulamentado a lei, as escolas já tomaram iniciativa e adotaram políticas de restrição ou proibição total do uso de celulares em sala de aula, com o objetivo de melhorar o foco dos alunos e resgatar as interações presenciais.

Embora essas medidas possam, em certa medida, reduzir a distração e estimular o engajamento pedagógico, proibir sem dialogar é uma solução superficial. É preciso educar para o uso responsável, ensinar que o digital pode ser uma ferramenta de aprendizagem e não apenas de entretenimento.

Aquino diz que, apesar da ausência já ter feito diferença, é necessário que as instituições saibam lidar com essa falta e estejam preparadas para preencher o tempo e a atenção dos alunos. "As escolas precisam ter a oferta de substituição, ter a criatividade de voltar a engajar os jovens, e a escola também tem um papel formativo fundamental nesse processo. Precisa incorporar o debate sobre ética digital, privacidade, saúde mental e cidadania virtual, não depende apenas dos pais, é preciso uma aldeia para educar uma criança."

Afinal, os jovens continuarão conectados fora do ambiente escolar, e o que fazem nesses espaços precisa ser orientado, não ignorado. Para especialistas, a questão não é demonizar o celular, mas ensinar quando e como usá-lo com discernimento.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Desafio

Entenda como a doença afeta o sistema nervoso, seus principais sintomas, causas prováveis e os avanços da medicina no tratamento

LUIZA MARINHO

A esclerose múltipla é uma doença autoimune do sistema nervoso central, na qual o sistema de defesa da própria pessoa passa a atacar estruturas específicas do organismo, como o cérebro, mais precisamente o tronco encefálico, o cerebelo e toda a medula espinhal. Segundo a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM), estima-se que cerca de 40 mil brasileiros tenham a doença.

Fatores como predisposição genética, infecção prévia pelo vírus Epstein-Barr, baixos níveis de vitamina D, tabagismo e sexo feminino estão associados a um risco aumentado de desenvolver a doença. A esclerose múltipla não é considerada hereditária, mas familiares de primeiro grau de pessoas diagnosticadas têm maior probabilidade de apresentá-la, especialmente se a mãe for a afetada.

A forma mais comum é a remitente-recorrente, caracterizada por surtos neurológicos seguidos de períodos de recuperação parcial ou total. Com o tempo, parte desses casos pode evoluir para a forma secundária progressiva, em que há agravamento contínuo dos sintomas, mesmo sem surtos evidentes.

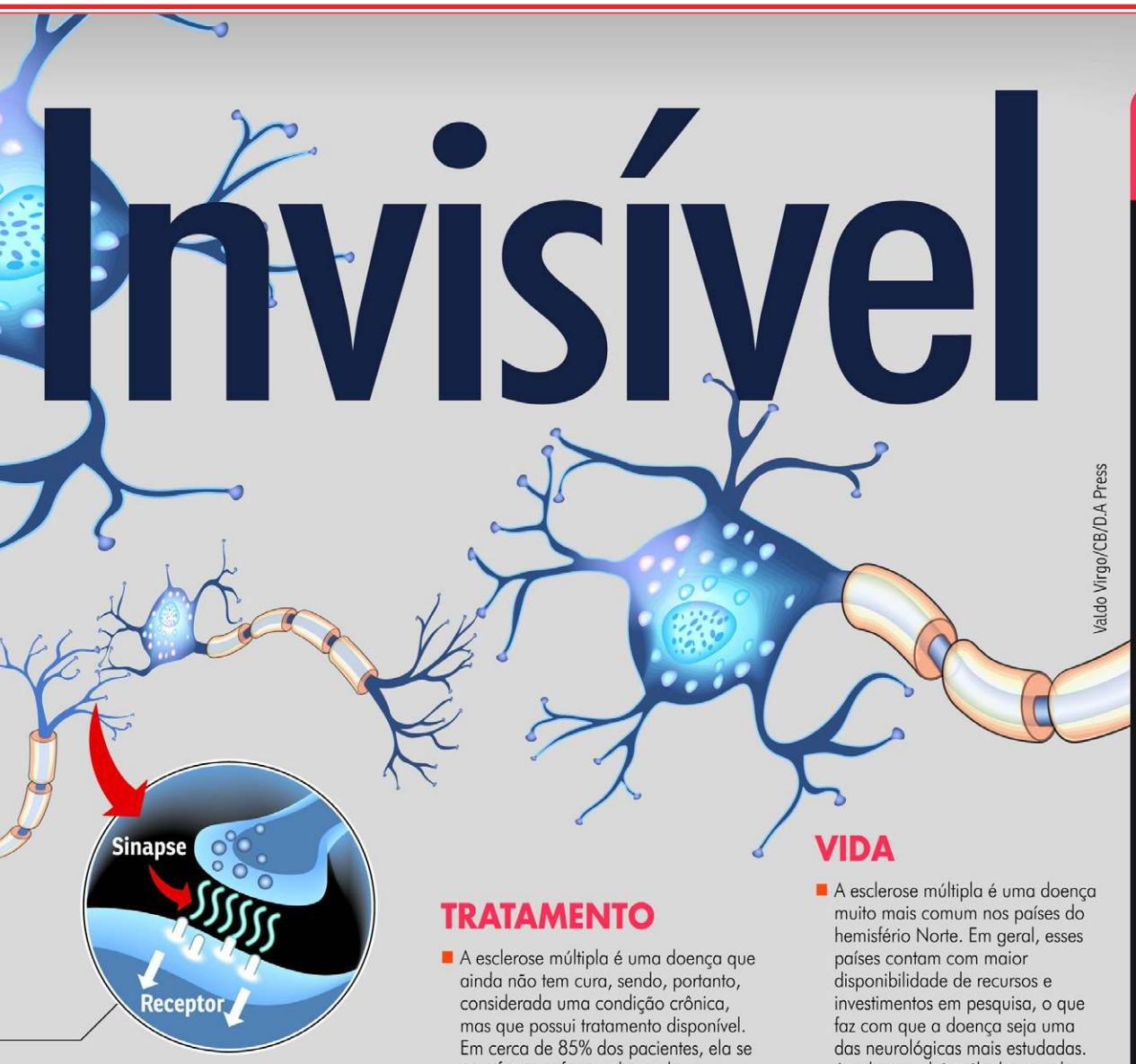
"A forma primária progressiva apresenta evolução lenta e progressiva desde o início, sem períodos de remissão. Existe ainda a forma progressiva com surtos, que é rara e combina progressão contínua com episódios agudos. Cada tipo tem particularidades clínicas e exige estratégias terapêuticas específicas", analisa Frederico Jorge, neurologista do Hospital Santa Catarina Paulista.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

SINTOMAS

- Segundo Tarso Adoni, neurologista e coordenador da Residência Médica em Neurologia do Hospital Sírio-Libanês, os sintomas mais comuns que, inicialmente, fazem com que a pessoa procure auxílio médico são as alterações da visão, em que normalmente, apenas um dos olhos passa a apresentar dor ao ser movimentado. Esse sintoma dura cerca de 24 horas e, após esse período, a pessoa começa a perceber um embaçamento na parte central da visão. "Essa condição é chamada de neurite óptica e é uma manifestação inicial bastante comum. Outras manifestações comuns envolvem alterações sensitivas. O paciente pode relatar, por exemplo, que um lado do rosto está estranho ou adormecido, ou ainda que um dos lados do corpo apresenta formigamento persistente durante três, quatro ou cinco dias", relata.
- Alterações na movimentação ocular também podem ocorrer, levando o paciente a se queixar de visão dupla. Há ainda queixas de tontura persistente, que se prolonga por mais de 24 ou 48 horas. Levando em consideração que a esclerose múltipla é uma doença que acomete, habitualmente, indivíduos jovens entre 20 e 30 anos de idade, o primeiro sintoma costuma surgir nessa faixa etária. Entretanto, a condição é mais comum em mulheres: estima-se que, para cada três mulheres com esclerose múltipla, haja um homem com a doença.
- O médico salienta que a esclerose múltipla pode ser confundida com outras doenças e outras condições que afetam o sistema nervoso central podem se manifestar inicialmente de forma semelhante à ela. "Por esse motivo, é fundamental que, diante da suspeita da patologia, o paciente seja encaminhado a um médico especialista ou a um centro de referência, capaz de solicitar uma série de exames após a avaliação inicial."

Invisível



Valdo Virgo/CB/D.A Press

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico é, inicialmente, suspeitado com base na avaliação clínica. Assim, queixas como alterações sensitivas, dificuldades na movimentação ocular, perda de sensibilidade nas pernas ou vertigem contribuem para levantar a suspeita diagnóstica. Os exames imprescindíveis e obrigatórios para a confirmação do diagnóstico são a ressonância magnética e a coleta do líquido cefalorraquidiano (o líquor).
- Frederico Jorge esclarece que o diagnóstico precoce é essencial para um tratamento eficaz. "A doença pode causar lesões silenciosas no sistema nervoso mesmo nos estágios iniciais. O tratamento precoce ajuda a conter a inflamação, preservar a função neurológica e reduzir o risco de progressão da doença a longo prazo. Hoje, o conceito de janela terapêutica precoce é amplamente adotado na prática clínica", acredita.

TRATAMENTO

- A esclerose múltipla é uma doença que ainda não tem cura, sendo, portanto, considerada uma condição crônica, mas que possui tratamento disponível. Em cerca de 85% dos pacientes, ela se manifesta na forma chamada recorrente-remitente. Essa forma significa que o paciente apresenta os chamados surtos, que são episódios de sintomas como visão dupla, perda de sensibilidade ou alteração visual.
- A forma recorrente-remitente possui tratamentos disponíveis e, atualmente, existem terapias aprovadas de alta eficácia que conseguem controlar a doença de maneira muito adequada, permitindo que o paciente leve uma vida normal. "O ideal é que o tratamento seja iniciado o mais precocemente possível, para que o paciente possa se beneficiar plenamente das terapias, que serão escolhidas com base em seu perfil clínico, na disponibilidade e no acesso. Vale destacar que a maior parte dos medicamentos utilizados no tratamento da esclerose múltipla está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS)", argumenta Tarso Adoni.

VIDA

- A esclerose múltipla é uma doença muito mais comum nos países do hemisfério Norte. Em geral, esses países contam com maior disponibilidade de recursos e investimentos em pesquisa, o que faz com que a doença seja uma das neurológicas mais estudadas. Atualmente, há múltiplos estudos em andamento, tanto com foco em tratamentos reparadores quanto em uma possível cura. "Por isso, pode-se dizer que, talvez, seja apenas uma questão de tempo até que sejamos capazes de controlar a esclerose múltipla de forma definitiva e, quem sabe, até alcançar a cura", finaliza Tarso.
- Com o tratamento adequado e o acompanhamento multidisciplinar, muitos pacientes vivem de forma ativa e independente. Algumas pessoas podem precisar de fisioterapia, suporte psicológico ou pequenas adaptações no trabalho ou em casa, especialmente se apresentarem fadiga, dificuldades motoras ou cognitivas. "O plano de cuidado deve ser sempre individualizado, respeitando a realidade de cada paciente", conta Frederico.

Palavra do especialista

Como os medicamentos imunomoduladores ou imunossupressores atuam no controle da doença?

Essas medicações têm como objetivo modular ou suprimir a resposta imune do organismo, evitando que o sistema imunológico ataque a mielina, que é a estrutura que protege as fibras nervosas. Os imunomoduladores atuam de forma seletiva, enquanto os imunossupressores são usados em casos mais agressivos, com ação mais ampla. Ambos contribuem para reduzir a atividade da doença, evitar surtos e retardar a progressão das sequelas neurológicas.

Quais avanços recentes na neurologia oferecem esperança para quem convive com a doença?

Nas últimas décadas, a esclerose múltipla passou de uma doença de difícil manejo para uma condição com ampla gama de tratamentos eficazes. Novas drogas, tanto orais quanto injetáveis, com diferentes mecanismos de ação, têm sido aprovadas, inclusive no SUS. Há também pesquisas em andamento com terapias de remielinização e células-tronco, além do uso crescente de biomarcadores para personalizar o tratamento. Esses avanços têm permitido intervenções mais precisas e um prognóstico mais positivo para os pacientes.

Frederico Jorge é neurologista do Hospital Santa Catarina Paulista

Além do **sabor!**

Com origem na América do Sul, a erva-mate possui diversos benefícios nutricionais, adapta-se a todos os gostos e ocasiões de consumo, mas deve ser digerida com moderação

POR EDUARDO FERNANDES
E LOANNE GUIMARÃES

Mais que uma planta recheada de benefícios, a erva-mate é popular e queridinha pelos brasileiros, especialmente por aqueles que moram na região Sul do Brasil, afinal, é dela que os famosos chimarrão e tereré são feitos. Mas também pode ser encontrada nas praias, como chá-mate —um refrescante chá gelado. Além de ser rica em compostos bioativos, como polifenóis, cafeína, teobromina e saponinas, carrega elementos que estimulam o metabolismo, melhorando o foco e auxiliando no controle de peso daqueles que são consumidores assíduos.

Poderosa aliada no processo de emagrecimento, proporciona o aumento da disposição física e mental, auxílio na digestão, leve efeito termogênico e promove a saciedade. Um estudo realizado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apontou que o consumo regular, igual ou superior a 1 litro de erva-mate, pode reduzir os níveis do colesterol LDL, considerado "ruim", e aumentar o HDL, o "bom".

De acordo com a nutróloga Elodia Avila, a erva-mate possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e neuroprotetoras. "Do ponto de vista funcional, ela também favorece a saúde cardiovascular, ajuda a regular os níveis de colesterol e glicemia e tem efeito leve sobre o humor por atuar nos receptores de dopamina e adenosina no cérebro", destaca a profissional.

Consumo consciente

Apesar dos impactos positivos, é necessário saber se há restrições em seu uso. Segundo a nutróloga, adultos saudáveis podem consumir a erva-mate diariamente, mas com moderação. Isso significa, em média, de uma a duas xícaras por dia — ou uma cuia de chimarrão tradicional. Por conter cafeína e outras metilxantinas, a utilização em excesso pode levar à insônia, à agitação, ao aumento da frequência cardíaca ou ao desconforto gástrico.

"Em minha prática médica, sempre avalio o perfil bioquímico e a individualidade metabólica do paciente antes de recomendar o uso contínuo. Por exemplo, pessoas mais sensíveis à cafeína ou com histórico de refluxo, ansiedade ou hipertensão precisam de atenção especial. Recomendo que o consumo seja, no máximo, até 11h da manhã, pois, mesmo para bons metabolizadores de cafeína, há estudos mostrando que pode interferir na qualidade do sono", explica Elodia.

No entanto, determinados grupos não podem fazer o consumo da erva-mate. "Ela não é indicada para crianças, gestantes, lactantes, pessoas com doenças cardíacas descompensadas, insônia crônica, gastrite ativa ou refluxo gastroesofágico", detalha. Pacientes com sensibilidade à cafeína ou com distúrbios de ansiedade também devem evitar ou limitar o uso. "Na medicina funcional, consideramos a bioindividualidade como princípio fundamental: o que faz bem para uns pode ser prejudicial para outros. Por isso, a orientação personalizada é sempre a melhor escolha", acrescenta a especialista.

Café e erva-mate

Apesar de ambos possuírem cafeína em sua composição, a erva-mate e o café se diferenciam na concentração de cafeína. Segundo o nutricionista Pedro Coelho, uma xícara de café pode ter cerca de 80mg a 100mg de cafeína — a mesma quantidade de chimarrão ou tereré tem cerca de 30mg a 50mg, tornando a erva-mate uma boa alternativa para quem busca energia com menos intensidade do que o café.

Um dos pontos que merecem atenção é a possível interferência que a erva tem na absorção de nutrientes e medicamentos. Para o nutricionista, a erva-mate contém taninos, substâncias orgânicas que protegem a planta contra pragas e podem reduzir a absorção de minerais como ferro e zinco, especialmente quando consumida junto às refeições.

"Recomenda-se evitar o consumo próximo aos horários das principais refeições em pessoas com anemia ou com risco de deficiência desses minerais. Quanto aos medicamentos, como ela contém cafeína e outros compostos bioativos, pode interagir com alguns remédios, como estimulantes ou anti-hipertensivos. É sempre indicado avaliar caso a caso", finaliza.

Reprodução/ Freepik

Utilizada primeiramente com fins medicinais, a erva-mate conquistou u espaço nos hábitos diár da população

Qual o efeito da erva-mate no corpo?

A longo prazo, o uso moderado da erva-mate pode trazer benefícios à saúde metabólica, ao cérebro e ao sistema cardiovascular. De acordo com Elodia Avila, os antioxidantes ajudam a combater o envelhecimento celular e a inflamação silenciosa, pilares da visão médica integrativa e funcional. "Por outro lado, o consumo crônico em altas temperaturas (especialmente o chimarrão muito quente) tem sido associado, em estudos populacionais, ao aumento do risco de câncer de esôfago — não necessariamente pela erva em si, mas pelo calor excessivo da bebida. Portanto, como tudo na medicina: a chave está no equilíbrio, na temperatura adequada e na escuta do corpo".

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

e
um
rios

Chimarrão X tereré X chá-mate

Para preparar um bom chimarrão, basta colocar a erva-mate na cuia, aquecer a água (sem deixar ferver) e pronto. Ideal para dias mais quentes, o tereré tem uma preparação similar: o processo é o mesmo, precisando apenas substituir a água quente pela água gelada.
Já o chá-mate é feito tanto com a infusão das folhas da erva com água quente, coado e servido como chá tradicional, quente ou gelado.

Fotos:Reprodução/ Leão

Chimarrão Erva Mate Leão A Vácuo 1 Kg (R$ 25,99)

Tereré Erva Mate Sabor Menta e Limão Leão 500g (R$ 25,99)

Tereré Erva Mate Sabor Abacaxi Leão 500g (R$ 25,99)

Tereré Erva Mate Tradicional Leão 500g (R$ 25,99)

50%
DE REDUÇÃO PARA ESTUDANTES ATÉ 26 ANOS
*Planos presenciais
Não cumulativo

Se a sua respiração é profunda, sua concentração também será.

clube 40% DE DESCONTO*

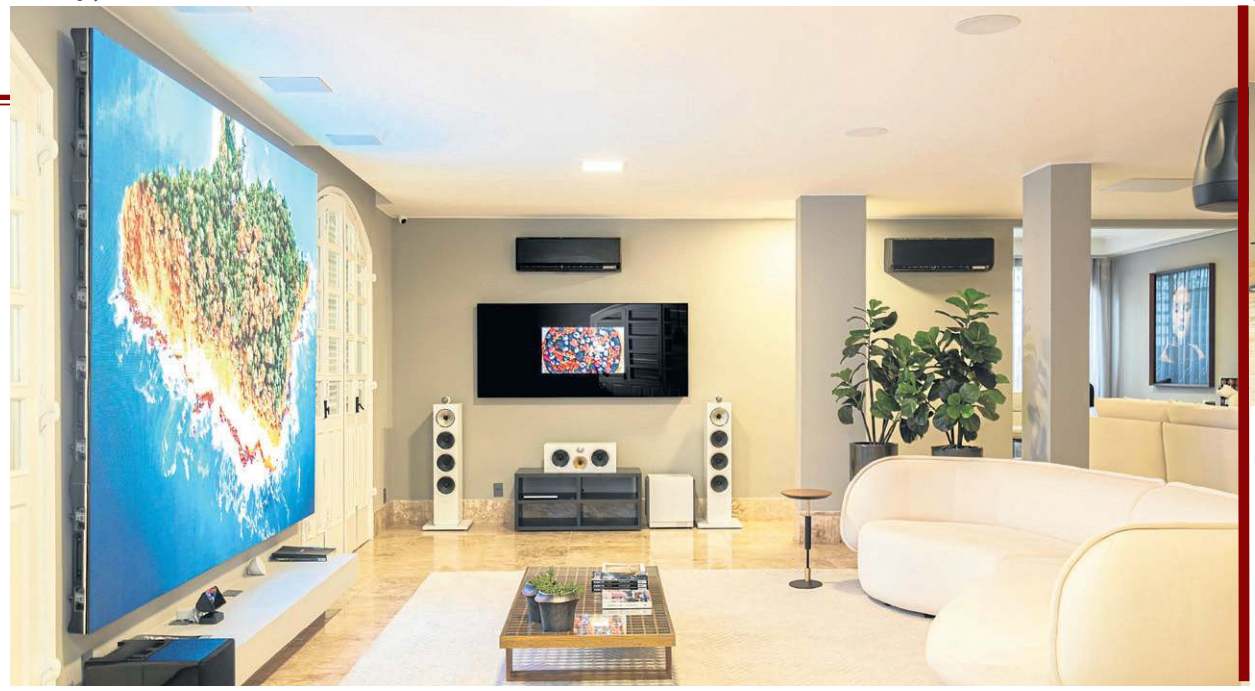
Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | www.sudoeste.derosemethod.org

DeRose Method

CLX/Divulgação



CLX/Divulga

Casas inteligentes são um sucesso

Conforto e bem-estar

As casas inteligentes trazem muito mais benefícios do que imaginamos e são aliadas de uma vida mais confortável

AILIM CABRAL

Alexa, ligar as luzes! O comando não é novidade. Desde a chegada dos dispositivos de assistentes digitais, a automação do ligar e desligar das luzes é a mais usada, seguida da música, que também começa a tocar com um simples comando.

Com o passar do tempo, a tecnologia ganhou cada vez mais espaço e importância em uma casa. E se engana quem pensa que seus benefícios se limitam a quem é superligado em dispositivos eletrônicos e no mundo tech.

Cláudio Schüller, especialista e empresário à frente da CLX Tech & Design, que vai lançar um livro que promete ser um guia completo sobre automação residencial, comenta que a casa inteligente é para todos, afinal ela garante mais conforto, proporciona mais segurança e traz mais acessibilidade.

"Uma casa inteligente pode ser mais inclusiva, ajudando idosos e pessoas com mobilidade reduzida a terem mais autonomia", acrescenta Marcel Serafim, diretor-executivo de Bens de Consumo da Elgin.

Marcel explica que os elementos em que as pessoas mais investem são a automatização da iluminação e da climatização, que pode ser feita por meio de ar-condicionados inteligentes ou cortinas motorizadas. Detalhes que fazem toda a diferença para idosos e pessoas com problemas de mobilidade, afinal, não é necessário se levantar apenas para abrir as janelas ou desligar as luzes. O mesmo vale para o som ambiente da casa e os controles de televisão.

Outro elemento muito valorizado é a segurança. Ela ganha camadas extras de proteção com o uso de monitoramento remoto por meio de câmeras e sensores de presença ou de abertura de portas e janelas, que enviam alertas ao morador. Fechaduras inteligentes, que podem ser abertas ou fechadas por aplicativo ou biometria, por exemplo. Além disso, Schüller acrescenta que a automação ajuda na eficiência energética e valoriza o imóvel.

Nova perspectiva

"As pessoas que, antes, enxergavam esses produtos como item de luxo, agora olham para assistentes de voz controlando quase todas as funções da casa, de forma integrada, como um item doméstico padrão", afirma Schüller

Poder controlar a casa de qualquer lugar, via celular, tablet ou comando de voz traz uma série de vantagens. "A automação está ultrapassando os limites do que tradicionalmente se imagina como tecnologia doméstica. Ela começa a cuidar também do bem-estar e da rotina invisível da casa", comenta Marcel.

Como fica o design?

Mas e quem preza pela estética do lar e decoração e não quer comprometer isso em função da tecnologia? Marcel afirma que integrar as duas coisas é mais simples do que se imagina.

O especialista explica que os dispositivos estão cada vez mais compactos, elegantes e integráveis ao design de interiores, acrescentando que, muitas vezes, os equipamentos nem aparecem na decoração, podem ser sensores embutidos no forro, caixas de som invisíveis, espelhos com telas touch, entre outros.

"Com um bom projeto e integração entre automação e arquitetura é possível criar ambientes extremamente sofisticados, tecnológicos e, ao mesmo tempo, discretos", completa.

E existem também os consumidores que gostam dos ares futuristas da tecnologia na decoração. Alessandro Campos, porta-voz da TP-Link, ressalta que esse perfil tem crescido. "Para muitas pessoas, os dispositivos inteligentes representam inovação, segurança e modernidade, e por isso são exibidos com orgulho", explica.

Para começar

Para algumas pessoas, a automação é novidade e os especialistas dão algumas dicas para transformar o lar em uma casa inteligente. Alessandro afirma que o ideal é começar com pequenos ajustes, que fazem uma grande diferença no dia a dia.

"Normalmente, novos usuários começam com dispositivos mais simples como lâmpadas e fitas LED inteligentes, juntamente com soluções de segurança, como câmeras wi-fi de segurança internas e externas", detalha.

As tomadas inteligentes, que podem transformar eletrodomésticos comuns em dispositivos inteligentes, também são muito procuradas. Alessandro afirma que depois desse início, os consumidores começam a buscar automações cada vez mais complexas, melhorando a qualidade de vida proporcionada pelos sistemas.

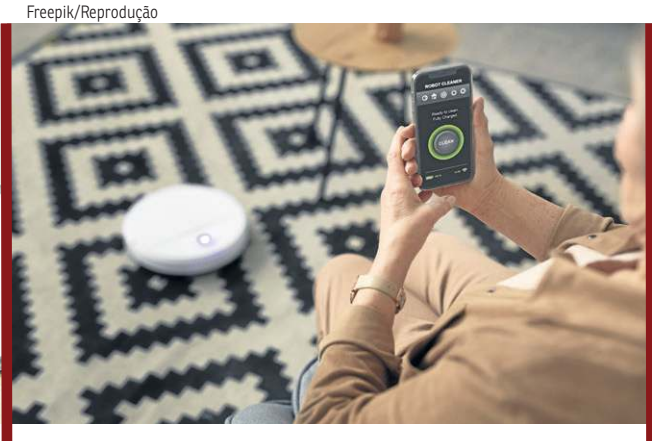
Marcel sugere ainda que as pessoas comecem de forma gradual, mas priorizando os ambientes onde a automação trará mais impacto no dia a dia, como sala, quarto ou cozinha.

"Outra dica é escolher produtos compatíveis entre si, de preferência com ecossistemas abertos ou que funcionem com assistentes de voz. Isso facilita a expansão no futuro, conforme as necessidades evoluírem", finaliza.

ação

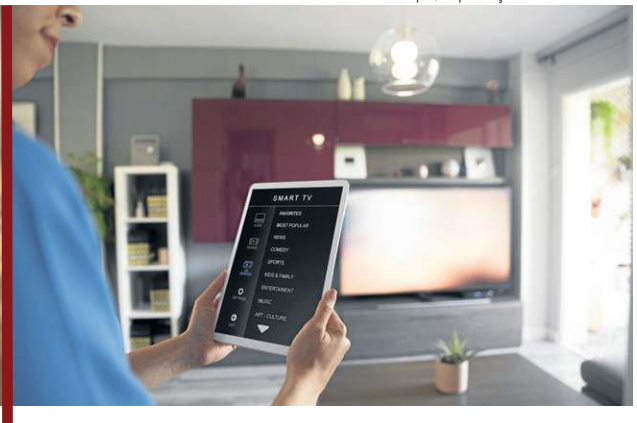
A automação é o futuro

Freepik/Reprodução



Moradores controlam o lar facilmente

Freepik/Reprodução



Ambientes tecnológicos estão em alta

COMO A AUTOMAÇÃO PODE SER USADA

» Controle total de iluminação com cenários personalizados;
» Persianas e cortinas automatizadas por luz solar ou horários;
» Sistema de climatização inteligente que aprende hábitos da família;
» Câmeras de segurança com IA e reconhecimento facial;
» Fechaduras biométricas ou por aplicativo;
» Irrigação do jardim baseada em previsão do tempo;
» Geladeiras que monitoram validade de alimentos;
» Painéis de energia solar integrados a um sistema de gerenciamento de energia da casa;
» Robôs de limpeza com rotinas programadas.

MENOS COMUM

» Existem também as possibilidades que as pessoas ainda não conhecem tão bem que trazem uma grande mudança na qualidade de vida e conforto. Veja:

» A alimentação de pets, com comedouros inteligentes;

» A irrigação de plantas internas e externas com sensores de umidade no solo;

» A lavanderia, com máquinas que conversam entre si para otimizar tempo e consumo de energia;

» E até a própria porta da geladeira, que pode ser aberta com comando de voz ou travada remotamente ou simplesmente mandar uma lista de compras para o supermercado e chegar na sua casa.

Mais do que um quintal

Ter um pet exige mais do que amor: é preciso adaptar a casa com segurança, conforto e responsabilidade para garantir bem-estar e qualidade de vida ao novo membro da família

POR GIOVANNA RODRIGUES

Quem sonha com o amor incondicional de um animal de estimação precisa ir além do impulso e da empolgação inicial. Ter um pet é uma decisão que deve ser tomada com responsabilidade e planejamento. Afinal, trazer um bichinho para casa, seja ele um cachorro, um gato, um coelho ou qualquer outro animal, envolve considerar diversos fatores, desde a escolha da espécie e da raça, até aspectos como o tamanho, o tipo de pelagem,os latidos ou os miados, além de suas necessidades físicas e emocionais.

Independentemente da escolha, um ponto é fundamental: preparar o lar para receber esse novo membro da família de forma segura e acolhedora. Isso significa pensar não apenas no conforto, mas também na adaptação do ambiente para garantir qualidade de vida, bem-estar e, principalmente, segurança.

É comum acreditar que animais grandes precisam de quintais espaçosos ou que gatos vão, inevitavelmente, arranhar sofás e móveis. Embora haja alguma verdade nesses estereótipos, os cuidados vão muito além disso. A criação de um ambiente adequado começa nos detalhes e, muitas vezes, envolve mudanças pequenas, mas de grande impacto.

A médica veterinária Clarissa Rocha explica que a adaptação da casa pode começar com ações simples, como a organização dos espaços do pet. "Separar o local da alimentação do espaço onde o animal faz suas necessidades e do canto de descanso já demonstra atenção ao bem-estar dele", afirma. Além disso, medidas como instalar telas de proteção em janelas, retirar objetos pequenos que podem ser engolidos ou se tornar perigosos e adaptar móveis são essenciais para garantir a segurança do animal, especialmente em ambientes urbanos.

Clarissa também fala sobre aquela velha história de que cães, por exemplo, precisam obrigatoriamente viver em grandes quintais. Segundo ela, espaço físico é importante, mas não é tudo. "Um quintal grande nunca vai substituir a interação com o tutor, os passeios diários e o tempo dedicado ao pet. Sem estímulos e afeto, o cão pode desenvolver comportamentos indesejados, como latidos excessivos, ansiedade ou apatia", completa.

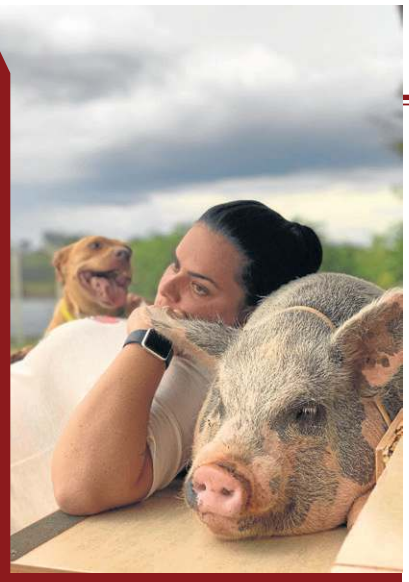
Foto: arquivo pessoal

Bruna tem em casa 11 cachorros, 5 gatos, um porco e um bode

Adaptação sob medida

A nutricionista Bruna Timponi sabe bem como adaptar um lar pensando nos pets. Apaixonada por animais, ela e o marido chegaram a administrar um hotel para cães e, hoje, compartilham a casa com um grupo grande e seleto de pets que conta com 11 cachorros, cinco gatos, um porco e um bode. Para garantir o bem-estar de todos, realizaram mudanças importantes na estrutura da residência, criando um ambiente

Na casa de Bruna, todo os pets tem camas elevadas que previnem contra o frio e calor do chão



A nutricionista Bruna Timponi sabe bem como adaptar um lar pensando nos pets

A porquinha Olivia tem sua própria cama e espaço pessoal

funcional e seguro. "Montamos um canil com seis baias, instalamos comedouros e bebedouros separados para os gatos, compramos camas adaptadas ao clima e cercamos áreas sensíveis com portões e grades de proteção", detalha.

Ela conta que pensou em outros detalhes também, como brinquedos específicos para cada tipo de pet e local seguro para armazenar produtos químicos. Verificou ainda quais plantas podem ser venenosas, já que sua porquinha Olivia e o bode Bento tendem a comer as folhas. Tiveram que retirar da casa alguns móveis com tecido atraente para os gatos arranharem e até mudaram o revestimento do sofá para um mais liso que os bichanos não gostam.

Bruna explica que nem sempre as adaptações são esteticamente ideais ou agradáveis para os humanos da casa. "Às vezes, é preciso abrir mão de um tapete bonito ou aceitar que haverá potes de ração e caixas de areia espalhados pelos cômodos. Mas tudo isso faz parte da responsabilidade de cuidar bem de quem depende de nós", reforça. Para ela, essas mudanças são uma demonstração de amor e comprometimento com o bem-estar dos animais.

"Por isso, é muito importante saber de tudo isso antes de decidir ter um pet, porque isso influenciará no modo que o animalzinho vai viver. Se queremos ter um novo membro na família, precisamos abrir mão, sim, de algumas coisas do nosso conforto para eles viverem com a gente", diz.

A dúvida de muitos futuros tutores é se é preciso realizar uma grande reforma para acolher um pet. Um ambiente pensado e adaptado para o conforto e a segurança do pet pode reduzir o estresse e prevenir acidentes, o que contribui para prolongar a vida dele, tornando-o mais tranquilo. Mas não significa que precise fazer uma reforma geral na casa. Segundo a médica veterinária e fisioterapeuta animal Catherine Lara, é possível fazer adaptações pontuais que já promovem um enorme ganho na qualidade de vida dos animais.

"Tapetes antiderrapantes, por exemplo, são fundamentais em casas com piso liso. Eles evitam escorregões e ajudam o pet a se levantar com mais facilidade, especialmente se for idoso ou tiver alguma limitação motora", explica Catherine. Ela também recomenda o uso de rampas ou escadas para facilitar o acesso a sofás e camas, principalmente para raças com predisposição a problemas articulares, como os dachshunds ou buldogues.

Gatos, por sua vez, adoram explorar alturas. Por isso, é importante instalar prateleiras, arranhadores verticais e nichos seguros, que satisfaçam esse comportamento natural sem colocá-los em risco. As telas de proteção nas janelas e sacadas são indispensáveis, tanto em apartamentos quanto em casas, para evitar fugas e acidentes.

Atenção a detalhes

Além do cuidado com as plantas, alguns objetos presentes em casa também podem apresentar perigo aos pets e devem ser vistos com cuidado, como é o caso dos artigos de decoração. Não é uma proibição total a decorar a casa, mas objetos pequenos que podem ser engolidos ou vidro em locais de fácil queda devem ser retirados do alcance, tanto para evitar qualquer acidente, como o estrago irreparável de coisas de valor.

Catherine explica que filhotes de qualquer animal têm a tendência a morder as coisas por curiosidade e, possivelmente, engolir objetos pequenos — é o caso dos roedores, como coelhos e hamsters, que roem por instinto. "Brinquedos infantis, panos, roupas e até peças de plástico podem ser mastigados e engolidos, causando engasgos ou obstruções intestinais. Por isso, é essencial supervisionar os primeiros dias do pet em casa e adaptar o espaço gradualmente, conforme a personalidade dele vá se revelando", orienta.

Ter um pet é mais do que alimentar e dar abrigo. É oferecer segurança, afeto, estímulos, tempo e, acima de tudo, responsabilidade. Adaptar a casa é um gesto de respeito à vida daquele animal que passará a fazer parte da rotina familiar.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Dos personagens queer aos assassinos sanguinários, Silvero Pereira faz do palco seu altar e da tela uma trincheira

"Inquietude por surpreender"

POR PATRICK SELVATTI

Por trás dos olhos vivos de Silvero Pereira há um artista que carrega o Brasil em camadas — de cangaço e travestilidade, de musicalidade e luta, de potência e ternura. Aos 42 anos, o cearense de Mombaça que encontrou morada em Recife (PE) se reinventa mais uma vez nas telas da TV Globo, desta vez como Érico, um pai e performer drag na novela de época *Garota do momento*. "Acho fundamental que a história da comunidade queer seja retratada, principalmente, em uma novela como comprovação da nossa existência desde sempre", declarou à **Revista**.

A arte de Silvero nunca foi apenas papel; é extensão do seu corpo, grito do seu tempo, matéria política e poética ao mesmo tempo. Ele chegou ao teatro como quem descobre a própria pele: aos 17 anos, ao entrar na então Escola Técnica Federal do Ceará, foi tocado pela faísca da cena amadora e nunca mais saiu de cima do palco. De lá, fundou coletivos, encenou monólogos, escreveu peças e desafiou normas. Com o projeto As travestidas, plantou um teatro queer no semiárido e o fez florescer pelo país. O *espetáculo BR-Trans*, em que assina texto e protagonismo como a personagem Gisele, é uma dessas flores: espinhosa, bela e necessária.

Seu nome começou a ecoar nacionalmente em 2017, quando, após vê-lo em cena, a autora Glória Perez o convidou para viver Nonato — um motorista que se passa por heterossexual de dia e atua como drag queen à noite — em *A força do querer*. De lá para cá, Silvero transformou-se em um dos rostos mais inventivos da dramaturgia brasileira — e, mais do que isso, em uma voz.

Lunga, o guerreiro queer de *Bacurau*, é hoje uma figura mítica da cinematografia brasileira — onde ele estreou em 2013 interpretando Severino no drama *Serra Pelada*. Um símbolo, como ele mesmo diz, de "respeito conquistado". "*Bacurau* é um grande marco na minha história no cinema. Lunga fez meu trabalho como ator conquistar muitos espaços e muito respeito. Cresci muito profissionalmente com esse personagem", destacou Silvero. O filme de 2019, de Kleber Mendonça Filho, conquistou o prêmio do júri do Festival de Cannes.

Igor de Melo/Divulgação

No ano passado, o artista geminiano atravessou todos os estereótipos ao dar vida ao emblemático serial killer Francisco de Assis Pereira no filme *O Maníaco do Parque*. Para a cinebiografia de Maurício Eça sobre o motoboy e patinador que assassinava mulheres, o ator conta que o processo criativo foi longo e difícil, mas também a parte mais deliciosa de fazer. "Foram dois meses de muito estudo e ensaio na preparação e aulas extras de patinação, prosódia e partituras corporais. Quando chegou o momento de gravar, eu me sentia pronto para a cena graças a isso. O preparo minucioso de um personagem é sempre uma das coisas que mais amo", relatou.

"Não é que eu não goste"

Mas Silvero não se acomoda nos ícones que cria. "Não é que eu não goste, mas eu enjoo fácil se não houver surpresas" — e a frase que usa para se definir parece uma chave para entender sua jornada. Nos últimos anos, foi do suspense cômico da Netflix (*Nada suspeitos*) à candura do peão Zaquieu no remake de *Pantanal*, e do glamour grotesco de drag queens em *De repente drag* à vitória no *The Masked Singer Brasil*, quando cantou escondido sob o disfarce do Bode.

Cantor, sim. Silvero se confessa um apaixonado tardio pela música. "Desde pequeno, meu pai me incentivava a ouvir música de qualidade com grandes cantores brasileiros. Esse desejo de me envolver com a música sempre foi latente, mas só nos últimos seis anos resolvi me dedicar a estudar mais sobre canto e realizar projetos musicais", conta ele, que, no momen-

John Ramatis/Divulgação

Divulgação/TV Globo/João Miguel Júnior

O artista em apresentação musical, como Nonato em *A força do querer*, como o famoso serial killer no filme *Maníaco do Parque* e como Érico em *Garota do momento*

Marcio Nunes/ Divulgação

Globo/Divulgação

to, ensaia uma homenagem a Ney Matogrosso — outro corpo híbrido, também guerreiro, também feito de arte e resistência. Mas ele já cantou Belchior. "O público que consome música é muito diferente do público de teatro, e isso me causa uma construção de um outro Silvero cênico, ou seja, uma nova postura como artista que canta e usa da interpretação teatral para se expressar na música."

Silvero reflete sobre estar em sua terceira novela, no terceiro papel LGBTQIAPN+. "A televisão não é um espaço de muitas apostas, de correr riscos nas atuações. Então, colocar os artistas em determinados personagens é comum na teledramaturgia. Já o cinema tem mais tempo e desejo de experimentar, de se aventurar", revela o ator, que admite o anseio por brincar com o inesperado: sonha em interpretar um vilão caricato de novela, como Vlad, de *Vamp*, ou compor um núcleo cômico. Porque Silvero também quer se surpreender.

Ainda assim, seu compromisso com a denúncia não cessa. Em seu novo monólogo, *Pequeno monstro*, que retorna em cartaz no Teatro Sesi Firjan Centro, no Rio de Janeiro, volta os olhos à infância queer, aos traumas e às violências que marcam corpos desde cedo, através de relatos reais colhidos em diferentes países. Uma dramaturgia urgente, feita para abrir os olhos da sociedade — e também para exorcizar, com arte, as dores que doem desde antes do palco. "O espetáculo traz questões sobre violências LGBTQIAPN+ na infância através de relatos reais de diferentes regiões do país e do mundo, numa tentativa de denunciar e abrir os olhos da sociedade sobre essa questão."

Leveza e estratégia

Nem mesmo a hipertensão, descoberta recentemente, conseguiu desacelerá-lo. "Mudou minha maneira de cuidar do meu corpo, ficar atento aos sinais e me cuidar mais. Hoje tenho acompanhamento nutricional e faço exercícios diários para garantir uma saúde melhor, tomo o medicamento necessário e sigo a vida normalmente", explicou. E acrescentou: "Viver com hipertensão não é um bicho de sete cabeças quando se cuida corretamente da saúde".

Silvero habita o presente com leveza, mas também com estratégia. Tem consciência do lugar que ocupa — e da necessidade de ocupar cada vez mais. Érico, seu personagem atual, é reflexo disso: uma drag dos anos 1950, um pai amoroso que também é uma presença queer onde antes só havia silenciamento. Não se está inventando uma história no intuito de gerar polêmica ou discurso. O que se está fazendo é informar que sempre estivemos presentes na história", defendeu.

E com ele, de fato, muita gente se vê, se ouve, se reconhece. "Tenho sido abordado com muito carinho e por várias gerações. Isso tem acontecido na academia, no supermercado, na praia, nas redes sociais... Fico muito feliz, pois comprova que o personagem acessou o coração do público. Fora que é maravilhoso ver os jovens, especialmente, com tanto interesse em uma novela como essa", contou.

No fim das contas, Silvero Pereira é esse corpo múltiplo em trânsito entre a voz e o gesto, entre a dor e a celebração. Um artista que faz do palco altar, da tela trincheira e da arte, um susto bom. Porque se ele não se surpreende, enjoa. Mas quem o vê em cena, quase sempre, fica encantado.

Max/ Divulgação

Juan Bezos

Série que estreia em junho na Max, contará a história de Roberto Gomes Bolaños, o criador dos icônicos Chaves e Chapolin Colorado. Pablo Cruz dará vida ao protagonista

Chaves em reprise inédita

A série *Chespirito*: sem querer querendo, replay de um fenômeno televisivo

RICARDO DAEHN

Ao ser visto, concentrado, no ataque de uma partida de futebol no gramado do estádio espanhol Municipal Butarque, do Leganés (time do La Liga), o ator mexicano Pablo Cruz não projeta tanto talento, em meio a alguns convidados do amistoso Encuentro de las Estrellas, promovido, recentemente, pelos Prêmios Platino. Em campo, junto com astros como Manolo Cardona (Narcos), Cristo Fernández (Ted Lasso) e Karla Sofia Gascón (Emilia Pérez), além dos ex-jogadores Iker Casillas e Juan P. Sorín, Pablo Cruz deixa entrever o empenho por ação beneficente — traço comum ao personagem que promete colocá-lo, em breve, como figura de ponta, na plataforma Max: o ator viverá, na tela, o criador de *Chaves* (*El Chavo del Ocho*) e de *Chapolin Colorado*, Roberto Gómez Bolaños, morto em 2014.

Solidário, Pablo Cruz se assemelha nisso ao ídolo televisivo. Para minimizar as inundações, decorrentes do fenômeno meteorológico Dana, integrou uma ação beneficente, em prol de 3 mil pessoas. "Bolaños se tornou uma referência, pela vida, nos últimos 20 anos. Não tinha esta relação com Chespirito, antes. Então, agora, ele trouxe bênçãos puras para a minha vida", decreta o ator de 41 anos, que há mais de 25 batalha no cotidiano de séries como *As viúvas das quintas-feiras* (2023).

No cinema, esteve com roteiro e personagem desenvolvido no longa *A nave* (de Batan Silva), numa trama em que, um homem em crise acompanha a trajetória de uma criança enferma. A guinada profissional para Cruz se dará em 5 de junho, quando a Max estreia a série *Chespirito: sem querer querendo*. "Tenho muito orgulho. Antes mesmo da estreia, tudo é tão cheio de amor e de carinho de todas as pessoas que apontaram comentários sobre o que esperam ver nesta série", conta.

Influenciador de gerações

Cobrindo mais de 30 anos da vida de Bolaños, a série terá oito capítulos e participação do ator central Iván Aragón (na fase mais jovem). E, na curiosidade de qualquer espectador, vale a pergunta: teria sido mantida a ingenuidade do personagem? "Não, o público não verá um remake. Não estamos a refazer *Chaves*. O que fizemos é contar a história de vida de Roberto Gómez Bolaños", pontua Cruz. A partir da autobiografia de Bolaños, *Sin querer queriendo*, se traça a homenagem. "A própria família produziu o material, inspirada no que o ator deixou, no legado dele", adianta o ator.

Muitas conversas com parentes e acesso irrestrito a um interminável arquivo de fotografias e de vídeos motivaram a criação do protagonista. "Estudei-o, dali, e conheci a sua voz, os seus maneirismos e os seus gestos — isso me permitiu aproximar dele e de sua essência", demarca Pablo. Bolaños influenciou gerações. "Durante a série, enquanto estávamos filmando, descobri que, no Brasil, 365 dias por ano, duas horas por dia, pode se rever muitos dos conteúdos do Chaves. Justo um país como o Brasil, que é tão rico culturalmente, um país que traz um selo especial. Ainda não conheço, mas espero estar lá algum dia", conclui.

Multifacetado no talento, Bolaños terá os bastidores da vida esmiuçados. Atores à frente de Chiquinha, Seu Madruga e a Bruxa do 71 estarão em cena, bem como haverá retrato de Graciela Fernández, reconhecida companheira de Bolaños por muitos anos. "Afora a série, da sua personalidade, sempre me ative à humanidade e à importância que deu ao processo coletivo de criação, desde o estabelecimento de roteiro. Considerava-se um escritor, antes de ser ator, e acho que isso transparece no seu trabalho. Bolaños era uma lenda — e ainda o é", sublinha Pablo Cruz.

Isabela Berrogain
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Filme indicado ao Oscar, *Wicked* chega ao catálogo do Prime Video nesta quarta
- Também na quarta, a 2ª temporada de *A vida secreta das esposas mórmons* estreia na Disney+
- Na sexta, é a vez do lançamento da 8ª temporada de *Big mouth* na Netflix

Liga

Nota 10 para a Apple TV+! Apesar de poucas, as produções originais da plataforma se garantem em qualidade e originalidade. Os mais recentes lançamentos do streaming, como as mais novas temporadas de *Ruptura*, *Falando a real* e *O ensaio*, ganharam o público.

Desliga

Novo filme da Netflix, *Exterritorial* se torna longo demais, mesmo com menos de duas horas de duração. A produção tenta criar muitos suspenses ao longo da trama e, no fim, acaba deixando muitas dúvidas e pontas abertas.

Divulgação

Dois anos de saudade

Dois anos após a morte da Rainha do Rock, Rita Lee recebeu uma das homenagens mais emocionantes realizadas nos últimos 24 meses: o documentário *Mania de você*, da Max. A produção dirigida pelo argentino Guido Goldberg, com apoio da família, relembra a carreira e a vida pessoal da cantora paulistana, a partir da visão afetiva dos mais próximos a ela — o ápice do filme de 1h10 é a leitura, em primeira mão, de uma carta de despedida que ela deixou para os filhos Beto, Antonio e João Lee, e para o marido Roberto de Carvalho.

Cartas de mais diversas décadas, inclusive, são a porta de entrada para o universo de Rita Lee no documentário. Em 1976, quando a artista foi presa por uma suposta posse de entorpecentes, ela escreveu para o então namorado Roberto que estava grávida do primogênito do casal, Beto, e que o liberava de qualquer obrigação paterna que pudesse ter. Na produção, o viúvo lê o texto, escrito na cadeia, em lágrimas.

Outros momentos difíceis da vida de Rita, como o vício em drogas e álcool, não passam batidos pelo longa. As histórias são contadas também pelo ponto de vista da própria cantora, representada por entrevistas concedidas ao longo da carreira, além do relato da família e de amigos. Gilberto Gil, Ney Matogrosso e Ronnie Von são alguns dos nomes que deram depoimento à produção.

Para além da carreira profissional, a dedicação à família e o amor por Roberto de Carvalho são destaque no documentário, que dá luz a todas as facetas de Rita. O longa traz gravações raras e inéditas da convivência familiar, com imagens de passeios na praia e de participações da cantora na vida escolar dos filhos.

A trilha sonora, por sua vez, deixa evidente o porquê do título "rainha do rock". Passeando por todos os trabalhos da cantora após a saída dos Mutantes, a produção enaltece a voz responsável por alguns dos principais sucessos da música brasileira, como *Mania de você*, *Amor e sexo* e *Lança perfume*. Não importa qual álbum é retratado, ao menos um hit do trabalho foi emplacado nas rádios nacionais.

Ainda neste mês, no dia 22, Rita é homenageada novamente no audiovisual. O documentário *Ritas*, que entra em cartaz nos cinemas a partir desta quinta, tem roteiro conduzido pela última, e até então inédita, entrevista da cantora paulistana, concedida em 2018.

Por Vanda Célia (Espeicial para o Correio)
vandacelia@uol.com.br

Vaidade, nosso pecado favorito?

POR VANDA CÉLIA

Quem vem para Brasília em busca de visibilidade chegou onde passa a procissão. O Distrito Federal lidera o ranking nacional da presença de jornalistas no mercado de trabalho com 65,8 jornalistas por grupo de 100 mil habitantes, significativamente acima da média nacional.

Na sequência, aparece São Paulo, com 23,6 jornalistas por 100 mil habitantes; e Rio de Janeiro com 20,7. Quem vive aqui se acostuma com o alto fluxo de jornalistas pelos corredores do poder. O que acontece aqui aparece no resto do país e, ocasionalmente, no resto do mundo.

Os jornais e demais veículos de informação, incluindo as redes sociais, têm a importância que têm, como em boa verdade todo o resto. Contudo, a importância dos fatos no Distrito Federal é absoluta. Aqui, a notícia é valor diário que sacode com força a vida do país.

Sempre estive no ramo da notícia e posso dizer com franqueza que aquilo que escrevemos, sejam notícias, desabafos pessoais, ideias, manifestações de raivas e opiniões, são as impressões que queremos compartilhar com o maior número de pessoas que for possível alcançar.

Em um jornal, rádio e TV, nosso tom costuma ser neutro e comedido, mas, nas redes (Twitter/Facebook, blog etc.) exercemos essa forma de poder com desembaraço. É pouco poder? Depende do referencial. O que não podemos negar é que temos esse pequeno espaço de referência.

Sim, temos necessidade de ser ouvidos, lidos, olhados e, sobretudo, amados. Isso sem levar em conta a obsessiva vontade de permanecer, tentar amenizar a dor da morte, deixando uma marca, um legado associado ao nosso nome.

As pessoas mais interessantes que conheço são verdadeiramente obsessivas com a luta por essa marca futura. Algumas levam isso terrivelmente a sério e fazem enormes esforços para ter uma vida significativa com participação intensa nas redes sociais.

A realidade é que, mesmo se nossa comunidade for pequena, é nela que nos movemos e onde estão os holofotes que alcançamos. Vaidade? Sem dúvida, trata-se da vaidade natural que todos nós desejamos e lutamos para exercitar na rotina de nossa vida.

A propósito: vaidade é pecado quando gera inveja, ódio, avareza e dilata o que você é de verdade para diminuir o outro. Ser muito orgulhoso de si é erro que fragiliza e que pode nos levar a ser controlados por elogios e demolidos por críticas. Rir um pouco de você é um passo poderoso para crescer.

Quem está aqui, em escala maior, ou menor, balança no grande barco da visibilidade. Por meio das redes, nos espaços de produção dos noticiários, caso das redações, centenas de pessoas de Brasília buscam a todo o custo ser engraçadas, sarcásticas e espertas. Sim, o mundo ficou mais divertido e comunicativo com a internet no Brasil e no resto do planeta.

Ok. Sei que nossas opiniões aqui e ali sempre estão camufladas pelas máscaras que usamos, mas não podemos deixar de considerar que estamos revelando um pouco de nós em cada uma das palavras que escolhemos usar. Para o bem e para o mal, somos aquilo que conseguimos expressar.

Vanda Célia é jornalista,

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

CIÊNCIA OU FÉ?

Data estelar: Mercúrio e Marte em quadratura.

As vacinas têm microchips, além de ser tóxicas e produtoras de uma epidemia de autismo? Os governantes do mundo são avatares de reptilianos de outras galáxias que pretendem controlar a humanidade? Os políticos liberais são todos parte de uma rede internacional de pedofilia e tráfico humano? Os comunistas comiam criancinhas no café da manhã no seus tempos áureos? As teorias de conspiração são as verdadeiras notícias que os canais oficiais de informação são pagos para não publicar? A ciência, com todo seu poder, não conseguiu eclipsar o poder da crença, que se agarra a detalhes para confirmar que sua fé seja a verdade absoluta, não importa o quanto a ciência explique o contrário. Não se trata de ciência ou fé, se trata de sermos menos egoístas, porque nossa visão parcial da Vida não é a totalidade dela.

Áries 21/3 a 20/4

Mesmo que a firmeza de suas atitudes não caia bem a certas pessoas, agora não seria um momento em que sua alma deveria perder tempo tentando agradar e colocar as coisas em panos quentes. É muito o que está em jogo.

Touro 21/4 a 20/5

Há margem para bastante avanço, porém, nesse mundo louco em que existimos, nada chega desprovido de algum perrengue, alguma ponta solta que não encaixa bem no cenário. Não se importe com isso, só importa avançar.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Nem tudo que você imagina ser real e verdadeiro resistirá à prova concreta, e seria importante você se preparar para abrir mão de suas certezas com rapidez, e assim dar lugar a percepções maiores e melhores.

Câncer 21/6 a 21/7

É importante você prestar atenção para que, no calor do entusiasmo, não lhe sejam empurradas mais tarefas e responsabilidades das que seriam pertinentes, enquanto outras pessoas ficam sem nada para fazer.

Leão 22/7 a 22/8

Nem tudo está de acordo com suas expectativas, mas a essa altura do jogo não se pode mais pedir perfeição, é necessário agir dentro da margem de manobra disponível e continuar em frente do jeito que for possível.

Virgem 23/8 a 22/9

Ficar sabendo certas coisas não é algo que sua alma receba bem nesta parte do caminho. Porém, olhando bem, você não acha que é bem melhor ficar sabendo de tudo agora do que continuar vivendo uma fantasia? Pense bem.

Libra 23/9 a 22/10

Os ânimos irritados não eclipsarão tudo que de bom e interessante andou acontecendo nos dias anteriores, porém, sua alma ficará com a impressão de que não importa o quanto se esforçar, ainda assim haverá cobranças.

Escorpião 23/10 a 21/11

Apesar de que nem tudo será uma celebração, ainda assim são muito mais numerosos os motivos de festejo do que de condolência. Ainda tem pontas soltas que vão perturbar, porém, mesmo assim há motivos de alegria.

Sagitário 22/11 a 21/12

Nada está pronto, tudo precisa de teste, e esta é a sua vez de examinar o andamento do que lhe interessa, se dedicando a testar se o que foi combinado é a melhor prática para o momento, ou se vai precisar mudar tudo.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Se você precisar tomar atitudes agressivas para se fazer ouvir, então algo está errado nos relacionamentos. É importante você se fazer ouvir, porém, mais importante ainda é selecionar direito os relacionamentos.

Aquário 21/1 a 19/2

Não seria o caso de ficar conflitando com quanta pessoa discordar de você, mas tampouco seria o caso de concordar com todo mundo só para evitar conflitos. É preciso selecionar direito em que conflitos se meter.

Peixes 20/2 a 20/3

Os trancos e solavancos que vão acontecendo não poderiam ter sido previstos, portanto, evite perder tempo com recriminações, apenas aceite as condições atuais e tente navegar da melhor maneira por elas. Só assim.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Sororidade em cena

Na próxima quarta-feira, 21 de maio, às 18h, o IDP Asa Sul será palco de um encontro que celebra a força, a união e a potência da voz feminina. O evento marca o lançamento do livro *Ensemble – Do Solo à Sinfonia*, uma coletânea internacional de histórias inspiradoras escritas por mulheres de diferentes países — relatos que, embora diversos, dialogam entre si de forma surpreendente. Tenho a honra de ser uma das autoras.

"As mulheres carregam um poder extraordinário, mas muitas vezes esse potencial é sufocado pelas pressões sociais, pela competição imposta e pelas exigências internas. Quantas vezes nos sentimos desvalorizadas, desprezadas ou humilhadas? Quantas portas se fecham? Quantas vezes nosso coração é ferido?"

Essas palavras são da magnífica atriz Bruna Lombardi, que se une a mimima Paloma Gastal , a Patrícia Bernardi Peres e a tantas outras mulheres incríveis nesta obra. Juntas, damos voz a experiências que atravessam fronteiras e nos revelam o quanto temos em comum — apesar das distâncias geográficas ou culturais.

A proposta do livro nasceu do desejo profundo de mostrar que, quando unimos nossas histórias, ganhamos força. Que o velho mito da rivalidade feminina não se sustenta diante da verdade de tantas amizades e parcerias. A minha amizade com Paloma, também autora presente no lançamento, é um exemplo vivo disso: nos momentos mais desafiadores ou mais festivos, nossa presença mútua transforma e ilumina a vida uma da outra.

Ensemble fala sobre redes de apoio, sobre caminhar juntas, sobre partilhar experiências que nos fortalecem. Afinal, a jornada feminina, em qualquer esfera da sociedade, ainda encontra obstáculos e preconceitos. É preciso coragem para fazer nossa voz ecoar em espaços predominantemente masculinos.

Cada mulher carrega em si uma narrativa única — feita de dores, superações, alegrias e aprendizados. Ao compartilharmos essas histórias, criamos identificação, acolhimento e inspiração. Mostramos que não estamos sós. Abrimos caminhos.

Durante o evento, além da conversa com autoras e um painel sobre temas essenciais do universo feminino, haverá sessão de autógrafos. Será uma noite para celebrar a sororidade em sua forma mais genuína — como um manifesto vivo da alma feminina.

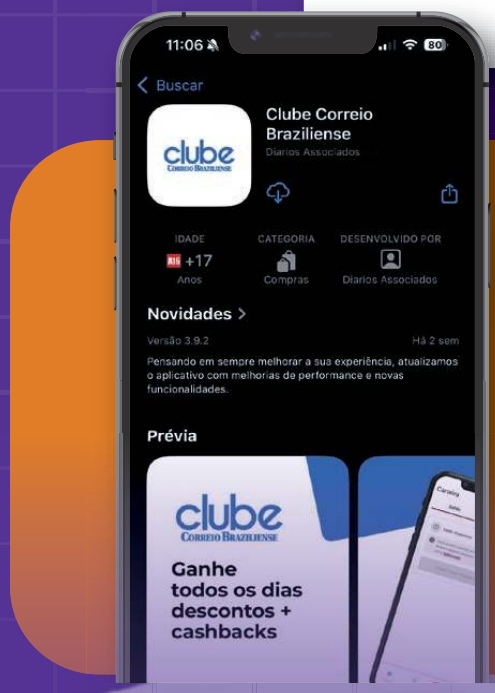
clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça as vantagens em **Educação**

Alguns parceiros do segmento:

Supera · open english · udemy · Universidade Cruzeiro do Sul

Baixe agora o aplicativo



(61) **99158-8045**

@clubecorreiobraziliense

clube CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades **pelo Instagram!**

Viva+ clube Correio Braziliense

YANTRA YOGA

Assinantes ganham 1 mes de yoga gratuito no Studio Yantra Yoga, para garantir o seu entre em contato pelo telefone 61 3342-1000. Número limitado. Sujeito a lotação.

clube 1 MÊS GRÁTIS

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

clube 40% DE DESCONTO*

ACUAS FITNESS

Academia ampla, moderna e pensada para proporcionar o melhor ambiente para os seus treinos.

clube 15% DE DESCONTO*

MAURA CHIATTONE

Auriculoterapia e Cone Hindu em Brasília, Especialista em Ansiedade, Dores Físicas e Emocionais.

50% de desconto na consulta e procedimentos aos assinantes do Correio Braziliense.

clube 50% DE DESCONTO*

BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.

clube 20% DE DESCONTO*

DROGASIL

Até 45% de desconto em marcas selecionadas! É só apresentar seu CPF no balcão e pedir o desconto pelo nome Alloyal

clube ATÉ 45% EM MARCAS SELECIONADAS

clube Correio Braziliense

Descubra tudo que o Clube tem para você!

Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 18 de maio de 2025 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

92 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **12.652** VAGAS
1.436 Vagas de estágio e aprendiz
517 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Divulgação/Exército

Voo solo

EMILY BRAZ, 25 ANOS, TORNOU-SE A PRIMEIRA PILOTO DE HELICÓPTERO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, QUEBRANDO O DOMÍNIO DOS HOMENS NESSA CARREIRA. A GAÚCHA DE SANTANA DO LIVRAMENTO FORMOU-SE, ESTE ANO, NO CURSO DO COMANDO DE AVIAÇÃO (CAVEX). A ESCOLHA EXIGIU DA PIONEIRA CORAGEM, SUPERAÇÃO E, CLARO, BOA PILOTAGEM.

PÁGINAS 2 E 3

EMILY: "SERVIR COM EXCELÊNCIA"

SEGURANÇA DISTRITO FEDERAL REGISTROU, ANO PASSADO, AUMENTO DE 178,1% NA TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO, EM COMPARAÇÃO A 2023. UM CENÁRIO ALARMANTE. PÁGINAS 6 E 7

PROFISSIONAL QUE INSPIRA

Pioneira na aviação do Exército brasileiro

Emily Braz, 25 anos, é a primeira mulher a se tornar piloto de helicóptero da instituição. O feito estimula a participação feminina nas Forças Armadas, campo ainda majoritariamente masculino

» JÚLIA GIUSTI*

Divulgação/Exército

Tenente Emily, um sonho de carreira: "O profissionalismo, as aeronaves e a tropa me encantam"

A tenente do Exército Emily de Souza Braz, 25 anos, fez história, aos 24, ao tornar-se a primeira mulher piloto de helicóptero da instituição. Após 63 semanas (um ano e quatro meses) de treinamento teórico e prático em Taubaté (SP), ela se formou, sendo a única mulher de sua turma, ao lado de outros 13 militares, no curso de pilotos do Comando de Aviação do Exército (Cavex), em 11 de abril.

Natural de Santana do Livramento (RS), o desejo por seguir carreira militar veio de casa ao observar o pai, Carlos Braz, também tenente do Exército e, hoje, servindo em Curitiba. "Desde criança, eu sempre admirei a carreira e o vi como grande exemplo", conta Emily. Aos 16 anos, ela passou no concurso para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) e, em 2018, com 17 anos, destacou-se por ser a mais jovem da primeira turma feminina do curso da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman). Na ocasião, ela recebeu o título de claviculário, responsável por abrir os portões para os demais alunos.

Ao término da formação, em 2021, Emily serviu por dois anos no Parque Regional de Manutenção da 3ª Região Militar, em Santa Maria (RS). Em 2023, ela solicitou o curso de piloto de aeronaves, interesse que desenvolveu na EsPCEx, quando teve a oportunidade de visitar a base de aviação do Exército, em Taubaté. "Eu fiquei encantada com tudo o que vi: o profissionalismo, as aeronaves e a tropa, que é muito diferenciada", diz. Porém, naquele momento, no início da formação militar, Emily acreditou que a aviação estava distante de sua realidade, mas a experiência no curso lhe trouxe a certeza de que esse era o caminho que ela queria seguir.

"Em 2020, fui comandante de uma missão de suprimento, e o piloto perguntou quem queria vir para a aviação. Eu levantei a mão e, no outro dia, meu comandante de companhia me entregou uma bolacha (distintivo emborrachado) e falou que o piloto tinha me entregue para eu devolver na aviação. Esse foi meu maior incentivo para vir para essa área", compartilha.

Curso de aviação

Durante o curso de aviação, Emily e outros 13 militares (11 do Exército e dois da Marinha) tiveram formação teórica e prática em simuladores e no próprio helicóptero, acompanhados de um instrutor, militar formado pelo Cavex e com experiência de voo. O curso, que dura cerca de um ano e quatro meses, é dividido em etapas, que envolvem desde conhecimentos básicos sobre os painéis de controle e como pilotar um helicóptero até situações de emergência, manobras de combate e voos com óculos de visão noturna.

Na primeira fase, os alunos aprendem noções sobre aerodinâmica, meteorologia, tráfego aéreo, sistemas de aeronaves, motores e limitações. Já na simulação de voo, os pilotos são ensinados a decolar, fazer manobras no ar e pousar e, posteriormente, têm de lidar com situações adversas, como perda do motor, pane hidráulica e pouso de emergência, além do treino de pouso em áreas restritas e terrenos irregulares.

Em seguida, os militares pilotam o helicóptero de Taubaté até Campo Grande em dupla: um na direção e o outro responsável pela navegação; e passam pelo voo tático, que consiste em manobras de combate, fase que Emily considera mais empolgante e desafiadora. "A gente voa em alta velocidade e próximo ao solo, a uma altura de 15 pés, para ficar longe das vistas do inimigo e não ser detectado pelo radar. Acho que essa é a parte mais legal e a mais crítica também, por causa da segurança e da técnica exigida", explica a tenente.

Nas próximas etapas, os alunos fazem provas de tiro e voos noturnos com óculos de visão especial. No final, um voo solo bem-sucedido no helicóptero confere a aprovação no curso do Cavex. "Todos os voos e manobras são avaliados, então, você tem que ir bem em todos os dias do curso", completa Emily.

Desempenho

Segundo o coronel Melo, comandante do Centro de Instrução de Aviação do Exército (Ciavex), não houve diferenciação de atividades e tratamento entre os militares que fizeram o curso, independentemente do sexo. Ele diz que Emily atende bem aos comandos e ficou em 6° lugar, com nota média próxima a nove, desempenho que ele considera "muito bom" para o nível de exigência da formação. "No geral, os alunos tiveram um desempenho muito alto, porque a gente exige isso deles. Eu brinco que o piloto tem que buscar sempre a excelência; não dá para ele saber quase tudo, ele tem que buscar saber tudo", conta o coronel.

Experiência

Para a tenente Emily, a experiência no curso foi muito proveitosa, mas seu primeiro voo no helicóptero foi um dos momentos mais marcantes da formação como piloto. "No meu primeiro voo com o padrinho (instrutor que acompanha os quatro primeiros voos), eu não consegui aprender quase nada, porque estava tão admirada que eu só estava aproveitando, foi realmente especial", lembra, com carinho. Outro momento importante para ela foi o voo solo, no fim do curso: "Você vê que está aplicando o que aprendeu e consegue voar sozinho; é uma experiência muito legal".

Divulgação/Exército

A tenente Emily (E) e sua mãe, Eliane Braz (D), na cerimônia de formação do Cavex

Divulgação/ Exército

Emily e o pai, na abertura dos portões da EsPCEx

Divulgação/ Exército

Cerimônia de formação do Cavex

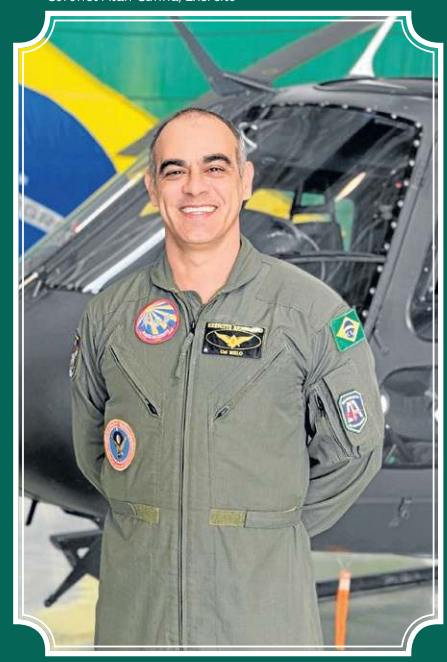
Divulgação/Exército

Emily em missão

Divulgação/ Exército

Emily com o pai e o irmão, na formatura do Cavex

Coronel Alan Cunha/Exército



Coronel Melo: "Um piloto deve buscar saber tudo"

Além do pai militar, Emily compartilha outras referências femininas que a apoiam e inspiram sua jornada: a mãe, terapeuta Eliane de Souza Braz, a avó e algumas mulheres militares da Força Aérea Brasileira (FAB). Entre elas, a tenente cita a capitã Maria Luisa, piloto na FAB e a quem Emily recorria durante o curso do Cavex. "Desde o início, ela me ajudou bastante, conversava comigo e, às vezes, quando eu tinha alguma dúvida, também perguntava a ela", relata.

Pioneirismo

Segundo o Ministério da Defesa, as mulheres são apenas 10% do efetivo das Forças Armadas, o que representa 37 mil militares. Entre as Forças, a Aeronáutica tem maior contingente feminino (20,7%), seguida pela Marinha (15,2%) e, por último, pelo Exército (6,4%). Emily, ao se tornar a primeira mulher piloto do Exército, não só é pioneira na aviação da instituição, mas abre caminhos para a ampliação da participação feminina nas Forças e incentiva outras mulheres a seguirem carreira militar.

"Ela quebrou paradigmas, é uma inspiração para as futuras gerações e, principalmente, para o segmento feminino que está no Exército ou para as meninas que pensam na carreira militar. Isso mostra que a capacidade técnica é o que importa, porque a Emily alcançou seu espaço por mérito dela", defende o coronel Melo.

Para a tenente, que está acostumada a ver poucas mulheres no ambiente militar, é "uma grande honra e responsabilidade representar tantas outras que têm esse sonho". Emily aconselha a elas que tenham persistência. "Se isso for o que realmente querem, é preciso dedicação, bastante esforço e estudo, porque é possível. Eu torço muito para que elas consigam realizar o sonho delas, assim como eu realizei o meu", compartilha.

Formada no curso do Cavex e com especialização no helicóptero do Exército Pantera K2, aeronave que vai pilotar durante as missões, Emily pretende servir à instituição com excelência e, talvez, no futuro, tornar-se instrutora de voo. "Quero exercitar tudo o que aprendi e, quem sabe, um dia, eu seja instrutora, porque admiramos muito esses profissionais", conta.

Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

ARTIGO

Por Roberto Ziemer,
mestre em psicologia organizacional e cofundador do SoulWork

O que mantém você no seu trabalho: propósito ou obrigação?

E não são apenas os zillenials que querem encontrar felicidade no ambiente corporativo. Essa inquietação atinge em cheio profissionais por volta dos 45 a 55 anos de idade

Nos últimos anos, o mundo do trabalho passou por transformações profundas. A pandemia, o isolamento social, o avanço da Inteligência Artificial e a hiperconectividade aceleraram mudanças que já estavam em curso. O modelo tradicional de "viver para trabalhar" baseado no sacrifício pessoal em prol do status e da segurança financeira tem sido amplamente questionado. Até o mais alto executivo pensaria duas vezes antes de abrir mão da vida pessoal e do tempo com a família em troca de sucesso e de um bônus robusto no fim do ano.

Hoje, mais do que remuneração, buscamos no trabalho um senso de propósito e realização. Queremos que nossa atividade profissional esteja alinhada com nossos valores e que represente, de fato, quem somos. O mundo corporativo tem sido abalado por questionamentos e por um desejo de mudança que não pode mais ser contido.

E não são apenas os zillenials que querem encontrar felicidade no trabalho. Essa inquietação atinge em cheio profissionais por volta dos 45 a 55 anos de idade. Em minha carreira como consultor e mentor, tenho visto que é nesse momento em que muitos líderes experientes iniciam um processo de reflexão mais profundo: será que estou no caminho certo? Será que vale a pena manter-me em uma posição que já não me satisfaz, apenas pela estabilidade financeira?

Esse dilema é comum e compreensível. Muitos se veem presos a uma espécie de "algema de ouro": permanecem em um trabalho bem remunerado, mas que já não traz satisfação pessoal. Ocorre que, nessa fase da vida, o processo de individuação — o amadurecimento psicológico e o reconhecimento da verdadeira identidade — tendem a estar mais consolidado. Porém, a maioria de nós escolheu sua profissão muito cedo, por volta dos 20 anos, quando ainda não havia clareza sobre quem éramos ou o que realmente desejávamos. Isso sem falar de quem nem teve escolha, seja porque precisou começar a trabalhar muito jovem, seja porque se viu levado a seguir a profissão almejada pelos pais e pela sociedade.

Foi justamente para apoiar quem atravessa esse momento de questionamento que criamos, no SoulWork, um programa de desenvolvimento estruturado para quem busca reflexão profissional e transição de carreira. Nosso objetivo é oferecer suporte com atividades práticas e conteúdo teórico para que os participantes possam reavaliar ou redirecionar sua trajetória profissional de maneira consistente e autêntica.

Um dos pontos centrais desse processo é compreender a diferença entre mudança e transição. Mudança é o que ocorre no ambiente externo: uma nova função, um desligamento, uma reestruturação. Já a transição é o que acontece internamente — é o processo psicológico de adaptação a uma nova realidade e, consequentemente, a uma reinvenção de si mesmo. A transição passa por três fases distintas:

Término — marca o encerramento de um ciclo, a despedida de uma realidade que já não preenche mais.

Zona neutra — é o período de incertezas e experimentações, em que antigas referências são questionadas e novas possibilidades começam a ganhar forma.

Recomeço — representa a consolidação de um novo caminho, mais alinhado com o novo proposito e identidade profissional.

Para quem está repensando seus próximos passos na carreira, o primeiro deles é identificar em qual fase da transição você está. Isso é fundamental para compreender os desafios que você precisa ultrapassar para evoluir com mais clareza e segurança. O segundo é entender o que gera alegria e autorrealização: o que eu me vejo fazendo se dinheiro não fosse um problema? O terceiro é entender o que já estou pronto para abrir mão, aquilo que não é essencial.

Por último, defina os novos objetivos alinhados com seus valores e proposito e defina os passos necessários para chegar até eles. Esda jornada de autoconhecimento pode ser profundamente transformadora e abrir caminhos que, muitas vezes, já eram conhecidos, mas pareciam impossíveis de serem realizados.

A autorrealização ocorre quando conseguimos gerar renda a partir de um propósito profissional que tenha um profundo significado pessoal. Precisamos desafiar a crença de que não é possível fazer o que gostamos e, ao mesmo tempo, ter nossas necessidades materiais satisfeitas.

Sempre é tempo de recomeçar. Quando a transição pessoal e profissional é conduzida com consciência, é possível abandonar o modelo de trabalho como sofrimento e abraçar uma nova visão: a de que é possível, sim, realizar um trabalho que gere prazer, propósito e prosperidade.

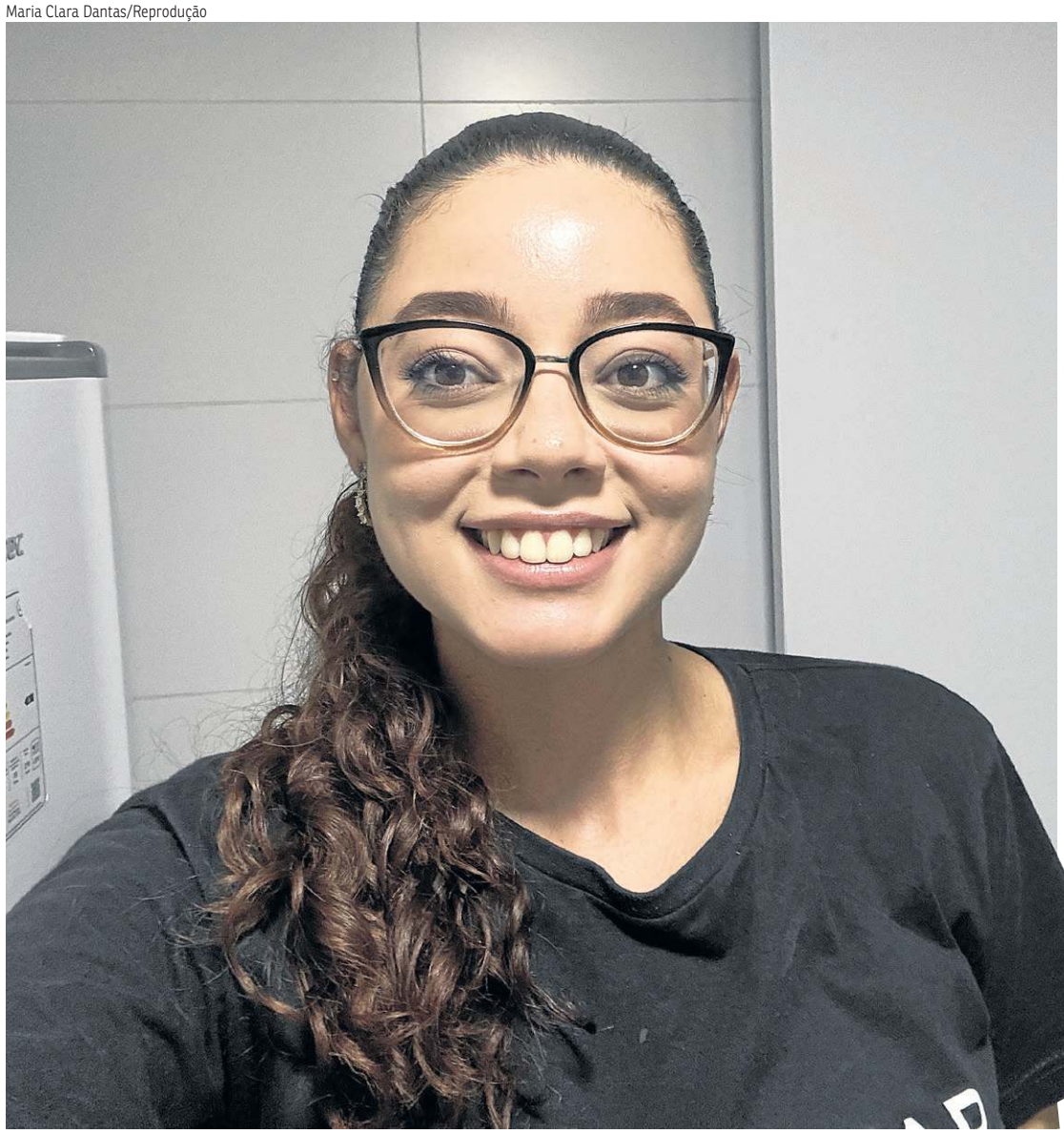
ESTUDAR FORA

Em busca do sonho de empreender

Maria Clara, 19 anos, foi aprovada, com bolsa de 70%, no curso negócios e marketing na Hurt University. Agora, ela vende lanche na praia para assegurar a moradia em Londres

» ARTUR MALDANER

Maria Clara Dantas/Reprodução



Ex-aluna de escola pública, Maria Clara Dantas foi aprovada em universidades dos EUA e da Inglaterra

Aos 19 anos, Maria Clara de Andrade Dantas mora em João Pessoa, na Paraíba, e trabalha como gestora de contratos em uma construtora. A jovem, que se formou no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), conquistou, este ano, a aprovação em três universidades do exterior: a Stetson University na Flórida, a University of Kentucky no estado de Kentucky e a Hult, no câmpus de Londres, onde recebeu uma bolsa de 70%, que cobre toda a mensalidade do curso, mas não o restante das despesas. Maria Clara explica que fez o processo de inscrição por conta própria, com a ajuda de uma amiga que conheceu virtualmente.

O sonho de Maria Clara começou no período da pandemia, quando se inspirou a estudar fora do país acompanhando contas de agências de intercâmbio no Instagram: "Fiquei imaginando como seria essa experiência, você tendo acesso a pessoas do mundo inteiro, a uma língua nova, diferentes ideias". Para ela, esse contato será enriquecedor não só pela parte acadêmica e profissional, mas pessoal também, considerando o convívio com outra cultura.

A estudante se inscreveu em 20 universidades, por meio do programa Common Application, nos cursos de negócios e marketing. Ela conta que a decisão de seguir carreira na área de empreendedorismo se deu no ano passado, quando começou a postar conteúdo sobre redação do Enem nas redes sociais. "Como eu era a única que cuidava do meu Instagram e dos materiais que entregava para os seguidores, sabia que aquele negócio era meu. Então, se fosse para frente, seria mérito meu, e se não fosse, a culpa seria só minha", relata.

Os pais de Maria também são empreendedores: a mãe, Maria Célia de Andrade Dantas, 49, vende quentinhas; e o pai, Lindojonson Vieira Dantas, 53, trabalha como ambulante. A jovem conta que observá-los foi muito importante para sua formação, principalmente, em relação a saber lidar com o dinheiro. "Comecei a trabalhar com 15 anos, como jovem aprendiz em uma construtora. Por influência deles, sempre tive muito esse olhar atento, cuidadoso com dinheiro", compartilha.

Maria Clara, que pretende seguir no ramo da educação, defende que o empreendedorismo e o investimento devem caminhar juntos ao ensino. Ela cita colegas de escola que acreditava serem capazes de abrir um negócio, porém, a falta de incentivo e de oportunidades se colocaram como empecilhos ao sucesso. "Eu estudei com muitas pessoas inteligentes e determinadas, mas que não tiveram o mesmo estímulo da família e acesso às oportunidades que eu tive. Se não fosse isso, vejo que seriam capazes de começar um negócio ou projeto que elas quisessem", expõe.

A estudante nasceu em um distrito rural do município de Santa Rita (PB), chamado Nossa Senhora do Livramento, onde morou até os 2 anos e o considera "arcaico" em relação a oportunidades de educação. Assim, ela enfatiza a importância do acesso à educação que teve na capital paraibana: "Em Nossa Senhora de Livramento, eu nunca teria as mesmas condições que tive em João Pessoa, onde estudei em escolas públicas muito boas". No ensino fundamental, Maria estudou no colégio Aruanda, da rede municipal, e cursou o ensino médio no Instituto Federal da Paraíba. "Lógico, a gente sabe da limitação de uma escola pública no Brasil, mas os professores eram muito bons", completa a jovem.

Para arrecadar o resto dos custos necessários para ingressar na faculdade, Maria Clara está divulgando sua aprovação nas redes sociais e vende lanches na praia para assegurar à estadia em Londes. Para ela, a aprovação é uma vitória: "Ser aprovada, e na minha primeira aplicação, me deixa muito feliz e realizada; é um marco grande." Quem quiser ajudar Maria Clara a chave do pix está disponível no Instagram dela: @claradantas.

Estagiário sob a coordenação de Ana Sá

RISCOS OCUPACIONAIS

Por um ambiente laboral mais seguro e sadio

Levantamento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do DF (Cerest-DF) mostra aumento de 178,1% na taxa de acidentes de trabalho na capital do país

» LARA COSTA

O Distrito Federal registrou, ano passado, 10.026 acidentes de trabalho, segundo Levantamento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do Distrito Federal (Cerest-DF). O número subiu 178,1% em relação aos casos notificados em 2022 (3.605) e mostram um cenário alarmante no que diz respeito à segurança do trabalho. As profissões mais atingidas são: pedreiros, que lideram a lista com 2.353 casos, no total; técnicos de enfermagem, que tiveram 1.861 atingidos; e os motociclistas de aplicativo, com 883 atingidos.

Ainda segundo o levantamento do Cerest-DF, as causas registradas foram provocadas por operações de máquinas e equipamentos, chegando a 7.005 casos nos últimos três anos; quedas (4.254) e acidentes de trabalhos (1954), ou seja, quando não há definição sobre o agravo.

Bruna Soares, gerente substituta do Cerest-DF, acredita que os dados não só evidenciam as categorias mais expostas, como também na tomada de iniciativas, como o planejamento de medidas de prevenção, direcionamento de políticas públicas e intervenções onde há maior risco.

Ela vê que essas informações podem levar ao debate sobre os impactos do trabalho informal para a saúde dos trabalhadores. "Os números dão visibilidade a categorias que, muitas vezes, ficam à margem das discussões, como os entregadores e os trabalhadores informais, o que é essencial para fortalecer a promoção da saúde e garantir mais proteção."

Na contramão da pesquisa, o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Distrito Federal (Sinduscon) fez um levantamento a partir de dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de 2023, mostrando que, na verdade, a profissão mais atingida pelos acidentes são os serventes de obras (35%), seguidos por pedreiros (6%).

Insalubridade

José Antonio Magalhães Júnior, diretor de Políticas e Relações Trabalhistas do Sinduscon, fala que a profissão está mais exposta a acidentes por natureza, e uma das melhores soluções é a capacitação para os funcionários do setor, para que estejam mais preparados. "O treinamento deve ser pessoal, e fazer com que os funcionários acreditem no que estão fazendo, porque não adianta capacitar todos de uma empresa, se eles não acreditam no que estão e têm que aprender e repassar para os outros", explica.

Além disso, o presidente cita outras medidas, como a melhoria nos canteiros, limpeza da obra e disponibilidade de Equipamento de Proteção Individual (EPI), como capacete, óculos, bota, cinto de segurança, entre outros. "Não adianta falar e entregar todos os equipamentos, é preciso explicar que existem e o que são os mecanismos específicos para situações simples", acrescenta.

Falta de estrutura

A presidente do Sindicato dos técnicos de enfermagem (Sindate), Josy Jacob, disse que a falta de estrutura das instituições corrobora com esse cenário enfrentado pelos técnicos de enfermagem, acrescentando outros fatores, como a falta de gerenciamento de riscos robusto e ausência de protocolos eficazes. "Superar esses obstáculos exige reestruturação das condições de trabalho, investimentos em capacitação e o fortalecimento de uma cultura de segurança que priorize a saúde do trabalhador."

A líder sindical também cita jornadas extensas, acúmulo de funções e deficit de pessoal, como alguns dos desafios que podem levar ao cansaço físico e mental e a ocorrência de erros e acidentes, como cortes, perfurações e quedas. "Algumas das atividades realizadas majoritariamente pela categoria, como administração de medicamentos, coleta de materiais biológicos e cuidados direitos aos pacientes, expõe os profissionais a riscos constantes, muitas vezes agravados pela pressão gerada pela necessidade de uma tomada rápida de decisões e pela falta de tempo para adoção de medidas preventivas adequadas."

Precarização

Luiz José Carlos Garcia Galvão, presidente do Sindicato dos Motoristas Profissionais de Brasília (Sindimaap), acompanha casos de acidentes e até óbito de motociclistas. Ele avalia que a precarização das condições de trabalho e os baixos salários não garantem à segurança no trabalho dos motociclistas de aplicativo, e defende que "a empresa teria que pagar o seguro de vida, para que reconheça, dentro da formalização esses acidentes, porque a maioria, quando formalizado, pode dar entrada na Previdência."

Fotos: Divulgação

Advogada Juliana Mendonça: "Empresa deve indenizar o funcionário acidentado"

Josy Jacob acredita que alguns desafios, como jornadas extensas, levam aos acidentes dos profissionais da saúde

Sequelas

João Ferreira do Santos Júnior, mais conhecido como Índio, foi uma das vítimas: em 2021 sofreu dois acidentes. Ele fraturou duas costelas e o tornozelo, em

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

João Ferreira, o Índio: fundador do Instituto Duas Rodas, ONG que luta por melhorias das condições de vida dos motoqueiros acidentados

O QUE DIZ A LEI

Em caso de demanda judicial, sendo reconhecida a culpa da empresa no acidente de trabalho, pode ser determinado o pagamento de indenização por danos morais, materiais e/ou estéticos ao colaborador; já para recebimento de benefício previdenciário na espécie auxílio-acidente (B-91), ao retornar ao trabalho, o funcionário tem direito à estabilidade no emprego por 12 meses. Em caso de morte do colaborador, os herdeiros podem pleitear pensão por morte. Para acidente de trabalho, a empresa deve emitir um Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) e fornecer ao funcionário toda a assistência possível. Na há quase nenhuma diferença entre doenças do trabalho e ocupacional. Essa se desenvolve por causa de algumas condições provenientes da função no ambiente laboral, por exemplo: a surdez ou perda auditiva, cegueira ou perda temporária da visão e doenças causadas por vírus ou bactérias. A doença do trabalho é provocada por algum fator externo, por exemplo, um trabalhador do aeroporto que passa a ter um tipo de surdez por conta de barulho do local.

Fonte: Juliana Mendonça, advogada trabalhista e professora de Direito do Trabalho

que teve lesão crônica; e no outro, fraturou o ombro, com sequela permanente. Mesmo sentindo dores por 24 horas, ele ainda trabalha e não recebeu nenhum amparo da Previdência, porque as empresas de aplicativo não garantem direitos trabalhistas.

Em 2023, ele criou o Instituto Duas Rodas, Organização Sem Fins Lucrativos (Ong), que visa melhorar a vida de motociclistas que sofreram acidentes, com visitas, doações de cestas básicas e outros itens. Índio já viu desde entregadores que, devido ao acidente, não conseguem mais andar nem fazer outras atividades; até aqueles que não falam e se alimentam por sonda, devido a lesões na cabeça.

Ao conversar com os acidentados, escuta deles que gostariam de ter trabalhado sob regime das Consolidações das Leis de Trabalho (CLT). "A opinião muda radicalmente, porque surge a necessidade de ter a carteira assinada, pois garante direitos, como o auxílio-doença, direito à aposentadoria", explica.

Mesmo com a iniciativa, ele não tem nenhuma expectativa de mudança nesse cenário. "Já levamos várias situações para os nossos líderes e políticos e, simplesmente, nada acontece, porque tem mais defesa das plataformas do que pelo trabalhador, sendo que quem colocou o político no poder foi um título de eleitor e não o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Se a gente não se ajudar, ninguém vai nos ajudar."

Consequências irreversíveis

O servente de obras Isaías Silva, 52 anos, caiu de um andaime de 10m de altura enquanto trabalhava, fraturando a coluna, o que o impossibilitou de trabalhar por seis meses, e depois de 10 anos do acidente, ainda sente dores. "Reduzi o ritmo de trabalho para 30%, o que impacta em outras questões, como o salário, porque se trabalho menos, minha produtividade diminui, e consequentemente, ganho 30% a menos."

Além disso, há a preocupação de ter outros problemas de saúde no futuro provocados pela queda. "Porque quando você cai, a pessoa futuramente pode ter algum sintoma, então, eu tenho medo de adoecer daqui a cinco ou 10 anos, e não puder mais trabalhar."

Já Lazaro, nome fictício, 44 anos, teve que parar de trabalhar. Ele contraiu o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e depois, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), enquanto trabalhava como técnico em enfermagem há mais de 10 anos, só descobrindo dois anos mais tarde, quando percebeu que estava adoecendo frequentemente.

Ele foi aposentado e teve que enfrentar obstáculos, como os sintomas, estigma da doença, depressão, e a falta de apoio da família e do serviço. "Nunca pensamos na possibilidade de contrair uma enfermidade dessa no trabalho, porque você está ali, cuidando com amor, zelo e ética com o paciente; aí acontece isso, e se vê ali, sozinho. Você surta", relata.

Mesmo não trabalhando na área, Lazaro vê de longe a situação dos técnicos, e defende que os profissionais precisam de respaldo. "Deveria ter apoio psicológico e remuneração melhores, para termos condições de ter um plano de saúde, para sobreviver àquele campo de guerra. Tem, ainda, a questão do risco e a insalubridade, além de seguir o protocolo de segurança", descreve.

» IFB

BOLSA FUTURO DIGITAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está com inscrições abertas para o Programa Bolsa Futuro Digital, destinado a estudantes de escola pública, ou escola privada com bolsa integral. Serão ofertadas 250 vagas, distribuídas nos 9 Campis do Instituto Federal de Brasília. Os cursos são realizados de forma presencial e cada um tem duração de 144 horas, com duas aulas semanais de 3 horas. O curso tem duração total de 6 meses e os estudantes receberão uma bolsa de formação no valor de R$ 100 nos três primeiros meses e de R$ 200 nos meses finais. Além disso, será fornecido passe estudantil.Os participantes poderão escolher entre os cursos de Desenvolvedor Front-end e Desenvolvedor Back-end. Os alunos do curso de Desenvolvedor Front-end aprenderão sobre Lógica de programação com JavaScript, Orientação a Objetos, HTML + CSS/SASS, Web Services, Client e Noções de UX. Já os que optarem pelo curso de Back-end, aprenderão sobre Back-End em JavaScript, Python ou Ruby, Lógica de Programação, Orientação a Objetos, Padrões de Desenvolvimento de SW, WebServices e Banco de Dados. Ao final do treinamento, os estudantes que o concluírem com êxito poderão ser encaminhados a uma empresa para uma Residência de 3 meses, com uma bolsa de inserção no valor de R$ 600 por mês, paga pelo programa. As inscrições encerram em 20/5 e podem ser feitas pelo seguinte endereço eletrônico: *https://encr.pw/f235L*.

» AMBEV

PROGRAMA FERMENTA

A quarta edição do Programa Fermenta está com inscrições abertas. A iniciativa, criada pela Ambev, busca impulsionar o universo cervejeiro no Brasil, apoiando projetos que promovem o crescimento, a diversidade e a riqueza do ecossistema. A iniciativa de 2025 busca propostas que podem envolver produção de conteúdo, eventos, festivais, competições e palestras, com ações que valorizem a categoria cervejeira e contribuam para o fortalecimento do setor. Também serão valorizadas propostas que incentivem o consumo responsável e ético da cerveja, estimulem comportamentos conscientes entre consumidores e produtores e promovam práticas que respeitem a legislação vigente. A escolha dos vencedores será feita em cinco etapas, que vão desde a análise do cumprimento dos requisitos até a avaliação por um Comitê de Seleção da Ambev, composto por uma equipe de colaboradores, além de uma votação popular. Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo seguinte endereço eletrônico: *https://l1nq.com/4ML6B*, até o dia 11 de julho, às 18h.

» MORAREUA

EVENTO EM SALVADOR

A MorarEUA, ecossistema especializado em Agência de Imigração e moradia nos Estados Unidos, pertencente ao SG Global Group, promove nova edição do *On the Road*, maior evento itinerante brasileiro, em Salvador, nesta terça-feira (20/5). A iniciativa tem como objetivo ajudar profissionais qualificados, com mais de cinco anos de experiência nas suas áreas de atuação, a obter o Green Card, alavancando carreiras e contribuindo com o mercado. A demanda por profissionais nas áreas de STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) nos Estados Unidos continua a crescer. As inscrições podem ser realizadas pelo seguinte endereço eletrônico: *l1nq.com/rdNhS*.

Lista de concursos

12.652 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 92 concursos e 12.652 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, não há concursos abertos. Para o Centro—Oeste, há 8 seleções abertas com 752 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 4 concursos com 21 postos vagos. Entre os nacionais, há 11 certames abertos para 2.620 oportunidades. Há ainda 12 seleções de concursos estaduais com 3.013 vagas. Já para os municipais, há 36 concursos e 5.625 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 322 oportunidades. Nos institutos federais há 9 certames abertos com 299 vagas.

NACIONAIS

EXÉRCITO BRASILEIRO — ESA
Inscrições até 18 de maio pelo site: *esa.eb.mil.br*. Concurso com 1.125 vagas, distribuídas entre as seguintes áreas: área geral — combatente, logística—técnica e aviação: masculino: 910 vagas (sendo 182 reservadas para candidatos autodeclarados negros, feminino (somente para comunicações, intendência e material bélico): 105 vagas (21 reservadas para negros); área música (ambos os sexos) 30 vagas: clarineta: 8 vagas, saxofone: 4 vagas, trombone: 7 vagas, trompa: 1 vaga, trompete/cornetim/flugelhorn: 6 vagas, tuba: 4 vagas; área saúde (ambos os sexos) 80 vagas. Salário: não divulgado. Taxa: R$ 95.

INSTITUTO RIO BRANCO
Inscrições até 2 de junho pelo site: *l1nq.com/zGTgN*. Concurso com 50 vagas para o cargo de diplomata na classe inicial de terceiro candidato Salário: R$ 22.558,56. Taxa: R$ 229.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB)
Inscrições prorrogadas até 20 de maio pelo site: *encr.pw/VYk9z*. Concurso com 403 vagas para os cargos de: Assistente (34); e Analista (369). Salário: R$ 3.459,87 a R$ 8.140,88. Taxa: R$ 50 a R$ 80.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (ANPD)
Inscrições até 15 de junho pelo site: *https://www.iades.com.br/inscricao*. Concurso com 213 vagas para os cargos de: Atividades Técnicas de Complexidade Gerencial: Direito (14); Tecnologia da Informação (8); Ciências Contábeis (1); Administração/Gestão Pública/Administração Pública/Engenharia de Produção (12); Qualquer área de formação (15); Atividades Técnicas de Complexidade Intelectual: Direito (36); Tecnologia da Informação (13); Ciências Contábeis (6); Administração/Gestão Pública/Administração Pública (15); Qualquer área de formação (22); Economia (2); Estatística (2); Relações Internacionais (2); Arquivologia/Biblioteconomia (1); Comunicação Social (2); Atividades Técnicas de Suporte: Direito (8); Tecnologia da Informação (7); Ciências Contábeis (7); Administração (8); Qualquer área de Formação (18); Psicologia (2); Biblioteconomia (1); Atividades de Apoio Operacional: Nível Técnico em Administração (11). Salário: R$ 1.853 a R$ 9.047. Taxa: R$ 40 a R$ 80.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições até 2 de junho pelo site: *https://l1nq.com/eTBlp*. Concurso com 374 vagas para os cargos de: oficial de máquinas da marinha mercante (fomq) e oficial de náutica da marinha mercante (font). Salário: Não informado. Taxa: R$ 100.

POLÍCIA FEDERAL
Inscrições até 21 de maio pelo site: *https://shre.ink/Mmyg*. Concurso com 192 vagas para as vagas: agente administrativo (100 vagas); administrador (6 vagas); assistente social (13 vagas); contador (9 vagas); enfermeiro (3 vagas); estatístico (4 vagas); farmacêutico (2 vagas); médico clínico (11 vagas); médico ortopedista (5 vagas); médico psiquiatra (19 vagas); nutricionista (1 vaga); psicólogo clínico (4 vagas); psicólogo organizacional (2 vagas); técnico em assuntos educacionais área: pedagogia (10 vagas); técnico em comunicação social (3 vagas). Salário: de R$ 2.707,86 a R$ 3.576,67, acrescida de gratificação de R$ 2.931 a R$ 5.798. Os contratados também farão jus a auxílio saúde no valor de R$ 211,36 a R$ 321,04, assistência pré-escolar de R$ 484,90, e auxílio alimentação de R$ 1.000. Taxa: de R$ 90 até R$ 110.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEX)
Inscrições até 20 de junho pelo site: *esfcex.eb.mil.b/*. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfcex: médicos: anestesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endoscopia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumatologia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e traumatologia buco — máxilo — facial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — endodontia (2). Médicos regionalizados: cancerologia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hematologia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)
Inscrições até 20 de junho pelo site: *esfcex.eb.mil.br/*. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc administração (4); ciências contábeis (4); comunicação social (jornalismo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15); estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (5); magistério química (3); magistério física (2); cfo/qcm — padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R$150.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE — ICMBio CE
Inscrições de 19 até 23 de maio presencialmente, na Sede Administrativa do PARNA Ubajara, situada na Rodovia da Confiança - CE 187, Bairro Horto Florestal - Ubajara/CE. Concurso com 11 vagas para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: não informado. Taxa: não informado

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE — ICMBio MG
Inscrições até 21 de maio presencialmente, na sede administrativa do Parque Nacional da Serra da Canastra, endereço Avenida Presidente Tancredo Neves nº 498, Bairro Centro, São Roque de Minas/ MG ou por e-mail: *parnacanastra@icmbio.gov.br*. Concurso com 19 vagas para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: não informado. Taxa: não informado

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE — ICMBio ES
Inscrições até 23 de maio presencialmente, na sede da unidade Reserva Biológica de Sooretama, Rodovia ES 356, KM 50, Juncado, Sooretama/ES. Concurso com duas vagas para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: não informado. Taxa: não informado

CENTRO—OESTE

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (SEEGO)
Inscrições até 10 de julho pelo site: *https://l1nq.com/a1qim*. Concurso com 200 vagas para os cargos de: auditor-fiscal da receita estadual, classe a, padrão 1. Salário: R$ 28.563,30. Taxa: R$ 250.

SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)
Inscrições a partir de 26 de julho pelo site: *https://l1nq.com/Znlsv*. Concurso com 28 vagas para o cargo de: auditor-fiscal da receita estadual, classe a, padrão i. Salário: R$ 20.940,62. Taxa: R$ 200.

PREFEITURA DE RIO VERDE — GO
Inscrições até 22 de maio pelo site: *https://shre.ink/Myfn*. Concurso com 10 vagas para os cargos de: fiscal de edificações e loteamentos. Salário: R $7.513,29. Taxa: R$290.

PREFEITURA DE FLORES DE GOIÁS
Inscrições prorrogadas até 21 de maio pelo site: *institutoverbena.ufg.br*. Concurso com 166 vagas e formar cadastro reserva para cargos de nível fundamental, médio/técnico e superior, em diversas áreas. Salário: de R$ 1.412 a R$ 4.184,40. Taxa: de R$ 80 a R$ 140.

PREFEITURA DE MATRINCHÃ - GO
Inscrições até 18 de maio pelo site: *concursos.msconc.com.br*. Concurso com 109 vagas para ensino fundamental: agente de alimentação (5 vagas); auxiliar de serviços gerais - educação (5 vagas); auxiliar de serviços gerais - administração (3 vagas); auxiliar de serviços gerais - gari (13 vagas); auxiliar de serviços gerais - saúde (7 vagas); motorista de veículos leves (2 vagas); motorista de transporte escolar (5 vagas); operador de máquinas leves (2 vagas); operador de máquinas pesadas (3 vagas); jardineiro (5 vagas); vigilante (2 vagas); ensino médio: agente de apoio educacional (12 vagas); eletricista de manutenção (1 vaga); executor administrativo (6 vagas); pedreiro (4 vagas); agente de combate a endemias (2 vagas); agente comunitário de saúde (2 vagas); técnico em enfermagem (4 vagas); ensino superior: professor (18 vagas); agente administrativo (1 vaga); agente de controle interno (1 vaga); analista ambiental (2 vagas); fiscal de meio ambiente (1 vaga); fiscal de obras e posturas (1 vaga); fiscal de tributos (1 vaga); fiscal de vigilância sanitária (1 vaga). Salário: de R$ 1.600 a R$ 3.469,78. Taxa: de R$ 70 a R$ 120.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO GOIÁS
Inscrições até 19 de maio pelo site: *selecao.go.gov.br*. Concurso com 94 vagas para profissionais de níveis médio/técnico superior, nos seguintes cargos: analista social pleno (29); assistente social pleno (7); psicólogo pleno (13); recreador (6); técnico de enfermagem (26); arquiteto pleno (1); assessor jurídico pleno (7); engenheiro civil pleno (2); engenheiro eletricista sênior (1); intérprete de libras (2). Salário: de R$ 3.037,33 a R$ 10.800, além do auxilio-alimentação no valor de R$ 500. Taxa: de R$ 40 a R$ 80.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
Inscrições até 19 de maio pelo site: *https://shre.ink/e4xF*. Concurso com 3 vagas para o cargo de professor substituto, para as seguintes áreas: letras língua portuguesa/literatura brasileira (1); educação (1); engenharia civil/saneamento, estruturas e infraestrutura de transportes (1). Salário: R$ 3.090,43 a R$ 8.058,29. Taxa: R$ 40.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.436 VAGAS

» SUPER ESTÁGIOS

235 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 253278 / Local: Ceilândia / Sem: 1º / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte: R$ 7,60 / Número de vagas: 5
Vaga: 256265 / Local: Cidade Sede / Sem: 1º / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte: R$ 11 / Número de vagas: 1

Ensino Técnico.

Vaga: 255981 / Local: Brasília / Sem: 2º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte: R$ 11 / Número de vagas: 2
Vaga: 256264 / Local: Águas Claras / Sem: 1º / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R$ 850 / Benefícios: auxílio-transporte: R$ 11 / Número de vagas: 1.

ENSINO SUPERIOR

Pedagogia

Vaga: 260736 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R$ 800 / auxílio-transporte de acordo com o que for utilizar / Número de vagas: 2.

Psicologia

Vaga: 260736 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R$ 800 / auxílio-transporte de acordo com o que for utilizar / Número de vagas: 2.

Ainda há 222 vagas.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

47 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br.*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NIVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Particular / 115168 / Sem.: 2º ao 4° / Vaga: 2 / Asa Norte / Bolsa: R$ 750,00 + AT / Período: 6h a combinar / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: curriculos. ***iel@sistemafibra.org.br*** e no assunto coloque: 115168.

ELETROTÉCNICA

Empresa: Particular / 115046 / Sem.: 2º ao 4° / Vaga: 1 / Taguatinga / Bolsa: R$ 850,00 + AT / Período: 08h às 14h / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: ***curriculos.iel@sistemafibra.org.br*** e no assunto coloque: 115046.

NIVEL SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Particular / 114878 / Sem.: 2º ao 7° / Vaga: 1 / Asa Sul / Bolsa: R$ 800,00 + AT + Bônus Premiação / Período: 09h às 15h / Conhec. Exigidos: mídias digitais, Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: ***curriculos.iel@sistemafibra.org.br*** e no assunto coloque: 114878.
Empresa: Particular / 114879 / Sem.: 3º ao 6° / Vaga: 1 / Asa Norte / Bolsa: R$ 1.000,00 + AT + VA / Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: Excel intermediário, Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: ***curriculos.iel@sistemafibra.org.br*** e no assunto coloque: 114879.
Empresa: Particular / 115005 / Sem.: 2º ao 6° / Vaga: 3 / Asa Sul / Bolsa: R$ 1.000,00 + AT / Período: 08h30 às 14h30 / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: ***curriculos.iel@sistemafibra.org.br*** e no assunto coloque: 115005.

Ainda há vagas para eletrotécnica (1), administração (3), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (6), ciência da computação (2), comunicação (1), design gráfico (2), direito (4), educação física (2), fisioterapia (2), marketing (5), nutrição (1), pedagogia (6), publicidade e propaganda (2) e recursos humanos (1).

» ESPRO

55 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa particular / ens, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 18 a 22 anos.
Empresa particular / ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 712,99 + VT + VR Horário: 08h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h / seg. a sex / 14 a 18 anos
Empresa particular / ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 5 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h / quarta a domingo / 18 a 22 anos.
Empresa particular / ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 5 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos.
Empresa particular / ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h / ter. a sab / 15 a 20 anos
Empresa particular / ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 5 / Bolsa: R$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h / seg. a sex / 18 a 21 anos
Ainda restam 32 vagas.

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

501 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br.*
Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

Jovem Aprendiz

Vaga: 940636 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 712,99 / Horário: a combinar / Local: Setor de Habitações Individuais Norte.
Vaga: 861201 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 1.069,48 + VT / Horário de: 9h às 15h / Local: Asa Sul

Ensino médio.

Vaga: 1018722 / Número de vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 550 / Horário de: 13h às 17h / Local: Asa Sul.

Turismo

Vaga: 1011856 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R$ 900 + VT / Horário de: 9:30h às 15:30h / Local: Asa Sul.
Serviço social
Vaga: 866808 / Número de vagas: 1 / Sem: 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º / Bolsa: R$ 776 + VT / Horário de: 09h às 13h / Local: Setor Leste

Psicopedagogia.

Vaga: 357240 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R$ 1.000 + VT / Horário de: 13h às 18:15h / Local: Setor Sudoeste.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (33), ensino médio (24), assistente administrativo (1), auxiliar administrativo (3), estética (1), recursos humanos (14), técnico em administração (34), técnico em comércio (1), técnico em eletroeletrônica (2), técnico em eletrotécnica (2), técnico em logística (1), técnico em recursos humanos (8), técnico em secretariado (23), técnico em segurança do trabalho (2), administração (71), administração de sistema de informação, análise e desenvolvimento de sistemas (7), arquitetura e urbanismo (1), arquivologia (1), biblioteconomia (3), biomedicina (2), ciência da computação (5), ciências contábeis (18), comunicação (18), design de interiores (1), direito (7), educação física (8), enfermagem (6), engenharia civil (3), engenharia da computação (4), engenharia de software (3), engenharia elétrica (2), engenharia eletrônica (2), engenharia mecânica (1), farmácia (1), fonoaudiologa (1), gestão comercial (5), gestão da informação (2), gestão da tecnologia da informação (3), gestão empresarial (2), gestão de pessoas (2), gestão de recursos humanos (17), gestão de serviços (4), gestão hospitalar (1), informática (1), ingles (3), portugues (3), licenciatura pedagogia (7), logística (1), odontologia (1), pedagogia (21), secretariado (30), tecnologia em secretariado (7), tecnologia emrecursos humanos (4) e tecnologia em secretariado executivo (2).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

598 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

Economia

Vaga: 5623714 / Número de vagas: 1 / Local: Setor Sudoeste Sul / Sem: 1 ao 10 / Período: 15h45 - 21h / Bolsa: 900 + benefícios.
Psicopedagogia
Vaga: 5622623 / Número de vagas: 1 / Local: Setor Sudoeste / Sem: 1 ao 6 / Período: 13h - 18h / Bolsa: 1.000 + benefícios.

Pedagogia

Vaga: 5622526 / Número de vagas: 1 / Local: Setor Sudoeste / Sem: 1 ao 6 / Período: 9h - 17h / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios.
Engenharia elétrica/eletrônica:
Vaga: 5606854 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte / Sem: 2 ao 10 / Período: 13h - 18h / Bolsa: R$ 900 + benefícios.
Vaga: 5548530 / Número de vagas: 1 / Local: Águas Claras / Sem: 4 ao 6 / Período: 8h30 - 13h30 / Bolsa: R$ 1.200+ benefícios.

Engenharia ambiental

Vaga: 5597288 / Número de vagas: 1 / Local: Águas Claras / Sem: 3 ao 7 / Período: 9h - 15h / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios.

Engenharia elétrica

Vaga: 5611700 / Número de vagas: 2 / Local: Asa Norte / Sem: 5 ao 8 / Período: À combinar / Bolsa: R$ 1.000 + benefícios.

Ainda há 590 vagas. Confira no site: https://l1nq.com/3S46z.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

517 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Acabador de pedras	2	R$ 2.550 + benefícios
Açougueiro	30	R$ 1.606 + benefícios
Ajudante de bar	3	R$ 1.639,44 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	3	R$ 1.655,99 + benefícios
Analista de logística	1	R$ 356,49 + benefícios
Analista fiscal	2	R$ 3.000 + benefícios
Analista de recursos humanos	1	R$ 4.500 + benefícios
Assentador de pedras	1	R$ 1.800 + benefícios
Atendente de farmácia	20	R$ 1.620 + benefícios
Atendente de lanchonete	18	R$ 1.639 + benefícios
Atendente de lojas	27	R$ 1.520 + benefícios
Auxiliar de almoxarifado	2	R$ 1.639,44 + benefícios
Auxiliar de costura	4	R$ 1.520 + benefícios
Auxiliar de cozinha	19	R$ 1.639,44 + benefícios
Auxiliar de garçom	40	R$ 1.639,44 + benefícios
Auxiliar de limpeza	37	R$ 1.518,81 + benefícios
Auxiliar de manutenção predial	5	R$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	2	R$ 1.700 + benefícios sim não exigida

Cargo	Vagas	Salário
Auxiliar de produção de roupas	4	R$ 1.520 + benefícios
Auxiliar de logística	2	R$ 2.080,20 + benefícios
Barman	20	R$ 1.878,96 + benefícios
Caseiro	2	R$ 1.518 + benefícios
Chapista de lanchonete	5	R$ 1.639,44 + benefícios
Consultor de vendas	24	R$ 1.585 + benefícios
Coordenador de restaurante	2	R$ 1.798,61 + benefícios
Costureira	8	R$ 1.520 + benefícios
Cumim	4	R$ 1.639,44 + benefícios
Decorador de interiores	1	R$ 1.910,09 + benefícios
Embalador	4	R$ 1.518 + benefícios
Empregado doméstico	4	R$ 1.518 + benefícios
Fiscal de caixa	5	R$ 1.800 + benefícios
Fiscal de loja	5	R$ 1.585,50 + benefícios
Garçom	48	R$ 1.639,44 + benefícios
Instrutor em comunicação	2	R$ 18,20/hora + benefícios
Lavador de pratos	4	R$ 1.639,44 + benefícios
Mãe social	3	R$ 1.518 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Mecânico	2	R$ 1.800 + benefícios
Motofretista	2	R$ 1.624,38 + benefícios
Motorista de caminhão	1	R$ 1.916 + benefícios
Motorista entregador	15	R$ 1.518 + benefícios
Operador de caixa	69	R$ 1.518,81 + benefícios
Operador de máquina de bordar	1	R$ 1.520 + benefícios
Operador de ponte rolante	2	R$ 2.100 + benefícios
Recepcionista	3	R$ 1.639,44 + benefícios
Repositor de mercadorias	20	R$ 1.606 + benefícios
Sapateiro	2	R$ 3.000 + benefícios
Soldador	10	R$ 2.100 + benefícios
Subgerente de loja	4	R$ 2.200 + benefícios
Sushiman	2	R$ 1.639,44 + benefícios
Técnico de edificações	5	R$ 2.100 + benefícios
Técnico de produção	6	R$ 1.655,99 + benefícios
Técnico em nutrição	1	R$ 1.639,44 + benefícios
Vendedor	6	R$ 1.518 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» CAIXA ECONÔMICA

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Os interessados em estagiar na Caixa Econômica Federal poderão se inscrever até 5 de junho pelo site da Super Estágios. No momento da inscrição, o candidato deverá escolher a localidade onde deseja concorrer. São vagas para nível médio, técnico e superior. Para participar da seleção, o estudante deve estar regularmente matriculado em instituições de ensino públicas ou particulares, com frequência efetiva em curso reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e estar frequentando nível médio, técnico ou nível superior. Além disso, é necessário ter, no mínimo, 16 anos. Entre as vagas, 10% serão destinadas para pessoas com deficiência (PcDs), 30% para candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e 3% para candidatos indígenas. As vagas de nível superior são voltadas para estudantes dos cursos de direito, arquitetura, engenharia, economia, tecnologia da informação (TI) e projetos sociais: pedagogia, psicologia, serviço social, ciências sociais ou ciência política. Após a inscrição, os candidatos farão uma prova on-line. Para as vagas de nível superior, também haverá entrevista. A bolsa-auxílio é de até R$ 1.100 para estagiários de nível superior e até R$ 500 para os níveis médio e técnico. Além disso, os estudantes receberão auxílio-transporte de R$ 130 por mês. Os contratos vão de seis meses a dois anos.

CIEE

598 VAGAS

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, abriu 598 vagas de estágio no Distrito Federal. As áreas com maior número de oportunidades são: administrativa (170 vagas), ensino médio (84 vagas), educação (39 vagas) e jurídica (32 vagas). Ao todo, nesta semana, são mais de 6,5 mil vagas abertas em todo o país, com destaque para os estados de São Paulo, Distrito Federal, Bahia e Ceará, que lideram a demanda por estagiários. Estudantes interessados podem se cadastrar gratuitamente pelo portal (*www.ciee.org.br*), ou comparecer pessoalmente à sede do Ciee no DF, localizada na EQSW 304/504, no Sudoeste, em Brasília.

» OMIE

VAGA REMOTA

A empresa de tecnologia Omie está com oportunidade para profissionais que desejam trabalhar em casa como Analista de Sucesso do Cliente Pleno. Com vale-refeição de R$ 40 por dia útil, a vaga remota combina flexibilidade geográfica com a energia de um ambiente de tecnologia inovador. Além disso, a oportunidade oferece um pacote completo de benefícios. Ao trabalhar em casa para a Omie, o profissional terá como principais responsabilidades: Garantir ativação rápida e eficiente de novos usuários, proporcionar experiência acolhedora desde o primeiro contato, realizar contatos proativos para educação sobre o produto, mediar feedbacks entre clientes e atuar como ponte entre áreas comerciais. Para se candidatar, os interessados devem acessar o site: *encr.pw/d1j9c*.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 11
6.3 Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 18 de maio de 2025

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL
6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE para Lanchonete c/ exp. em sucos, vitaminas, máquina de café expresso, misto e etc. Currículo: benditagula17@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

PARA TRABALHAR em residência na Quadra 11 do Park Way/ DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas semanais, nível médio. Desejável que resida nas proximidades. Salário que se paga aos que trabalham nesse setor e demais encargos trabalhistas. Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II, a partir das 14h.

AUXILIAR DE MECÂNICO c/ experiência. R$ 1.550 +VT. 99903-3085

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com experiência em preparar recheio, fatiar presunto e queijo. O trabalho será de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

PINTOR AUTOMOTIVO R$ 2.700 +VT. Trab. Valparaíso Tr: 99903-3085

6.1 NIVEL BÁSICO

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R$ 350,00 e de Barbeiro R$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

PRECISA-SE

CABELEIREIRA COM EXPERIÊNCIA Tr: (61) 98171-2904

COSTUREIRA Contrato c/ experiência em costura fina. Trabalhar no Lago Sul. Maiores Informações pelo whatsapp (61) 98341-5334

DOMÉSTICA PARA trabalhar em Taguatinga Sul, com referência e experiência com criança. Tr: 61 98175-5191 / 61 3561-4394

LAVA JATO DO MARCELO

LAVADOR c/ experiência. Salário a partir de R$ 3.000,00 Tr. (61) 99605-7659

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MECÂNICO com experiência R$ 3.000 +VT. Tratar: 99903-3085

MOTORISTA Para entrega de salgados. Tr. ZAP: (61) 98570 - 8434 ou enviar currículo para e-mail: saboramillp@gmail.com

MOTORISTA CONTRATA-SE c/ cart "D" Salário a combinar p/ Ceilândia. Enviar CV c/ a Função para o email: **deltafoxemprego2018@gmail.com**

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

BALCONISTA c/ ou s/ Experiência. Entregar currículo na loja Norart Vidros e Molduras CLS 213 Bl B Lj 37 Asa Sul

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR BRAÇAL Preciso na diária. Tratar: (61) 99862-1515

AUTOLUB CONTRATA

TROCADOR DE ÓLEO Sal. +pass +comis. Guará II QE 26 Cj U lt. 48

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

ATENDIMENTO por telefone e e-mail . Garantir a satisfação do cliente mantendo sempre cordinalidade e profissionaismo. Diferencial: experiência prévia em atendimento ao cliente/ vendas. Vaga Lago Sul . Enviar CV recrutamentogrupoertty@gmail.com

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

ATENDENTE DE MESA

PARA RESTAURANTE Self Service no L. Sul CV: dutravaldemir@hotmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUXILIAR de Produção e Expedição . Para trabalhar na ÀDE de guas Claras. Enviar Currículo para e-mail : brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

COM EXPERIÊNCIA em Power Point, boa comunicação / escritra . Experiência em clínicas de radiologia, pode ser um diferencial. Local : Asa Sul Enviar currículo p/ processoseletivoeasy@gmail.com

AUXILIAR ADM c/ experiência comprovada. CLT. VT e VA . Trabalhar Lago sul de Seg. a Sexta. Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

CONTRATA-SE

BATEDOR DE AÇAÍ com experiência p/ Trab. Tag. Enviar CV p/: (61) 99672-3666

CONTRATA-SE

BORDADEIRA DIGITAL Entrar em contato (61) 98570-8742.

RESTAURANTE NO PIER 21 CONTRATA

GARÇOM, CUMIM, Cozinheiro, Aux. de Cozinha, Aux. de Sushiman, Recepcionista e Barman. Enviar Currículo p/ (61) 99414-9097

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência . Paga-se 70% Asa Norte (61) 99983-7101 ZAP

MECÂNICO DE AR condicionado, Eletricista Industrial e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

TECNICO EM SEGURANÇA do Trabalho. Com experiência, conhecimentos em Leis trabalhista, word e excel. Enviar Cv para: empresarh2025@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR INTERNO c/ experiência : material eletrico e hidráulico. Enviar CV : eletricamaya@gmail.com

WEB DESIGNER LAGO SUL, BRASÍLIA .

CRIAR E EDITAR layouts para sites e landing pages, Edição de imagens (photoshop) e vídeos (Premiere & After Effects) . Colaborar com marketing e desenvolvimento para garantir identidade visual consistente. Enviar seu currículo + portifólio : recrutamento grupoertty@gmail.com

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Crrrículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE

ADVOGADO(A) , Uma Secretária com Redação Própria, 02 Motoristas, uma Doméstica, que possa viajar p/ o Tocantins . Mandar curriculum p/ aubiramarasp@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA - Passadeira e Faxineira exper/refer R$ 170,00 98153-3562

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
AUXILIAR DE HOSPITALIDADE
ANALISTA DE BI I
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - CARREGAMENTO
TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - CENTRO CIRÚRGICO
ANALISTA DE SEGURANÇA DO PACIENTE I
MÉDICO(A) I – ANESTESIOLOGISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até **01/06/2025**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

REQUISITOS:
- ✓ Cursando Administração;
- ✓ Conhecimento em Pacote Office e Windows;
- ✓ Rotinas administrativas; Controle de arquivos;
- ✓ Cotação e negociação no processo de compras;
- ✓ Análise financeira de contratos.

OFERECE:
- ✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
- ✓ Horário: Segunda a Sexta
- ✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Adm

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Requisitos:
- ✓ Cursando Jornalismo
- ✓ Conhecimento em pacote office.
- ✓ Verificar pauta, elaborar pesquisas para montagem de matérias, realizar entrevistas e redigir matérias.

Oferecemos:
- ✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
- ✓ Horário: Segunda a Sexta
- ✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Jornalismo

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 18 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su cite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

QD 301 Conj 01 Ed Bertulucci 3qts (1 suite), sala c/ 2 ambts coz c/ ár/ serv. banh social, arms nos quartos e coz . . Ac financ. (61) 99125-5502

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

407 NORTE dividida e equipada, 46m², pronta para ocupação. R$ 260 mil.: 99967-8911

1 QUARTO

709 2q 2and nasc 45m² v.livre vazio ót loc 280 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

DESPACHANTE IMOBILIÁRIO
FINANCIAMENTO/CERTIDÕES registro de imóveis e regularização de imóveisurbanos,inventários habits, e demais serviços. Inf: (61) 99842-6366 c/3594

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

402 SUL Desocupado! 2 andar R$570.000 99999-3532 c8165

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIG Parque Bsb sala 36m2 divisórias ar cond cortinas c/gar R$ 320mil 98304-8691 c25569

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

SAUS QD 4 Sala comercial, mobiliada, 27m². Adequada p/ atividades de diversos ramos. R$ 250 mil. Tr: 99967-8911

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R$ 1.300.000 Urgt! 99999-3532 c8165

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

108 EXCELENTE de canto, super reforma, Salão 36m2, lavabo, 3 qts sendo 1 suíte com closet. Andar alto (5), vazado, 26 metros lineares de grandes janelas com vista livre. Silencioso. Muitos armários. Portarias, fachada e elevadores novos. Alugo por R$8.500 sem os móveis. Tratar com o proprietário 98342-9618

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andar rares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipva, 1.6 completo. Tr: 98408-6937

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE/16 único dono, IPVA e licenc. 2025 quitados, 83 mil km, todas revisões na autorizada. Tr: 99967-8911

RENEGADE/16 único dono, IPVA e licenc. 2025 quitados, 83 mil km, todas revisões na autorizada. Tr: 99967-8911

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADA ROMILDA TEIXEIRA
WHATSAPP (21)99830-1943
CAUSAS: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeas corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

ESPECIALIZADO

FAÇO SUA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO de Renda. Tr: Soares - 61 98193-6142

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALÃO DE BELEZA Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado, Motivo: Mudança estado. 98124-8779

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA
VENDO bem montado, funcionando perfeitamente, na CLS 411 Asa Sul. 10 anos no mesmo ponto. Tr. (61) 99978-0741

OUTROS ESTADOS

VENDO JAZIDO
PERPÉTUO. CEMITÉRIO do Caju-RJ. (61) 99981-3857.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANINHAOEFERECE serviços p/ Ele Ela ou Casal de: Acompanhante p/ coroas, depilação e massagens profissionais. Atende na Ceilândia, e outros serviços... Zap 61 99630-7974

5.7 ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

PESTANA® LEILÕES

LEILÃO ONLINE | CASA EM SOBRADINHO/DF
Participe em pestanaleiloes.com.br

bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **03/06/25 (1º leilão) e 05/06/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 8 - Sobradinho/DF.** Bairro Centro (in loco). Quadra 14 do Conjunto A-03, 09. Casa. Áreas: construída 63,125m² e terreno 360,00m². Matrícula 22.955 do 7º RI local. Obs.: Denominação de Bairro pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de denominação de bairro, logradouro, numeração predial e áreaconstruída que vierem a ser apuradas no local com as lançadas em cadastro imobiliário e averbadas no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.528.225,67. 2º Leilão R$ 1.170.543,38** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram:
@classificadoscb

Facebook
@classificadoscb